

Vamos Aprender Interdisciplinar

3º ano Ensino fundamental

História e Geografia

Manual do Professor – Material Digital

De acordo com a versão homologada da BNCC.

Caroline Minorelli
Charles Chiba
Valquíria Garcia





Apresentação

Este material digital foi produzido e organizado como um complemento ao trabalho do professor, para auxiliá-lo na sua prática diária em sala de aula. Em conjunto com o **Manual do Professor** impresso, ele contempla as diretrizes da versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao contribuir para o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das respectivas habilidades propostos nesse documento. Vale ressaltar que, embora alguns elementos que integram o material digital tenham sido organizados de acordo com a coleção, eles também podem ser utilizados por professores que não a adotam, pois as práticas pedagógicas aqui apresentadas são adequadas para o trabalho em qualquer sala de aula.

Entre esses elementos, há o plano de desenvolvimento anual, que mostra como a coleção pode ser organizada bimestralmente, evidenciando a relação dos objetivos de cada unidade com os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades consubstanciados na versão final da BNCC. No plano de desenvolvimento, também há sugestões de práticas pedagógicas e de atividades propostas na coleção, mas que podem ser utilizadas por professores em quaisquer contextos de sala de aula. Apresentam-se também dicas para a gestão das aulas, para o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, destacando as habilidades essenciais para que avancem no aprendizado de um ano escolar para outro, e sugestões de fontes de pesquisas para o professor e para o aluno.

Este material digital contém, ainda, sugestões de sequências didáticas por bimestre. Elas também estão relacionadas aos objetos de conhecimento e às respectivas habilidades da BNCC e organizadas de acordo com a coleção, mas podem ser aplicadas independentemente.

Outra ferramenta didática importante aqui apresentada é o projeto integrador, que possibilita o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das habilidades dos componentes curriculares envolvidos e de competências gerais descritas na BNCC.

Para auxiliar o professor no acompanhamento da aprendizagem dos alunos, são sugeridas avaliações bimestrais, que poderão fornecer-lhe informações para rever seu planejamento e sua atuação, para que os alunos alcancem os objetivos em seu aprendizado. As questões propostas nessas avaliações também ajudam o professor a verificar se os alunos apreenderam as habilidades propostas no **Livro do Aluno** para cada bimestre. Essas habilidades têm como base os objetivos específicos que se relacionam com as habilidades elencadas na versão final da BNCC, conforme é explicitado nos quadros de objetos de conhecimento e habilidades apresentados no plano de desenvolvimento.



Plano de desenvolvimento anual

Nesta parte do material digital, são apresentados quadros que mostram como a coleção pode ser organizada em bimestres. Esses quadros também abordam como a coleção relaciona os objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades, propostos na versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com os objetivos específicos de cada unidade do **Livro do Aluno**.

Após o quadro de cada bimestre, são elencadas as principais práticas didático-pedagógicas trabalhadas nesse período para desenvolver as habilidades e as competências e proporcionar a aprendizagem dos alunos. Essas práticas estão relacionadas à coleção, mas podem ser utilizadas por professores não adotantes, uma vez que se adequam ao dia a dia de qualquer sala de aula.

Ainda nesta parte do material digital, apresentam-se: atividades que favorecem o desenvolvimento das habilidades esperadas neste nível de ensino e que devem ser recorrentes na sala de aula; dicas para a gestão das aulas; propostas de acompanhamento das aprendizagens dos alunos; informações sobre habilidades essenciais para que eles avancem em seus estudos.

Ao final, há sugestões de fontes de pesquisa para o professor e para os alunos.

Quadro dos objetos de conhecimento e habilidades por bimestre

3º ano- 1º bimestre	
Unidade 1	As paisagens e seus registros
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que as pessoas frequentam diferentes lugares em seu dia a dia. - Verificar que os lugares possuem paisagens diferenciadas. - Verificar que os povos tradicionais, em geral, mantêm o modo de vida próprio de suas culturas. - Aprender a fazer uso dos sentidos humanos para identificar os elementos presentes em uma paisagem. - Verificar que muitos artistas retratam paisagens em telas.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - A cidade e o campo: aproximações e diferenças. - Paisagens naturais e antrópicas em transformação. - Representações cartográficas. - O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. - A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. - (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. - (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares. - (EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. - (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. - (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. - (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. - (EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
Unidade 2	Os elementos das paisagens
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os elementos que compõem uma paisagem. - Distinguir nas paisagens elementos naturais de elementos culturais. - Reconhecer a importância da água em nosso cotidiano. - Verificar o uso de símbolos em legendas. - Reconhecer a interferência humana nas paisagens. - Compreender a importância dos patrimônios naturais e culturais. - Diferenciar uma paisagem natural de uma paisagem cultural. - Conhecer o que é um croqui e saber como produzi-lo.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - A cidade e o campo: aproximações e diferenças. - Paisagens naturais e antrópicas em transformação. - Produção, circulação e consumo. - Impactos das atividades humanas. - Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.



Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- (EF03GEO02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.- (EF03GEO04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.- (EF03GEO08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.- (EF03GEO09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.- (EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.- (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
-------------	---

Práticas didático-pedagógicas

- Observação, análise e descrição de imagens.
- Aula expositiva.
- Registro, por meio de desenho, que represente a paisagem em que vive.
- Produção de desenho e balão de fala.
- Atividade de pesquisa sobre símbolos.
- Leitura e interpretação de infográfico e lenda.
- Brincadeira com estímulo dos sentidos.
- Reflexão sobre as adaptações para pessoas com deficiência.
- Produção de desenho e de texto sobre determinada paisagem e como as pessoas vivem no local.
- Conversa e expressão de opiniões sobre atitudes de desperdício e de conservação de água.
- Conversa e expressão de opiniões sobre lugares cujas paisagens são consideradas naturais.
- Atividade de pesquisa, recorte e colagem de paisagem com paisagens naturais e/ou culturais.
- Leitura, interpretação e produção de um croqui.

3º ano- 2º bimestre	
Unidade 3	Paisagens, tempo e transformações
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer que as paisagens são transformadas pelos elementos da natureza.- Identificar os elementos da natureza que agem sobre as paisagens.- Verificar que as paisagens são transformadas pela ação humana.- Reconhecer motivos pelos quais o ser humano transforma a paisagem.- Identificar elementos de diferentes épocas nas paisagens.- Reconhecer impactos ambientais resultantes da transformação das paisagens pelo ser humano.- Entender o que são recursos naturais.- Refletir sobre a exploração dos recursos naturais.- Distinguir recursos naturais renováveis de recursos naturais não renováveis.- Reconhecer a importância da água no nosso cotidiano.- Verificar o uso de símbolos em legendas.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">- A cidade e o campo: aproximações e diferenças.- Paisagens naturais e antrópicas em transformação.- Matéria-prima e indústria.- Representações cartográficas.- Impactos das atividades humanas.- A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).- A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.



Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.- (EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.- (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.- (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.- (EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.- (EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.- (EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.- (EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.- (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
Unidade 4	O município e o trabalho
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">- Verificar que o município, geralmente, é formado pelo espaço rural e pelo espaço urbano.- Identificar os elementos presentes no espaço rural e no espaço urbano.- Conhecer diferentes tipos de trabalho- Identificar os setores primário, secundário e terciário da economia.- Constatar que os produtos podem ser fabricados de maneira artesanal ou industrial.- Verificar o que é matéria-prima.- Identificar os tipos de matérias-primas: vegetal, animal e mineral.- Verificar que o trabalho das pessoas estabelece relação entre os lugares.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">- Matéria-prima e indústria.- A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.- (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

Práticas didático-pedagógicas

- Observação, análise, interpretação e descrição de imagens.
- Aula expositiva.
- Leitura e interpretação de manchete.
- Registro, por meio de desenho, de determinada transformação ocorrida no local em que vive.
- Produção de texto sobre os possíveis motivos da transformação da paisagem do local em que vive.
- Leitura e interpretação de infográfico.
- Conversa e expressão de opiniões sobre impactos no ambiente devido ao extrativismo.
- Produção de dicas para diminuir a produção de lixo.
- Leitura e interpretação de legenda.
- Leitura e interpretação de mapa.
- Registro, por meio de desenho, que represente uma paisagem rural.
- Registro, por meio de desenho e de produção de legenda, que represente uma pessoa realizando seu trabalho.
- Leitura e interpretação de tirinha.
- Atividade de pesquisa sobre produtos de origem animal, vegetal e mineral.
- Atividade de pesquisa sobre profissionais que trabalham para que os produtos de consumo cheguem às pessoas.





3º ano- 3º bimestre	
Unidade 5	O trabalho e as profissões
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre a importância do trabalho na vida das pessoas.- Compreender a importância do trabalho como transformador social.- Compreender que pessoas com deficiência podem e devem estar inseridas no mercado de trabalho, atuando de acordo com suas capacidades.- Identificar as mudanças e permanências das profissões no passado e na atualidade.- Desenvolver a noção dos problemas relacionados ao trabalho infantil.- Conscientizar sobre a importância de valorizar e respeitar os diferentes tipos de profissões e profissionais.- Reconhecer e respeitar o papel da mulher no mundo do trabalho.- Compreender a necessidade de divisão de tarefas domésticas entre todos os membros da família.- Identificar o impacto das novas tecnologias nas profissões atuais.- Conhecer e refletir sobre profissões novas que surgem com o avanço da tecnologia.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">- A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.- (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
Unidade 6	Serviços essenciais do bairro e do município
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer a importância dos serviços essenciais para o município.- Identificar os serviços essenciais que estão presentes no bairro onde vivemos.- Reconhecer a importância dos catadores de materiais recicláveis.- Refletir sobre a necessidade de adotarmos um consumo consciente em nosso dia a dia.- Verificar que para ter acesso aos serviços essenciais os moradores do município pagam tarifas e impostos.- Refletir sobre os direitos e os deveres da população em relação aos serviços essenciais.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">- Matéria-prima e indústria.- Produção, circulação e consumo.- Impactos das atividades humanas.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.- (EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.- (EF03GE09) Investigar os usos de recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

Práticas didático-pedagógicas

- Observação, análise e descrição de imagens.
- Leitura e interpretação de cartazes, textos e gráfico.
- Debate e reflexão sobre a importância de proibir o trabalho infantil.
- Conversa e expressão de opiniões sobre a divisão de tarefas entre familiares, sobre o trabalho voluntário e atitudes que evitam o desperdício de água.



- Debate, reflexão e avaliação sobre os serviços essenciais do bairro.
- Reflexão, com os familiares, sobre atitudes para praticar e diminuir a quantidade de resíduos que descartam.
- Construção de um bilboquê.

3º ano- 4º bimestre	
Unidade 7	A convivência no bairro
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a estrutura e a organização dos bairros da cidade em que mora. - Perceber que no bairro convivemos com várias pessoas. - Reconhecer a importância dos relatos orais para o estudo da História. - Ampliar a percepção do modo de vida baseando-se em elementos da paisagem local. - Entender a localização por quadrantes. - Compreender o conceito de bairro.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Representações cartográficas. - O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. - A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.). - A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. - A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. - (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. - (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. - (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. - (EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. - (EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, etc.) e identificar suas funções. - (EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
Unidade 8	Costumes e hábitos do cotidiano
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações entre tempo e cotidiano. - Identificar e reconhecer mudanças e permanências no cotidiano. - Identificar as semelhanças e diferenças do cotidiano de diferentes famílias. - Identificar hábitos e costumes de diversas sociedades do passado. - Compreender que os hábitos cotidianos referentes à alimentação podem variar de acordo com questões locais ou familiares. - Identificar mudanças e permanências entre os hábitos e costumes do passado e os atuais. - Desenvolver a noção de identidade e pertencimento.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. - A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças. - A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental. - A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. - (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. - (EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. - (EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.



- (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

Práticas didático-pedagógicas

- Observação, análise, interpretação e descrição de imagens.
- Passeio, acompanhado de adulto, pelas ruas do bairro para observar os elementos ao redor Observação, análise e descrição de imagens.
- Aula expositiva.
- Leitura e interpretação de história em quadrinhos, textos, planta de uma cidade e de legenda que a compõe.
- Registro, por meio de desenho, que represente a convivência das pessoas no bairro em que vive.
- Produção de relato pessoal sobre a história do bairro em que vive.
- Atividade de pesquisa sobre os alimentos consumidos no café da manhã.
- Registro, por meio de desenho, que represente atividades cotidianas realizadas em casa e na escola.



Atividades recorrentes

Algumas atividades podem ser aplicadas de maneira recorrente no decorrer do ano letivo, pois possibilitam que os alunos desenvolvam a curiosidade, a empatia, o diálogo, a cooperação, a autonomia e a responsabilidade, indo ao encontro de algumas **competências gerais** e contribuindo para o desenvolvimento de objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades apresentados na versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A seguir, são mencionadas algumas atividades recorrentes que podem ser trabalhadas nesse ano escolar com os alunos.

Análise e interpretação de imagens

O trabalho com imagens é muito importante nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois desenvolvem diversas habilidades nos alunos que, muitas vezes, um texto escrito não daria conta. As habilidades que envolvem a interpretação de imagens, como observação, análise, comparação, entre outras, são necessárias aos estudos históricos e geográficos e ampliam para os alunos as possibilidades de análise e percepção de passagem do tempo, de permanências e rupturas, de paisagens de seus lugares de vivência e de outros lugares do mundo.

O trabalho com as imagens demanda alguns cuidados, que elencamos a seguir:

- Conduzir a observação dos aspectos principais da imagem, como lugar, pessoa, ação e intenção, por meio da apresentação de questões que levem os alunos a identificar esses elementos centrais, sempre no contexto do processo de aprendizagem.
- Estimular os alunos a buscar informações em legendas, créditos ou fontes de informações, pois elas podem ajudar a compreender a imagem.
- Assim que possível, orientar os alunos na identificação do ponto de vista do qual a imagem foi produzida, para que esse conhecimento os auxilie na identificação de elementos, lugares e demais atributos da imagem.
- Caso a atividade trabalhe com cenas e personagens, chamar a atenção para as imagens nas quais os personagens retratados também sejam crianças, caso o contexto permita, a fim de que possam comparar sua realidade com a de outras crianças em diferentes contextos.
- Orientar os alunos para que busquem em seus conhecimentos prévios informações que os auxiliem a interpretar a imagem.
- Explorar, sempre que possível, diversos tipos de imagens, como obras de arte ou fotografias, que despertem a atenção dos alunos, desenvolvendo a **competência geral 3**, que objetiva incentivar o reconhecimento e a valorização de manifestações artístico-culturais.
- Sempre que trabalhar com a imagem, conferir os possíveis dados históricos ou geográficos que ela possui. No caso de uma fotografia, por exemplo, identificar a data em que foi feita, seu autor, o local e as pessoas retratadas, entre outros elementos que podem ser importantes na análise dessa fonte de informações.
- No caso de análise de obras de arte, além da investigação de informações como data, autor e contexto histórico da obra, é interessante também averiguar os dados técnicos, como tamanho, suporte, técnica utilizada para sua produção, entre outros.

Exemplos:

- Atividades com gráficos, mapas, plantas e ilustrações foram propostas com o intuito de os alunos desenvolverem a leitura das imagens e a compreensão do uso de legendas utilizado nelas. Com essa proposta, é possível desenvolver a habilidade **EF03GE07**, que visa ao reconhecimento de símbolos e dos significados de suas representações.
- Outra habilidade possível de ser desenvolvida é a **EF03HI12**, por meio da observação, da análise e da interpretação de imagens do passado e do presente de pessoas no trabalho e em momentos de lazer, e de diferentes costumes de famílias.

Produção de desenhos

As atividades de produção de desenho são um importante recurso pedagógico nessa fase do Ensino Fundamental. Por meio da produção de desenhos, os alunos desenvolvem a criatividade, a coordenação, o senso estético, entre outras habilidades.

Por meio dessas atividades, o professor poderá acompanhar e avaliar o aprendizado do aluno, solicitando os mais diversos tipos de representações. Veja a seguir algumas dicas para trabalhar essas atividades com os alunos.



- Aproveitar o momento de realização dessas atividades e estimular a criatividade nos alunos. Incentivá-los a utilizar os mais diversos tipos de materiais para desenho, como lápis de cor, giz de cera, tinta guache, canetas hidrográficas, papéis com diferentes texturas, recortes e colagens de jornais, revistas, etc.
- Se achar conveniente, sempre após a realização dos desenhos, solicitar que os alunos escrevam um título ou uma pequena descrição da imagem representada.
- Para estimular o trabalho em grupo e o senso de coletividade, é possível também solicitar que os alunos produzam desenhos em grupo. Nesses casos, é interessante que se utilize um papel maior como o papel *kraft* ou a cartolina.
- Ao concluir as atividades de produção de desenho, se possível, pedir aos alunos que apresentem o resultado do trabalho aos colegas. Dessa forma, é possível avaliar habilidades de exposição e articulação oral, relacionadas ao tema do trabalho proposto.
- Uma maneira de avaliar os critérios de colaboração e organização é pedir, ao final de cada atividade de produção de desenho, que os alunos organizem e guardem os materiais utilizados durante o processo, tornando esse momento da aula uma rotina em sala de aula.

Exemplos:

- Há atividades em que os alunos são levados a representar, por meio de desenhos, a compreensão do conteúdo proposto, entre elas a que possibilita desenvolver o trabalho com a habilidade **EF03HI11**, ao solicitar a representação de uma pessoa em sua atividade de trabalho. Fica a critério do aluno escolher o tipo de trabalho e o local em que o profissional a desenvolve, no campo ou na cidade.
- Também é possível trabalhar com a habilidade **EF03GE03**, reconhecendo os diferentes modos de vida da população, quando se propõe ao aluno representar a paisagem do local onde mora e como as pessoas vivem nele.

Jogos e brincadeiras

Jogos e brincadeiras são ferramentas importantes que permitem o trabalho com os referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), além de inserir a ludicidade e aliar corpo e mente em atividades que trazem o processo de ensino-aprendizagem para o universo infantil. Tais atividades também proporcionam a socialização entre os alunos, a oralidade e oportunidades de cultivar o respeito em relação à opinião do outro.

Uma das principais vantagens de se utilizar tal prática é o aspecto lúdico dos jogos e brincadeiras, que permitem aos alunos desenvolver diferentes noções e conceitos de forma descontraída. O trabalho com jogos e brincadeiras possibilita ainda o desenvolvimento da **competência geral 9**, ao promover a interação, o diálogo e a cooperação entre os alunos.

Elencamos, a seguir, algumas recomendações sobre como desenvolver jogos e brincadeiras em sala de aula.

- É importante planejar a execução da atividade de modo que os materiais ou outros recursos necessários à realização do jogo ou da brincadeira estejam disponíveis e os alunos tenham um momento para se familiarizar com as regras.
- Escolher brincadeiras que, ao serem organizadas, não se tornem excessivamente longas. Avaliar a participação dos alunos e, se muitos estiverem desinteressados, alterar o modo de realização, tornando a atividade mais curta.
- Fornecer orientações que estimulem os alunos a iniciar a dinâmica proposta, para que, na sequência, os próprios alunos possam proceder com o jogo ou a brincadeira.
- Estimular a participação de todos e observar a participação de cada aluno na atividade. Se for o caso, organizar os alunos em grupos, de modo que interajam com colegas que convivem menos no dia a dia.

Exemplos:

- Na seção **Aprenda mais!**, no decorrer do volume, sugestões de jogos foram feitas para que os alunos tenham a possibilidade de colocar em prática os conceitos que aprenderam. O jogo Trilha Cultural, por exemplo, possibilita reconhecer situações de espaço rural, com a turma do Cocoricó. Com essas propostas, há a possibilidade de desenvolver as habilidades **EF03HI04** e **EF03GE01**, pois terão condições de identificar os patrimônios históricos e culturais e identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais tanto do campo quanto da cidade.

Leitura e interpretação de texto

A leitura é parte fundamental do processo de alfabetização e formação de cidadãos conscientes, capazes de formar e expressar opiniões. De modo a contribuir com esse processo, o professor deve avaliar os tipos de textos com os quais os alunos entram em contato, a fim de estimular a prática da leitura no dia a dia. Muitos alunos ainda não dominam plenamente a leitura, por isso é importante que ouçam e acompanhem a leitura do professor, e a recorrência dessa atividade contribui para a formação leitora deles.

Em diversos momentos ao longo do 3º. ano do Ensino Fundamental, ouvindo a leitura do professor ou lendo individualmente o que já são capazes, os alunos são orientados a identificar e extrair dos textos informações relevantes e também significados, aprimorando as habilidades de interpretação de textos.

De forma a desenvolver tal prática em sala de aula, recomendamos:

- Apresentar textos literários voltados à faixa etária em questão. A leitura é uma forma de incentivar os alunos a entrar em contato com uma manifestação artística, reconhecendo e valorizando a literatura como forma de expressão criativa. Dessa forma, eles estarão desenvolvendo parte da **competência geral 3**.
- Ainda que haja alunos que não dominem plenamente a leitura, orientar que acompanhem ouvindo e observando o texto.
- No caso de textos pequenos ou palavras, adotar a leitura coletiva com a turma. Solicitar, sempre que possível, que os alunos leiam em voz alta também é uma alternativa.
- Ao ler e interpretar um texto com o objetivo de descrever aos colegas o conteúdo que aprenderam, os alunos podem trabalhar a capacidade de resumir e a habilidade da oralidade.
- A releitura é indicada em caso de textos de maior dificuldade de compreensão e melhora o entendimento.
- Cabe ao professor realizar perguntas que levem o aluno a identificar informações e mensagens presentes no texto. As perguntas podem objetivar a avaliação do processo de aprendizagem ou estabelecer uma integração com conteúdos abordados em um momento anterior ou posterior, estimulando a reflexão ou a formulação de hipóteses.

Exemplo:

- No decorrer do volume, textos são apresentados sobre diferentes assuntos para que o professor tenha condições de praticar aulas expositivas e solicitar a participação dos alunos no decorrer das aulas. É possível desenvolver as **EF03HI09** e **EF03GE09**, uma vez que há condições de os alunos lerem e interpretarem diferentes textos que mapeiam os espaços públicos do local onde vivem – relacionando assim a primeira habilidade – e ter contato com conteúdo que investiga o bom e o mau uso dos recursos naturais, em especial, a água – relacionando assim a segunda habilidade.

Rodas de conversa

As atividades de conversa e reflexão permitem desenvolver habilidades como oralidade, síntese, expressão de opinião, além de auxiliarem a introdução de temas novos ou o resgate de experiências e conhecimentos prévios.

Esse tipo de prática pedagógica possibilita a troca de informações e experiências, bem como a expressão de diferentes opiniões e a defesa de pontos de vista sobre os temas em discussão. Com essas atividades, é possível observar a capacidade de argumentação do aluno.

Os debates estimulam o pensamento crítico, e os temas em discussão devem ser relevantes para que o envolvimento de todos seja efetivo. Para desenvolver a prática em sala de aula, sugerimos:

- A prática em questão é importante para que os alunos possam explicar a realidade e partilhar experiências pessoais, desenvolvendo a **competência geral 1** e a **competência geral 4**. Estimular os alunos a expor ideias e sentimentos, utilizando a linguagem oral para se expressar, sempre demonstrando respeito ao próximo e à diversidade de opiniões. Aproveitar as atividades de roda de conversa para avaliar o processo de aprendizagem e a capacidade de cada aluno de se expressar.
- Apresentar perguntas que objetivem a condução adequada de uma conversa. É importante que os alunos se sintam livres para expressar opiniões, principalmente aqueles que são menos participativos. Orientar para que não falem todos de uma vez e que ouçam a opinião dos colegas.
- Levar para a sala de aula notícias, reportagens, entre outras informações das quais surjam temas relevantes para a discussão. Propor questões que estimulem os alunos a expor seus pontos de vista sobre o tema tratado e observar se a argumentação deles é baseada nos conhecimentos adquiridos. Ampliar a abordagem de acordo com os comentários dos alunos, propondo outras questões.

Exemplo:





- Com o intuito de trabalhar com os alunos a prática da oralidade, são propostas conversas em que eles são incentivados a expressar opiniões, verificando, assim, como eles formulam seus pensamentos e argumentos. Além disso, é possível desenvolver a habilidade **EF03GE03**, nos momentos em que os alunos reconhecem os diferentes modos de vida das populações em distintos lugares, e a habilidade **EF03HI04**, ao identificarem os patrimônios históricos e culturais da cidade e discutirem sobre as razões culturais e sociais que fazem uma construção ou um ambiente ser considerado patrimônio.

Dicas para a gestão das aulas

O processo de ensino e aprendizagem pode ocorrer em diferentes espaços além da sala de aula, como o pátio da escola, parques, praças, museus. Nesses espaços, professores e alunos trocam informações e experiências e contribuem uns com os outros para que o ensino e a aprendizagem ocorram de maneira eficaz. Para complementar essa troca e tornar o processo bem-sucedido, a organização do tempo e do espaço em que ocorrerá a interação é fundamental. No intuito de contribuir para essa organização, sugerimos algumas práticas que auxiliam o professor a criar uma rotina e um modo de trabalhar que colaborem com o cumprimento da proposta curricular da escola e com o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades, de acordo com o que preconiza a versão final da BNCC.

Um diário de classe, por exemplo, contribui para a gestão da sala de aula, pois nele é possível registrar os passos que deverão ser seguidos para a realização de uma aula ou até mesmo para o planejamento de toda a semana. Em um diário de classe, o professor pode registrar os materiais que serão necessários, os questionamentos que poderão ser feitos aos alunos e as observações em relação ao que foi proposto e o que foi executado, até mesmo para promover melhorias nos próximos planejamentos.

A seguir, são apresentadas outras práticas para a gestão das aulas que podem contribuir para o professor obter bons resultados no processo de ensino e aprendizagem. Essas práticas foram divididas em: gestão do tempo; antecipação de materiais; e organização da sala de aula e de outros espaços de aprendizagem.

A **gestão do tempo** é essencial para estimar a duração de cada atividade e organizar tudo o que deve ocorrer no dia ou na semana de aula.

- Primeiro, é interessante listar na lousa as atividades com as quais se pretende trabalhar no dia. Assim, os alunos terão condições de identificar, no tempo da aula, o que foi realizado no decorrer do período. Podem ser incluídas nessa lista as aulas de outros componentes curriculares, como Educação Física e Arte, e os intervalos.
- Para trabalhar com atividades práticas, deve-se verificar e comentar com os alunos quanto tempo eles precisarão para concluí-las. Caso uma atividade seja mais extensa e precise ser dividida em mais de um dia, o desenvolvimento pode ser previsto para somente uma parte do período, antes do intervalo, por exemplo. Essa ação evita que os alunos fiquem cansados ou desestimulados, além de propiciar o trabalho com outros componentes curriculares propostos para o mesmo dia.
- Atividades em grupo podem demandar mais tempo para serem realizadas. Nesse tipo de atividade, é necessário estimar o tempo que leva para a formação dos grupos, além do tempo previsto para o desenvolvimento. Os grupos podem ser formados de acordo com as escolhas dos alunos, por sorteios ou até mesmo pelo ritmo de cada um, tendo em vista a formação de grupos heterogêneos, nos quais uns ajudam os outros. É interessante sempre trocar os integrantes dos grupos a cada proposta de trabalho. Observe o tempo que os grupos levam para realizar as tarefas propostas e se há necessidade de troca de integrantes para uma próxima atividade em grupo.
- No caso de atividades que serão realizadas fora da sala de aula, como visitas a outros locais, é necessário tomar algumas providências, como: pedir à direção da escola permissão para sair com os alunos do recinto; verificar as datas disponíveis para a visita; solicitar com antecedência a autorização dos pais ou responsáveis; providenciar o transporte adequado para todos, como um ônibus, se o local a ser visitado for longe da escola; e outras providências que julgar necessárias. Atividades desse tipo demandam um tempo maior e precisam ser bem planejadas, de modo que, no dia de realização, não ocorram imprevistos que a coloquem em risco.

A **antecipação de materiais** deve ser prevista no planejamento, principalmente quando os materiais precisam de mais tempo para serem providenciados.

- Para desenvolver atividades experimentais, maquetes e outras construções, pinturas, entre outras atividades, pode ser necessário solicitar aos alunos que tragam de casa os materiais para a realização da atividade. Nesses casos, é indicado enviar um bilhete no caderno para que pais ou responsáveis fiquem cientes da solicitação e possam providenciar os materiais. O bilhete pode ser feito pelo professor e colado no caderno ou passado na lousa para os alunos copiarem. É importante informar a quantidade, os tipos de material e o dia que em serão utilizados, de modo que os pais ou responsáveis consigam se organizar para atender à solicitação. Explique aos alunos o motivo da solicitação desses materiais, de modo que possam informar aos pais ou responsáveis e pedir-lhes que assinem o recado para que o professor fique ciente de que todos o viram, de modo a evitar imprevistos no dia de desenvolver a atividade.
- Alguns materiais podem ser providenciados pelo próprio professor ou pela escola, como material para recorte (jornais e revistas, por exemplo), reportagens, notícias, panfletos de supermercados, figuras em geral e outros



materiais, como lápis de cor, gizes de cera, tinta guache, colas, tesouras com pontas arredondadas, calculadoras, régulas, palitos, ábacos, material dourado e quadro de ordens. É interessante manter na sala de aula caixas que contenham esses materiais, pois eles podem ser utilizados, por exemplo, por alunos que não tenham o material necessário no dia da atividade ou até mesmo em atividades que precisem ser realizadas de improviso.

- Ter uma caixa com materiais que podem ser reaproveitados também pode ser útil para evitar imprevistos e realizar atividades sem que seja necessário solicitar materiais antecipadamente aos pais ou responsáveis. É possível deixar combinado com os alunos que sempre tragam para a sala de aula embalagens limpas que podem ser reaproveitadas, como garrafas PET, rolos de papel higiênico, caixas de leite, suco e creme dental. Esses materiais podem ser utilizados para a construção de maquetes, brinquedos, jogos, esculturas, etc. O professor também pode contribuir para manter essa caixa sempre abastecida. Quando perceber que a caixa está muito cheia, basta orientar os alunos para ficarem um tempo sem trazer materiais. Quando a caixa estiver quase vazia, informe-os de que podem voltar a trazer esses itens para a sala de aula.

Na **organização da sala de aula e de outros espaços de aprendizagem**, alguns pontos de atenção são necessários para que as atividades sejam bem-sucedidas. A sala de aula ou o espaço externo precisam ser organizados de acordo com a atividade que será desenvolvida, e o planejamento pode contribuir para o registro de tudo o que é necessário. Além disso, a sala de aula precisa ser um ambiente acolhedor, e organizar espaços específicos para cada tipo de trabalho a ser desenvolvido pode contribuir com essa necessidade.

- Atividades planejadas para verificar o desenvolvimento individual do aluno e a maneira de pensar de cada um ao resolver um problema, por exemplo, podem ser realizadas com as carteiras dispostas de maneira individual. Caso essa organização seja feita em filas, fique atento se há alunos com dificuldade para enxergar o que há na lousa e coloque-os mais próximos dela. Atividades desse tipo podem não ter a demanda de prever o tempo de organização dos alunos, mas é importante estimar o tempo em que se espera que eles concluam cada atividade.
- A organização dos alunos para uma roda de conversa pode ser adequada para iniciar um novo assunto, por exemplo, pois esse formato permitirá que o professor investigue os conhecimentos prévios e instigue a troca de ideias com maior participação dos alunos. Esse tipo de formato deixa os alunos mais à vontade para falar o que sabem, trocar ideias e socializar opiniões. É importante que o planejamento leve em consideração o tempo necessário para organizar os alunos em roda e para depois voltar à organização convencional.
- Para momentos de debate, registros coletivos, entre outras atividades que são propícias para desenvolver a empatia e o respeito mútuo, as carteiras podem ser organizadas no formato em U. Esse formato permite que os alunos observem uns aos outros, de modo a exporem e defenderem seus argumentos. Também é necessário prever no planejamento o tempo para organizar a sala e os alunos e para, depois, voltar à organização convencional.
- Algumas atividades podem ser realizadas em duplas ou em pequenos grupos. Atividades organizadas dessa maneira são adequadas para trabalhar com jogos, por exemplo, além de serem propícias para a troca de ideias e de conhecimentos. É importante verificar e planejar a divisão em duplas ou grupos de acordo com a quantidade de alunos da sala e prever o tempo de organização das carteiras, tanto para a realização da atividade quanto para voltar à organização convencional.
- O ambiente da sala de aula precisa ser acolhedor, e organizar ambientes com objetivos específicos pode contribuir para satisfazer essa necessidade. Para expor os trabalhos dos alunos, por exemplo, o professor pode deixar um varal fixado em um local onde os trabalhos poderão ser pendurados. Também pode ser uma parede onde os trabalhos possam ser fixados. De tempos em tempos, é interessante trocar os trabalhos expostos, sempre renovando as produções e retomando com os alunos o que já conseguiram aprender e o quanto evoluíram de um trabalho para outro. Outros exemplos de ambiente são: “espaço da leitura”, com livros infantis que possam ser manuseados e lidos pelos alunos na sala de aula, e “espaço de jogos”, com jogos comprados pela escola, pelo professor ou produzidos pelos próprios alunos.
- Para realizar atividades na escola, mas fora da sala de aula, dependendo do local, é necessário verificar junto à direção da escola quais procedimentos devem ser seguidos, por exemplo, se é necessário reservar o espaço em questão. Entre esses espaços podem estar a biblioteca, a sala de informática ou o laboratório. Esse tipo de providência possibilita prever o dia para realizar a atividade e garantir que o local ou os equipamentos necessários estejam disponíveis. Caso a escola não faça esse tipo de controle, converse com os demais professores para combinar o que for necessário.

- Quando for utilizar algum equipamento, como computador, televisão, aparelho de DVD, projetor multimídia, etc., certifique-se de que tudo está funcionando adequadamente, de modo a evitar imprevistos e garantir a eficiência da atividade.

Acompanhamento da aprendizagem

Orientações gerais

Para acompanhar a aprendizagem dos alunos, o professor precisa ficar atento e ser questionador. Esse acompanhamento deve ser contínuo, fazer parte da rotina. Nesse processo, a interação entre professor e alunos é fundamental para que seja possível fazer apontamentos e questionamentos direcionados ao que se pretende alcançar, e desse modo identificar adequações necessárias nas abordagens, permitindo o avanço de todos. Por meio da observação e do diálogo, o professor tem a oportunidade de questionar o aluno a respeito de como chegou a determinado resultado e, consequentemente, escutar a explicação do raciocínio seguido. De acordo com Hoffmann (1993):

[...] o acompanhamento do processo de construção do conhecimento deveria implicar em favorecer o desenvolvimento do estudante, oferecendo-lhe novas e desafiadoras situações de aprendizagem, novas leituras ou explicações, sugerindo-lhe investigações, enfim, proporcionando-lhe vivências enriquecedoras e favorecedoras à tomada de consciência progressiva sobre o tema em estudo. Assim, acompanhar não significa apenas observar todas as suas ações e tarefas para simplesmente dizer ou constatar se está apto ou não em determinada área do saber. Significaria, isso sim, responsabilizar-se pelo seu aprimoramento, pelo seu ir além.

[...]

HOFFMANN, Jussara Maria Lech. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993. p. 151-152.

É importante considerar que os alunos apresentam diferenças no jeito de aprender e que essas diferenças podem resultar em ritmos heterogêneos. Cabe ao professor perceber essas diferenças e buscar abordagens de ensino adequadas a cada aluno, de modo que todos consigam avançar. Nesse processo, alguns alunos poderão precisar de mais atenção para alcançar os objetivos pretendidos.

A seguir, são apresentadas algumas etapas que podem ser úteis para o acompanhamento das aprendizagens dos alunos.

Investigação

Antes de iniciar um assunto, é adequado investigar os conhecimentos prévios dos alunos. Essa investigação pode ocorrer por meio de rodas de conversa, no momento da exposição de ideias e opiniões dos alunos. Conhecer o que os alunos sabem sobre determinado assunto é muito importante e pode contribuir para o desenvolvimento das aulas.

Acompanhamento e verificação da aprendizagem

Durante o acompanhamento e a verificação da aprendizagem, o diálogo é fundamental, pois propicia oportunidades para o professor observar e fazer questionamentos que permitam verificar se o aluno compreendeu o assunto abordado. Além disso, esses momentos contribuem para que o professor verifique como o aluno raciocinou para chegar a determinado resultado e possa intervir, se for necessário.

Intervenção pedagógica

A intervenção pedagógica refere-se ao que o professor fará com as observações e conclusões percebidas no acompanhamento e na verificação da aprendizagem. De acordo com a etapa anterior, e em conjunto com ela, é preciso se certificar sobre o que foi ou não assimilado, para saber como agir. Em alguns momentos, apresentar novo exemplo sobre o assunto ou rever a atividade com o aluno pode ser suficiente para verificar onde está o problema. No entanto, alguns alunos podem apresentar outras dificuldades. O assunto pode não ter ficado claro, o exemplo dado pode ter sido complexo para sua compreensão, o raciocínio pode ter tomado outros caminhos, entre outras possibilidades. Nesses casos, talvez seja necessário que o professor proponha novos exemplos e abordagens voltados para esses alunos, de maneira que se aproximem mais de sua capacidade de compreensão.



Replanejamento da prática pedagógica

Em alguns casos, pode ser necessário rever o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, pode ser adequado recuperar as informações coletadas na etapa de acompanhamento e verificação da aprendizagem e refletir a partir delas. Deve-se verificar se é importante retirar, incluir ou adaptar algo do planejamento e assim buscar as abordagens mais adequadas para que todos possam alcançar os objetivos pretendidos.

Para a continuidade da aprendizagem

O acompanhamento das aprendizagens dos alunos deve ser um processo constante. As habilidades descritas na versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) expressam requisitos essenciais a serem garantidos a todos os alunos para cada ano escolar, e que devem ser observados pelo professor durante esse acompanhamento. Para colaborar com essa ação, seguem sugestões de habilidades essenciais por bimestre elaboradas com base no que recomenda a versão final da BNCC e estruturadas de acordo com a organização da coleção. Elas também podem ser consideradas pelo professor para que o aluno avance em suas aprendizagens de um ano escolar para outro. Se for necessário, podem ser revistas e adequadas de acordo com a proposta curricular da escola ou de acordo com a coleção que o professor utiliza.

Habilidades essenciais para o aluno avançar nos estudos- 3º ano	
1º bimestre	
Observar que os lugares possuem paisagens diferenciadas.	
Observar que os povos tradicionais, em geral, mantêm o modo de vida próprio de suas culturas.	
Observar que muitos artistas retratam paisagens em telas.	
Identificar os elementos que compõem uma paisagem.	
Diferenciar elementos naturais de elementos culturais nas paisagens.	
Reconhecer a interferência humana nas paisagens.	
Compreender a importância dos patrimônios naturais e culturais.	
Diferenciar uma paisagem natural de uma paisagem cultural.	
2º bimestre	
Compreender que as paisagens são transformadas pelos elementos da natureza e pelas ações humanas.	
Observar elementos das paisagens em diferentes épocas, suas mudanças e permanências.	
Reconhecer impactos ambientais devido às ações humanas.	
Conhecer o que são recursos naturais renováveis e recursos naturais não renováveis.	
Refletir sobre a exploração dos recursos naturais.	
Compreender símbolos utilizados em legendas.	
Compreender a formação de municípios, comumente, em espaço rural e espaço urbano.	
Reconhecer a importância do trabalho na vida das pessoas.	
Conhecer e diferenciar as atividades do setor primário, secundário e terciário da economia.	
Aprender o que é matéria-prima e sua origem: vegetal, animal ou mineral.	
3º bimestre	
Compreender a importância do trabalho como transformador social.	
Compreender a importância da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.	
Observar as mudanças e permanências das profissões ao longo do tempo.	
Conhecer e respeitar as diferentes profissões.	
Conhecer e respeitar o papel da mulher no mercado de trabalho.	
Compreender a necessidade de dividir as tarefas domésticas entre os integrantes da família.	
Conhecer e diferenciar impactos e benefícios da tecnologia sobre as profissões.	
Conhecer e valorizar os serviços essenciais dos municípios.	
Refletir sobre os direitos e os deveres da população aos serviços essenciais.	
4º bimestre	
Reconhecer a importância de relatos orais para o estudo da História.	
Observar transformações ocorridas nos bairros ao longo do tempo.	
Compreender o conceito de bairro, sua estrutura e organização.	



Compreender a importância dos serviços essenciais para a população dos bairros e das cidades.

Reconhecer mudanças e permanências no cotidiano das pessoas.

Identificar semelhanças e diferenças nos cotidianos de diferentes famílias.





Fontes de pesquisas

Para o professor

Livros

DIAS, Luiz Antonio; SOUZA, Rafael Lopes de. *Santo Amaro: a evolução urbana do bairro sob diversos olhares*. São Paulo: LiteraRUA, 2016.

GRINDLEY, Sally. *O preço da liberdade: uma menina condenada ao trabalho escravo na China*. Tradução de Inês Lohbauer. São Paulo: Ática, 2008.

POZAS, Denise. *Criança que brinca mais aprende mais: a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento cognitivo infantil*. Rio de Janeiro: Senac, 2014.

ADELSIN. *Cuidar bem das crianças*. São Paulo: Peirópolis, 2009. (Coleção Cuidar bem).

ROMEU, Gabriela. *Terra de Cabinha: pequeno inventário da vida de meninos e meninas do sertão*. São Paulo: Peirópolis, 2016.

VILANI, Jane Araújo dos Santos. *O que é trabalho infantil*. São Paulo: Brasiliense, 2010.

LESSA, Fábio de Souza; LOPES, Andréia Cristina (Org.). *História e trabalho: entre artes e ofícios*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009.

DIAS, Fabio Muller Dutra; LIBERATI, Wilson Donizeti. *Trabalho infantil*. São Paulo: Editora Malheiros, 2004.

CECCATO, Beppe. *Brasil: lugares e histórias*. São Paulo: Manole, 2011.

ADELSIN. *Cuidar bem das águas*. São Paulo: Peirópolis, 2009.

MIOTTO, Luciana Bernardo; FUJII, Maria de Fátima Fernandes. *Recicladinho e sua turma em: educação ambiental, é dever, é legal!* São Paulo: DDM, 2008.

Sites

Alimentação por faixa etária. Disponível em:

<http://www.pbh.gov.br/smaab/cartilhas/Cartilha_Alimentacao_por_Faixa_Etaria.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2018.

Sugestões de atividades de educação alimentar e nutricional. Disponível em:

<<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2015-09/cartilha-de-atividades-de-ean.pdf>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

Confira 10 dicas que vão te ajudar na busca por uma alimentação mais saudável. Disponível em:

<<http://www.brasil.gov.br/saude/2017/10/confira-10-dicas-que-vao-te-ajudar-na-busca-por-uma-alimentacao-mais-saudavel>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

Curitiba Antiga. Disponível em: <<http://www.curitibaantiga.com/fotos-antigas/819/S%C3%ADrio-Cercado-Antigamente.html>>. Acesso em: 2 jan. 2018.





Rio 450 anos – bairros do Rio – Copacabana. Disponível em: <<http://www.curitibaantiga.com/fotos-antigas/819/S%C3%ADo-Cercado-Antigamente.html>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

Mooca. Disponível em: <<http://www.saopaulobairros.com.br/mooca/>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

Portal Vila Mariana. Disponível em: <<https://www.portalvilamariana.com/>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

Viva Coqueiros. Disponível em: <<https://vivacoqueiros.com/category/geral/>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

Programa de combate ao trabalho infantil e de estímulo à aprendizagem. Disponível em: <<http://www.tst.jus.br/web/trabalho-infantil>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

Voluntariado. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/vagas/voluntariado/>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

Filmes e documentários

Muito além do peso

Duração: 1h 24 min

Ano: 2012

País: Brasil

Território do brincar

Duração: 1h 30 min

Ano: 2015

País: Brasil

Tarja Branca

Duração: 1h 20 min

Ano: 2014

País: Brasil

Lixo extraordinário

Duração: 1h 38 min

Ano: 2011

País: Reino Unido, Brasil

Para o aluno

Livros

ROCHA, Ruth. *Davi ataca outra vez*. São Paulo: Salamandra, 2009.

VERNETTE, Véronique. *Esperando a chuva*. Tradução de Renato Pedrosa. São Paulo: Pulo do Gato, 2014.

OBEID, César. *Meu bairro é assim*. São Paulo: Moderna, 2016.

ROCHA, Ruth. *O bairro do Marcelo*. São Paulo: Moderna, 2011.

MESSIAS, Adriano. *A rua da bananeira*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

EDUAR, Gilles. *Ossos do ofício*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2001.

JONES, Frankie. *Conte e reconte: profissões*. São Paulo: Publifolha, 2015.

MACHADO, Ana Maria. *Quando eu crescer...* São Paulo: Moderna, 2013. (Série Uni duni tê).

SMITH, David J. *O direito de ser criança: como vivem as crianças do mundo*. Tradução de Antonio Carlos Vilela. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

MARINHO, Patricia. *Caixinha antitédio para crianças*. São Paulo: Matrix, 2016.

SOUZA, Angela Leite de. *Tudo pode ser brinquedo*. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 2016.

OBEID, César. *Brincantes poemas*. São Paulo: Moderna, 2011.

BIGUETI, Rosineia Aparecida (Org.). *Cozinha é lugar de criança*. São Paulo: SESI, 2016. (Alimente-se bem).

KINDERSLEY, Dorling. *Você é o que você come?* Tradução de Lia Sanchez. São Paulo: Moderna, 2016.

RITO, Ana; SILVA, Ana Lúcia; BREDA, João. *Manual de nutrição infantil: guia prático com fichas de atividades para crianças do 1º ciclo do ensino básico*. Barcarena: Marcador, 2012.

ANTOINE-ANDERSEN, Verónique. *História da moda para crianças descobrirem a arte da moda*. São Paulo: Hedra Educação, 2012.

SOUZA, Mauricio de. *O livro das crianças do mundo todo*. São Paulo: FTD, 2013.

BELLINGHAUSEN, Ingrid B. *O mundinho azul*. São Paulo: DCL, 2010.

COSTA, Carlos Eduardo Freitas; SOARES, Fabrício Pereira. *No supermercado*. Ilustrações: Alexandre Starling. Belo Horizonte: Alis, 2012.

OOM, Ana. *Hoje vou ser... professora*. São Paulo: FTD, 2014. (Coleção Hoje vou ser...).





_____. *Hoje vou ser... bailarina*. São Paulo: FTD, 2014. (Coleção Hoje vou ser...).

_____. *Hoje vou ser... piloto de avião*. São Paulo: FTD, 2014. (Coleção Hoje vou ser...).

_____. *Hoje vou ser... jogador de futebol*. São Paulo: FTD, 2014. (Coleção Hoje vou ser...).

_____. *Hoje vou ser... bombeiro*. São Paulo: FTD, 2014. (Coleção Hoje vou ser...).

_____. *Hoje vou ser... médica*. São Paulo: FTD, 2014. (Coleção Hoje vou ser...).

Site

IBGE. *O que produz pra todo canto?* Disponível em: <<https://7a12.ibge.gov.br/especiais/16846>>. Acesso em: 18 dez. 2017.

Filmes

Peixonauta, o filme

Duração: 1h 28 min

Ano: 2017

País: Brasil

Meus vizinhos, os Yamadas

Duração: 1h 44 min

Ano: 2000

País: Japão

Tá Chovendo Hambúrguer 2

Duração: 1h 35 min

Ano: 2013

País: EUA

O menino e o mundo

Duração: 1h 25 min

Ano: 2014

País: Brasil

Bibliografia

ALMEIDA, Rosângela Doin de. *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.

BEMVENUTI, Abel et. al. *O lúdico na prática pedagógica*. Curitiba: InterSaber, 2013. (Pedagogia Contemporânea).

BORTONI-RICARDO, Stella Maris; SOUZA, Maria Alice Fernandes. *Falar, ler e escrever em sala de aula: do período da pós-alfabetização ao 5º ano*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 11 set. 2019.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa*. Brasília: MEC/SEB, 2012.

CARVALHO, Silvia Pereira de; KLISYS, Adriana; AUGUSTO, Silvana (Org.). *Bem-vindo, mundo!*: criança, cultura e formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2006.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. et al. (Org.). *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. 2. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2005.

FERREIRA, Anna Rachel. Foco na pesquisa científica. *Nova Escola*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2034/foco-na-pesquisa-cientifica>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

GENTILE, Paola. Um mundo de imagens para ler. *Nova Escola*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/1018/um-mundo-de-imagens-para-ler>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

GIACAGLIA, Giorgio Eugênio Oscare; ABUD, Maria José Milharezi. *Desenvolvimento de projetos educacionais na sala de aula*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.

GOYATÁ, Martha Célia Vilaça Analogias; TEIXEIRA, Rita de Cássia Costa. Metáforas e chistes na produção do desenho e da história: o contexto da sala de recursos. *Paidéia*, Belo Horizonte, n. 13, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/paideia/article/view/1678/1057>>. Acesso em: 19 dez. 2017

HOFFMANN, Jussara Maria Lech. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 19. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

KATUTA, Ângela Massumi. Os alunos e seus mapas: repassando a cartografia para escolares no contexto do ensino de geografia. In: LIMA, Maria das Graças, LOPES, Claudivan N. Sanches (Org.). *Geografia e ensino: conhecimento científico e sociedade*. Maringá: Massoni, 2007.

LITZ, Valesca Giordano. *O uso da imagem no ensino de história*. Caderno Temático do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná – PDE. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2008. Disponível em: <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1402-6.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2017.

MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio*. Campinas: Papirus, 2001.





MOÇO, Anderson. O percurso do desenho livre de estereótipos. *Nova Escola*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/1051/o-percurso-do-desenho-livre-de-estereotipos>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Projetos, relatórios e textos na educação básica: como fazer*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PAGANELLI, Tomoko lyda. Para a construção do espaço geográfico na criança. In: ALMEIDA, Rosângela Doin. *Cartografia escola*. São Paulo: Contexto, 2007.

RODRIGUES, Cinthia. Memória, fonte de pesquisa. *Nova Escola*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2376/memoria-fonte-de-pesquisa>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

SANTAELLA, Lucia. *Como eu ensino: leitura de imagens*. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SANTOS, Clézio. O uso de desenhos no ensino fundamental: imagens e conceitos. In: PONTUSCHKA, Nídia; SANTOS, Fernanda Cássia dos. O ensino através da pesquisa em aulas de história no ensino médio. *História e Diversidade*, Cáceres, n. 1. jun./dez. 2011. Disponível em: <http://www.unemat.br/revistas/historiaediversidade/docs/edicoes/Artigo_Ensino_de_Historia.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2017.

SIMÕES, Myrta Leite. SIMÕES, Mara Leite. O diálogo em sala de aula: um fator de inclusão social. *Principia*, João Pessoa, n. 16, set. 2008. Disponível em: <<http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/viewFile/245/208>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

SOUZA, Gilson Luiz Rodrigues. A importância da pesquisa no ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental. *Revista Brasileira de Educação e Cultura*. São Gotardo, n. 1, jan./jun. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura/article/download/85/114>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

TOSI, Maria Raineldes. *Planejamento, programas e projetos*. 3. ed. São Paulo: Editora Alínea, 2008.

VICENTE, Tania Aparecida de Souza. Metodologia da análise de imagens. *Contracampo*, n. 4, jan. 2000. Disponível em: <www.contracampo.uff.br/index.php/revista/article/download/422/209>. Acesso em: 19 dez. 2017.

VICKERY, Anitra et al. *Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2016.

VYGOTSKY, L. S. A pré-história da língua escrita. In: VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In: VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZAMBONI, Ernesta. Representações e linguagens no ensino de história. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 18, n. 36, 1998. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01881998000200005>. Acesso em: 19 dez. 2017.



Projeto integrador – Interdisciplinar História e Geografia – 3º ano

Título: Meu lixo tem reúso! Vamos tocar juntos?

Justificativa

A reciclagem é uma atividade extremamente importante, pois auxilia na separação adequada dos resíduos gerados e permite que eles recebam novos usos. Diante da crise ambiental que vivemos, oportunizar a reciclagem dos resíduos é fundamental, pois por meio dela a pressão sobre o meio ambiente diminui. Atualmente, estimular a adoção de atitudes sustentáveis em nossos alunos tornou-se uma tarefa muito importante a ser desenvolvida pelas escolas, ou seja, mostrar aos educandos que podemos sanar nossas necessidades, porém sem comprometer o desenvolvimento e bem-estar das gerações futuras. Desse modo, considera-se fundamental difundir essa ideia junto aos alunos, fortalecendo a visão de que temos apenas um planeta Terra e que ele precisa ser cuidado e valorizado. A proposta de um trabalho baseado na prática da reciclagem vem ao encontro deste desafio escolar. Por meio da reciclagem, podemos atribuir usos aos recicláveis, como criar instrumentos musicais e utilizá-los nas aulas, caracterizando um reaproveitamento de matérias-primas, exemplificando de maneira real, aos alunos, que podemos construir produtos funcionais com recicláveis. De posse dos instrumentos musicais construídos pelos alunos, a música aparece como indutora de atividades artísticas, favorecendo a criatividade e a percepção dos alunos que, ao tentarem tocar aqueles instrumentos, poderão descobrir e trabalhar novas habilidades, tornando as aulas interessantes e cheias de oportunidades. Portanto, um uso artístico atribuído ao lixo reciclado é uma excelente opção de atividade a ser desempenhada nas escolas, promovendo a participação dos alunos em todas as fases de coleta e elaboração, contribuindo para o aumento de seu repertório artístico-cultural e aprendizado significativo.

Componentes curriculares integradores

História, Geografia, Ciências e Arte.

Objetos do conhecimento

- Produção, circulação e consumo.
- Impactos das atividades humanas.
- Produção de som.
- Elementos da linguagem.
- Materialidades.
- A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus, etc.).

Habilidades

- **EF03GE08-** Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
- **EF03GE09-** Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
- **EF03CI01-** Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.





- **EF15AR14**- Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
- **EF15AR15**- Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
- **EF03HI06**- Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
- **EF03HI05**- Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.

Temas contemporâneos

- Educação ambiental
- Diversidade cultural

Competências gerais

- 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Objetivos

- Realizar coleta seletiva em casa, visando arrecadar materiais para realização de atividades artísticas.
- Construir instrumentos musicais com material reciclável.
- Criar letra de música a partir de informações sobre a história do município.
- Elaborar uma apresentação musical com os instrumentos produzidos, por meio de paródia.
- Elaborar um evento para apresentar a paródia e demais produções artísticas com material reciclável.

Cronograma

Duração do projeto: 12 aulas de aproximadamente 50 minutos cada	
1ª etapa	2 aulas
2ª etapa	7 aulas
Etapa final	2 aulas
Avaliação	1 aula

Materiais necessários

- Potes plásticos tipo de leite fermentado ou de iogurte.
- Tampinhas de garrafa de metal.
- Potes de plástico com as laterais salientes/rugosas (não podem ser lisas).
- Palitos de sorvete.
- Papelão.
- Arroz cru ou pedriscos.
- Canetas hidrográficas.



- Canetas de cores variadas.
- Tinta à base d'água.
- Cola.
- Fita adesiva.

Produto final

- Instrumento musical feito com sucata e apresentação de paródia com letra criada pelos alunos.

Etapas de desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

- Nessas duas primeiras aulas, as atividades serão voltadas à explicação de qual a importância da reciclagem. O trabalho pode ser iniciado com a apresentação de temas referentes à escassez dos recursos naturais. A intenção é mostrar que temos apenas um planeta Terra para suprir toda a população mundial. Explique aos alunos que a maior parte dos produtos que consumimos diariamente é feita de materiais retirados da natureza, ou seja, de recursos naturais.
- Comente que existem recursos naturais renováveis e recursos naturais não renováveis.
 - Recursos naturais renováveis: recursos que, ao serem extraídos de modo adequado pelo ser humano, podem ser renovados pela natureza. Entre eles estão os solos, as águas dos rios e as florestas.
 - Recursos naturais não renováveis: recursos que não podem ser produzidos pelo ser humano e podem levar milhões de anos para serem novamente criados pela natureza. Entre eles estão o minério de ferro, o carvão e o petróleo. Como esses recursos são explorados com maior velocidade do que o ambiente é capaz de repor, eles podem se esgotar.
- Promova uma conversa perguntando aos alunos se eles já perceberam a quantidade de lixo que é produzido todos os dias na casa em que moram. Comente que, de modo geral, as pessoas geram grande quantidade de resíduos sólidos, como alimentos, copos descartáveis, papéis, embalagens plásticas, etc. Explique que vários desses resíduos podem ser reutilizados e reciclados, como alumínio, vidros, papéis e plásticos. No entanto, outros resíduos, como guardanapos de papel e papel higiênico usados, não podem ser reciclados e são chamados de rejeitos.
- Destaque aos alunos que há diferença entre reutilizar e reciclar.
 - Reutilizar: aproveitar materiais que seriam descartados no lixo para outras finalidades, dando uma nova utilidade a eles.
 - Reciclar: transformar materiais que seriam descartados, como plástico, plástico, metal e vidro, em matéria-prima para a fabricação de um novo produto.
- Aproveite o momento e sensibilize os alunos mostrando figuras de lixos jogados no meio ambiente, para que eles percebam o impacto visual e ambiental causado por essas ações mal pensadas. Proponha aos alunos que realizem uma experiência com o uso da reciclagem. Comente que nessa experiência eles integrarão reciclagem, música e história. Explique que nas próximas aulas eles produzirão instrumentos musicais utilizando materiais reciclados e criarão uma música para utilizá-los. Explique também que a letra da música deverá abordar a história do nome do município onde moram. Esclareça que o resultado da experiência será apresentado para a escola em um dia que receberá o nome “O lixo tem cultura”.
- Informe aos alunos que, para a experiência acontecer, é importante a participação de todos para juntar diversos tipos de materiais recicláveis em casa por uma semana. Instrua-os a fazer a higienização dos materiais e levá-los à escola. Diga a eles quais materiais podem ser reciclados. Por exemplo:
 - Papel: papelão, jornais, revistas, livros, listas telefônicas, cadernos, etc.
 - Plástico: sacos, tampas plásticas, embalagens PET de refrigerante, de CDs e de DVDs, canos e tubos, etc.
 - Vidro: potes de produtos alimentícios, copos, garrafas, etc.





- Metais: latas de folha de alumínio (refrigerante), latas de flandres (leite em pó, óleo, etc.), clipe, tampinhas de garrafa, etc.
- Caso necessite conhecer mais materiais possíveis de reciclar, acesse o site do Instituto Akatu. Disponível em: <<https://www.akatu.org.br/noticia/sera-que-isso-vai-para-a-reciclagem>>. Acesso em: 21 dez. 2017.
- Explique aos alunos que vários tipos de materiais podem ser levados para a escola, pois, além dos instrumentos musicais, eles também deverão confeccionar um painel temático e convites para a apresentação. Esclareça que entre os materiais selecionados devem constar, principalmente, os materiais necessários para a construção dos instrumentos musicais (uma castanholha, que será feita com tampinhas de alumínio e papelão; um reco-reco, que será feito com potes de plástico com as paredes rugosas, palito de sorvete; um ganzá, feito com embalagem de plástico tipo de iogurte ou leite fermentado e arroz cru ou pedriscos).

Etapa 2 (7 aulas, aproximadamente 350 minutos)

- Nas duas primeiras aulas, o professor irá olhar, com os alunos, os recicláveis que foram levados para a escola, fazer a separação daquilo que será usado para a construção dos instrumentos musicais e produzir os instrumentos escolhidos pelos alunos. Para a realização desta atividade, sugerimos a confecção de três instrumentos musicais: castanholha, reco-reco e ganzá (chocalho). Sugerimos também que cada aluno construa um instrumento de cada para si. Caso considere interessante, consulte na internet imagens de outros instrumentos musicais que possam ser produzidos com materiais recicláveis.
- Para a construção da castanholha: é necessário um retângulo de papelão com 15 cm de comprimento x 6 cm largura, 2 tampinhas de garrafa (essas tampas precisam ser de metal) e cola quente. Dobre o papelão ao meio no sentido do comprimento e cole, por dentro, uma tampa na parte superior e outra na parte inferior, bem próximo à borda do papelão (como se fosse uma boca que abre e fecha e com as tampas coladas na posição onde seriam os dentes). As tampas deverão ser coladas de modo que a parte lisa fique à mostra e que uma tampa e outra se tocarão quando o aluno fizer o movimento de abre e fecha do papelão. A decoração poderá ser feita de várias formas: com tinta, colando outros pedaços de papel colorido, fazendo dentes de monstros ou animais.
- Para a construção do reco-reco: é necessário um pote plástico de parede rugosa que será tocado com palito de sorvete ou outro material semelhante. Como o pote e o palito já estão prontos, você poderá incentivar os alunos a pintar e decorar os materiais utilizados.
- Para a construção do ganzá (chocalho): é necessário uma embalagem de iogurte ou de leite fermentado, para cada aluno, bem como um punhado de arroz cru ou pedriscos finos. Lembre que esses materiais devem estar higienizados e secos (conforme solicitação feita anteriormente para que os alunos realizem essa etapa em casa). Esse instrumento será usado para percussão e sua montagem é simples: basta colocar arroz cru ou pedriscos dentro do pote e fechar com um pedaço de papelão e fita adesiva. Os alunos poderão decorar o ganzá com pinturas ou colagens.
- Na terceira aula, explore com os alunos o som de cada instrumento, movimentando-os aleatoriamente. A intenção é que eles explorem e conheçam os instrumentos. Após esse primeiro contato, você poderá trabalhar a parte musical, falando sobre ritmo e pulso e trabalhando a percepção rítmica. Para isso, é possível promover a escuta de uma gravação musical (a escolha fica a seu critério) e solicitar aos alunos que andem pelo espaço no “ritmo” da música (lentamente ou rapidamente) para que sintam a pulsação dela. Pode-se repetir o exercício com mais canções, de estilos diferentes, para aprimorar o entendimento e aumentar a percepção. Logo após, você poderá trabalhar a mesma dinâmica, dessa vez usando os instrumentos construídos por eles, para verificar se o uso do instrumento está sendo feito de forma mais consciente. Caso considere necessário, mostre vídeos em que esses instrumentos são tocados, para que os alunos percebam como deve ser seu uso, de que forma podem ser tocados, etc.
- Na quarta e na quinta aula, será apresentada aos alunos a história do nome do município onde moram. Explique a eles que o município onde moram tem uma história e que o nome do lugar faz parte dela. Apresente aos alunos imagens antigas e recentes de paisagens do município a fim de estimulá-los a conhecer a história local. Entre essas imagens, destaque monumentos, obeliscos ou outras construções que registram a memória do município. Para enriquecer as aulas, pesquise documentos históricos a respeito do município para que os alunos os conheçam. Esses documentos geralmente são encontrados em museus (caso exista no município), na prefeitura municipal, em livros que contam a história do município, etc.
- Exponha aos alunos os principais fatos históricos que marcaram a história local e destaque a origem do nome

do município. Busque informações sobre a origem do nome e apresente aos alunos – por exemplo, origem indígena, nome de personalidade histórica, etc.

Caso considere interessante, convide um morador antigo do município para ir à sala de aula contar aos alunos alguns acontecimentos que ocorreram no município e que ele tenha vivenciado.

- Na sexta aula, os alunos criarião uma música para apresentar no dia “O lixo tem cultura”.

Para a produção da música sugerimos uma paródia. Na paródia, utiliza-se a mesma melodia e ritmo de uma música existente e conhecida pela maioria das pessoas, porém, muda-se a letra, inserindo dessa forma novo sentido à canção.

Para a criação da paródia, promova uma conversa com os alunos para que escolham uma música que já conhecem e da qual gostam, com o objetivo de construir outra letra a ser usada com a mesma melodia. Eles deverão inserir, no momento de cantar a paródia, os instrumentos musicais que escolheram para utilizar. Como cada aluno produziu os três instrumentos, deixe que cada um deles reconheça aquele do qual mais gostou e com qual tenha mais aptidão, para que o toque na apresentação musical. Cuide apenas para que haja equilíbrio na quantidade de instrumentos utilizados.

No momento da produção da letra, peça aos alunos que citem alguns eventos históricos que foram importantes na história do município, com destaque para o nome do município. Escreva na lousa esses eventos de modo resumido. Por fim, auxilie os alunos a criar uma letra de música inserindo informações sobre os eventos citados por eles.

Cuide para que não haja situações de desrespeito a opiniões divergentes durante a criação da letra da música. Depois que os alunos criarem a letra, deixe que explorem a paródia com os instrumentos criados.

- A sétima aula será utilizada para a construção de um painel que será o cenário da apresentação, de convites que serão entregues para as outras turmas da escola e de alguns cartazes que estimulem a conscientização do reúso de materiais reciclados.

Desse modo, divida a turma em dois grupos:

Grupo 1: fará o painel que será confeccionado com materiais recicláveis. Solicite aos alunos do grupo que criem uma paisagem do município onde moram para, assim, contextualizar a apresentação musical. Oriente-os a criar um título para o painel em que conste o nome do município.

Grupo 2: fará o convite para as outras turmas da escola irem assistir à apresentação. O texto deverá ser pensado pelos alunos e poderá conter uma mensagem final, o que torna o convite também um material educativo. Utilizem frases como: “Do lixo criamos cultura!”.

Grupo 3: fará alguns cartazes convidando as pessoas a começarem a reciclar ou reutilizar resíduos domésticos que seriam descartados no lixo.

Etapa final (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

- Na primeira aula desta etapa, os alunos deverão se dedicar à montagem do cenário da apresentação e a pendurar o painel e os cartazes em diferentes lugares da escola. Na segunda aula, ou seja, no dia da apresentação, inicie a atividade explicando aos convidados como foi o desenvolvimento da atividade. Esclareça como é possível dar outro destino a materiais que seriam jogados no lixo. Além disso, o professor também pode mencionar que por meio da música podemos transmitir diversas informações e que, nesse caso, os alunos apresentarão informações históricas sobre o município. Quando a apresentação acabar, os alunos devem agradecer a todos os convidados pela presença.

Avaliação (1 aula, aproximadamente 50 minutos)

- A avaliação pode ser feita por meio da produção de um relato pessoal em que os alunos deverão abordar os principais momentos do projeto e o que aprenderam durante seu desenvolvimento. Oriente os alunos a produzir o texto seguindo alguns itens:

- Apresentar o fato que será relatado (onde e quando o fato aconteceu).
- Utilizar os pronomes na 1ª pessoa e os verbos no tempo passado, visto que o fato relatado já aconteceu.
- Descrever os principais momentos vivenciados ao longo do projeto e as pessoas que participaram dele.
- Explicar o que foi aprendido na realização do projeto e de que maneira ele foi importante para a aprendizagem.





Sequência didática 1

Componente Curricular: Interdisciplinar – História e Geografia

Ano: 3º

Bimestre: 1º

Tema: O modo de vida das crianças em diferentes lugares

Objetos de conhecimento	Habilidades
A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

Objetivos

- Conhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em diversos lugares.
- Respeitar os diferentes modos de vida.
- Praticar brincadeira tradicional de crianças indígenas (corrida de tora).

Quantidade de aulas

- 3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Folhas de papel, lápis, borracha, lápis de cor.
- Lousa e giz (ou caneta de lousa).
- Computador com acesso à internet ou outro equipamento para apresentar vídeos.
- Flutuadores de piscina (espaguete/macarrão).
- Fitas coloridas.

Desenvolvimento

Etapa 1 (1 aula, aproximadamente 50 minutos)

Inicie a aula questionando os alunos: Quais são as atividades que vocês realizam quando não estão na escola? Vocês têm horários definidos para estudar, brincar, tomar banho, se alimentar? Onde vocês brincam? Do que gostam de brincar quando estão com os amigos? E quando estão sozinhos? Vocês ajudam nas atividades de casa? Arrumam o quarto, a cama?

Explique que as atividades realizadas pelas pessoas no dia a dia constituem o modo de viver de cada uma, e são diferentes conforme o local de moradia e as tradições culturais vividas. Um dos aspectos fundamentais é auxiliar os alunos na compreensão de seu sentimento de pertencimento aos grupos sociais nos quais se encontram inseridos e, consequentemente, ao lugar onde residem. Assim, comprehende-se que, conforme o local de residência e os grupos sociais com que cada pessoa se relaciona, o modo de viver poderá ser diferente.

Atividade

Copie as seguintes questões na lousa.

1. O que você gosta de fazer quando não está na escola?



- () Brincar com amigos () Jogar videogame () Ajudar meus pais em casa
() Passear () Andar de bicicleta () Outra opção: _____
() Dormir () Ler
() Assistir à TV () Brincar com meus brinquedos

2. Em quais lugares você costuma brincar, sozinho ou com os amigos?

- () Dentro de casa () Na casa de um amigo () Na varanda
() No quintal () Na calçada, em frente de casa () Na praça
() Outra opção: _____

3. Qual é a sua brincadeira preferida para brincar sozinho?

- () Jogar videogame () Brincar com brinquedos () Jogos de tabuleiro
() Jogar no computador () Jogos individuais () Outra opção: _____

4. Qual é a sua brincadeira preferida para brincar com amigos?

- () Amarelinha () Futebol () Brincar com bonecas
() Batata quente () Bola de gude () Brincar com carrinhos
() Basquete () Caçador () Ciranda, cirandinha
() Esconde-esconde () Pega-pega () Outra opção: _____

Solicite aos alunos que leiam as questões da lousa e escolham as opções. Entregue duas folhas de sulfite para cada aluno e oriente-os a responder uma questão em cada verso de folha. Eles deverão registrar as opções preferidas e elaborar um desenho representando a situação.

Após a finalização da atividade, solicite a cada aluno que apresente os trabalhos, identificando suas escolhas e mostrando os desenhos.

Abra uma roda de conversa com a turma e pergunte: As atividades realizadas por cada aluno quando não está na escola são as mesmas? Quais são as mesmas? Quais são diferentes? O local preferido para brincar sozinho é o mesmo? E as brincadeiras quando estão sozinhos foram as mesmas? E as brincadeiras com os amigos são iguais ou diferentes?

Permita que os alunos expressem opiniões. Verifique se todos compreenderam que esses hábitos, essas atividades diárias podem ser diferentes de pessoa para pessoa.

Comente que a atividade abordou o tema brincadeiras, mas nossas preferências quanto a roupas, alimentos, músicas, etc. também podem ser iguais ou diferentes às dos outros.

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Pesquise na internet o site *Território do Brincar*, coordenado pela educadora Renata Meirelles e pelo documentarista David Reeks. Nesse site, há uma série de vídeos e informações a respeito de brinquedos e brincadeiras de diferentes povos do Brasil: indígenas, quilombolas, moradores de áreas do sertão nordestino, do litoral, etc. Escolha dois a três vídeos e apresente-os aos alunos.

Território do Brincar. Disponível em: <<http://territoriobrincar.com.br/>>. Acesso em: 14 dez. 2017.



Atividade 1

Inicie a aula dialogando com os alunos a respeito das diferenças entre os modos de vida das pessoas. Estimule um momento de reflexão entre os alunos, frisando que não há diferenças apenas entre eles, mas também entre eles e as crianças de diversas regiões do Brasil e do mundo. Explique que os modos de vida são diferentes entre si por vários aspectos, incluindo as tradições culturais, as crenças, os costumes, as brincadeiras, etc.

Em seguida, faça a exibição dos vídeos escolhidos por você, dentre os disponíveis no site pesquisado. Após as exibições, solicite aos alunos que respondam no caderno às seguintes questões.

1. O que mais chamou a sua atenção no modo de vida das crianças?
2. O que há de comum entre o modo de vida das crianças apresentadas nos vídeos?
3. E entre o modo de vida delas e o de vocês?
4. Criança é sempre criança, independentemente de onde vive? Por quê?
5. O local onde elas vivem é parecido com o de vocês? Em quais aspectos?
6. Como era a paisagem nos vídeos?
7. E o vestuário, as moradias, etc.?

Defina um tempo para as respostas e auxilie os alunos durante o exercício. Se considerar oportuno, responda de maneira explicativa cada uma das questões antes do término da aula.

Atividade 2

Organize esta atividade providenciando os seguintes materiais:

- Flutuadores de piscina (espaguete/macarrão).
- Fitas coloridas.

Para esta atividade, haverá uma nova exibição de vídeo. Desta vez, o vídeo a ser trabalhado será: corrida de toras – Crianças Panará. Disponível em: <<http://territoriobrincar.com.br/videos/corrida-de-toras-criancas-panara/>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

Mostre aos alunos como as crianças indígenas do povo Panará praticam a brincadeira chamada corrida de toras em sua aldeia. Após a exibição, comente com os alunos que se trata de uma tradicional brincadeira, passada de geração em geração, com a qual as crianças indígenas se divertem.

Na sequência, diga aos alunos que eles vão brincar como as crianças indígenas. Para isso, organize equipes com quantidades iguais de alunos. Se possível, organize as equipes com 4 alunos cada. Utilize as fitas coloridas para amarrar nos braços dos alunos integrantes de cada equipe. Cada cor representará uma equipe. Organize-os em um espaço amplo, pode ser a quadra de esportes, se a escola tiver uma disponível. Caso contrário, utilize outro espaço no qual seja possível ter uma distância considerável entre o ponto de início e o ponto de chegada da corrida. Posicione cada membro da equipe em um determinado local do trajeto. Utilize os flutuadores de piscina simulando as toras de madeira usadas pelas crianças indígenas. Entregue as toras para os alunos posicionados na largada. As regras são simples. Os alunos correm com a tora sobre o ombro em direção ao companheiro e, em determinado ponto, eles fazem o revezamento, até que o último aluno cruze a linha de chegada. Estimule a participação de todos, ressaltando que não haverá vencedores nem perdedores, e que o intuito é a interação de todos e a aprendizagem dessa brincadeira tradicional e conhecida entre alguns povos indígenas.

Avaliação

A avaliação deverá ser realizada de forma contínua, durante as três aulas, tendo como base a participação dos alunos e a socialização com os colegas.

No caso desta sequência didática, observe os seguintes aspectos.

- Os alunos prestaram atenção nas explicações durante a aula?
- Os alunos conseguiram realizar as atividades propostas?
- Os alunos prestaram atenção nos vídeos apresentados?
- Os alunos participaram da brincadeira da corrida de tora?



Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei com entusiasmo das atividades?
- respondi às questões propostas?
- fiz o desenho proposto?
- prestei atenção nos vídeos apresentados?
- compreendi as diferenças entre o modo de vida das crianças da minha sala de aula e o das crianças apresentadas nos vídeos?
- participei da brincadeira da corrida de tora?



Sequência didática 2

Componente curricular: Interdisciplinar – História e Geografia

Ano: 3º

Bimestre: 1º

Tema: Patrimônios culturais da humanidade

Objetos de conhecimento	Habilidades
A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.

Objetivos

- Compreender o que significa Patrimônio Cultural da Humanidade.
- Identificar os patrimônios culturais presentes no Brasil.
- Reconhecer a importância histórica de alguns patrimônios culturais brasileiros.

Quantidade de aulas

- 3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Mapa político do Brasil em tamanho grande.
- Alfinetes.
- Imagens dos patrimônios culturais da humanidade localizados no Brasil.
- Lousa e giz (ou caneta de lousa).
- Cartolinhas.
- Lápis, borracha, lápis coloridos, canetas hidrográficas, tesoura com pontas arredondadas e cola.

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Organize uma explicação aos alunos sobre alguns elementos que compõem as paisagens, sejam culturais ou naturais. Comente que algumas paisagens podem ser classificadas como patrimônio de uma sociedade, devido ao valor excepcional que possui para ela.

Explique aos alunos que alguns elementos naturais considerados excepcionais são chamados de patrimônio natural, como o Parque Nacional de Iguaçu, no município de Foz do Iguaçu, no Paraná.

Os elementos culturais considerados excepcionais são chamados de patrimônio cultural, como o Centro Histórico de Salvador, na Bahia, e o Plano Piloto de Brasília, no Distrito Federal. Os patrimônios culturais são considerados herança do passado, da história de determinado lugar, e em geral são construções como praças, igrejas, edifícios, casas, entre outras. Quando um patrimônio tem importância mundial, ele é reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e passa a ser considerado patrimônio cultural da humanidade.

Providencie um mapa político do Brasil e alfinetes para trabalhar com os alunos durante a atividade a seguir.

Atividade 1

Inicie a aula apresentando a explicação sobre os tipos de patrimônios, com destaque para os patrimônios culturais da humanidade localizados no Brasil.

Registre na lousa a lista dos 13 patrimônios culturais da humanidade localizados no Brasil. São eles:

- Plano Piloto de Brasília (DF)
- Centro Histórico de Goiás Velho (GO)
- Centro Histórico de Diamantina (MG)
- Ouro Preto (MG)
- Olinda (PE)
- Centro Histórico de São Luís (MA)
- Centro Histórico de Salvador (BA)
- Congonhas do Campo (MG)
- Praça de São Francisco na cidade de São Cristóvão (SE)
- São Miguel das Missões (RS)
- Rio de Janeiro (RJ)
- Parque Nacional da Serra da Capivara (PI)
- Pampulha, Belo Horizonte (MG)

Abra o mapa do Brasil em um local da sala onde todos os alunos possamvê-lo. Pegue os alfinetes (fique atento para que os alunos não os peguem) e fixe-os nos lugares aproximados onde estão os 13 patrimônios culturais da humanidade presentes no território brasileiro.

Converse com os alunos e pergunte o que eles sabem a respeito desses lugares. Deixe que exponham o conhecimento prévio que têm sobre o tema.

Na continuidade deste trabalho, organize os alunos em duplas ou trios, conforme a quantidade de alunos na turma. Sorteie para cada dupla ou trio um patrimônio cultural da humanidade dentre os 13 listados na lousa e identificados no mapa. Os alunos deverão pesquisar informações e imagens sobre esses patrimônios para a confecção de cartazes na próxima aula.

Indique *sites* para que os alunos pesquisem – por exemplo, do Governo Federal. Disponível em:

<<http://www.brasil.gov.br/turismo/2016/07/brasil-tem-13-locais-considerados-patrimonio-cultural-da-humanidade>>.

Acesso em 21 dez. 2017.

Atividade 2

Leve para esta aula imagens dos 13 patrimônios culturais da humanidade. Essas imagens poderão ser utilizadas pelas equipes que porventura se esquecerem de pesquisar ou não conseguiram imprimir imagens durante a pesquisa.

Peça aos alunos que se juntem conforme a organização da aula anterior e, com as informações de texto e imagens colhidas na pesquisa, iniciem a confecção dos cartazes. Oriente-os a usar lápis coloridos e canetas hidrográficas para realçar os trabalhos.

Explique que na próxima aula haverá apresentações de todos os trabalhos.

Etapa 2 (1 aula, aproximadamente 50 minutos)

Para esta etapa, retome a noção de patrimônio cultural da humanidade e os patrimônios localizados no Brasil.

Com uma breve explicação, os alunos vão apresentar seus trabalhos e expor o que aprenderam sobre o tema.

Atividade

Organize os alunos com os materiais confeccionados na aula passada para a apresentação dos trabalhos. Defina a ordem de apresentação de cada dupla ou trio. Cada aluno da equipe deverá participar da apresentação, relatando as principais informações do trabalho pesquisado.



Finalize a aula com um debate questionando os alunos: Qual patrimônio cultural da humanidade localizado no Brasil chamou mais a sua atenção? Por quê? Algum deles está localizado em nosso Estado? Qual? Que característica é necessária para que um local ou uma construção seja classificado como patrimônio cultural? O que significa patrimônio cultural da humanidade?

Organize uma exposição dos trabalhos, se possível em área comum da escola.

Avaliação

A avaliação deverá ser realizada de forma contínua, durante as três aulas, tendo como base a participação dos alunos e a socialização com os colegas.

No caso desta sequência didática, observe os seguintes aspectos:

- Os alunos prestaram atenção nas explicações durante a aula?
- Os alunos compreenderam o significado de patrimônio cultural da humanidade?
- Os alunos localizaram as cidades dos patrimônios culturais históricos no mapa do Brasil?
- Os alunos fizeram a pesquisa?
- Os alunos confeccionaram os cartazes?
- Os alunos apresentaram os trabalhos?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei com entusiasmo das atividades?
- compreendi a importância dos patrimônios culturais da humanidade?
- participei do trabalho de pesquisa?
- elaborei o cartaz?
- apresentei o trabalho?



Sequência didática 3

Componente curricular: Interdisciplinar – História e Geografia

Ano: 3º

Bimestre: 1º

Tema: A água em nosso dia a dia

Objetos de conhecimento	Habilidades
Representações cartográficas.	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Impactos das atividades humanas.	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

Objetivos

- Identificar a água como um recurso natural renovável.
- Reconhecer a importância da água no dia a dia das pessoas.
- Levantar atitudes de conservação da água.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Lousa e giz (ou caneta de lousa).
- Cartolinhas.
- Lápis coloridos e canetas hidrográficas.

Desenvolvimento

Etapa 1 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Os alunos vão aprender que recursos naturais são elementos da natureza que utilizados para suprir as necessidades dos seres humanos. Eles podem ser renováveis ou não renováveis. Explique que:

Os *recursos naturais não renováveis* são aqueles que não podem ser produzidos pelas pessoas e podem levar milhões de anos para serem novamente criados pela natureza, como o minério de ferro, o petróleo e o carvão.

Os *recursos naturais renováveis* são aqueles que, se forem extraídos de modo adequado e forem preservados pelas sociedades, podem ser renovados pela natureza, como a floresta, o solo e a água.

Atividade 1

Explique aos alunos que embora exista uma grande quantidade de água na superfície do nosso planeta, apenas a água doce é utilizada para o consumo humano. No entanto, o ser humano vem cada vez mais fazendo uso inadequado da água, desperdiçando e poluindo esse recurso natural. Essas ações estão diminuindo as reservas de água doce no planeta. Solicite aos alunos que se reúnham com seus familiares e juntos identifiquem e escrevam:



- 
- a) três atividades diárias que a família realiza em que a água é utilizada;
 - b) algumas atitudes que a família tem ou poderia ter para evitar o desperdício de água em casa.

Oriente os alunos a anotar a pesquisa no caderno e trazê-la para apresentá-la na próxima aula.

Atividade 2

Inicie a aula solicitando aos alunos que preparem os materiais com as informações pesquisadas para iniciar as apresentações.

Solicite a cada aluno que apresente a pesquisa realizada com a família. À medida que cada um apresenta as suas respostas, registre-as na lousa. Verifique se entre as atitudes citadas estão:

- reutilizar a água da máquina de lavar roupas para lavar o quintal;
- fechar a torneira enquanto escova os dentes;
- manter o chuveiro fechado enquanto o cabelo é lavado durante o banho;
- checar possíveis vazamentos no encanamento da casa;
- aproveitar a água da chuva para molhar o jardim.

É importante que sejam elencadas cerca de 15 atitudes, pois elas serão utilizadas nas atividades das próximas aulas.

Após as apresentações, reúna os alunos para uma discussão acerca do tema trabalhado. Verifique quais pontos dessa pesquisa levaram os alunos a refletir sobre o consumo consciente de água.

No final da aula, peça aos alunos que copiem no caderno a lista que foi escrita na lousa.

Atividade 3

Retome com os alunos a lista de atitudes para o consumo consciente de água. Em uma conversa, relembre-os de cada uma delas.

Na sequência, organize a turma em duplas e peça que criem um símbolo para cada atitude elaborada e descrita na lousa. Solicite que desenhem os símbolos no caderno, associando-os às atitudes descritas. Explique que tanto as atitudes quanto os símbolos serão utilizados em uma futura atividade.

Em seguida, peça a cada dupla que apresente aos colegas os símbolos que criaram e explique por que relacionaram cada símbolo a determinada atitude de consumo de água.

Etapa 2 (1 aula, aproximadamente 50 minutos)

Nesta aula, serão retomadas as frases criadas pelos alunos com referência aos cuidados necessários que as pessoas devem tomar para evitar o desperdício de água no dia a dia.

Explique que eles farão cartazes nos quais serão inseridos as frases e os símbolos produzidos na atividade anterior. A principal proposta é a divulgação das informações pela escola, com o intuito de conscientizar toda a comunidade escolar com relação ao consumo consciente de água, por meio dessa ação educativa.

Para esta etapa, combine antecipadamente com a direção da escola uma visita dos alunos às outras turmas, com o intuito de apresentarem o trabalho realizado por eles.

Atividade

Organize os alunos novamente em duplas e distribua a elas as atitudes elencadas anteriormente, que agora serão chamadas de dicas de consumo consciente de água. O ideal é que cada dupla fique responsável por duas dicas.

Entregue duas cartolinhas para cada dupla e solicite aos integrantes que escrevam, em cada uma delas, uma das dicas de consumo consciente trabalhadas anteriormente.

Informe que junto da dica deve constar o símbolo criado por eles. Auxilie-os durante a produção, incentivando-os a usar lápis coloridos e canetas hidrográficas para dar mais destaque aos trabalhos.

Com os cartazes prontos, promova uma visita às salas de aulas das outras turmas da escola, para que os alunos possam apresentar seus cartazes. Divida as duplas entre as salas de modo que os alunos não fiquem cansados de muitas apresentações. Oriente-os a convidar colegas de outras turmas para conhecer todos os cartazes com dicas de consumo consciente de água, que estarão expostos na escola.





Ao final, cole os cartazes nas paredes do pátio da escola para que todos vejam as mensagens de conscientização.

Avaliação

A avaliação deverá ser realizada de forma contínua, durante as quatro aulas, tendo como base a participação dos alunos e a socialização com os colegas.

No caso desta sequência didática, observe os seguintes aspectos:

- Os alunos prestaram atenção nas explicações durante a aula?
- Os alunos compreenderam as noções de recurso natural renovável e recurso natural não renovável?
- Os alunos fizeram a pesquisa de casa?
- Os alunos criaram símbolos para as frases de consumo consciente de água?
- Os alunos fizeram os cartazes?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei com entusiasmo das atividades?
- identifiquei a água como recursos natural renovável?
- realizei a pesquisa com minha família?
- apresentei o resultado da pesquisa?
- participei da elaboração dos símbolos?
- colaborei com produção dos cartazes?



ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

INTERDISCIPLINAR – HISTÓRIA E GEOGRAFIA – 3º ANO – 1º BIMESTRE

Leia o texto a seguir e faça o que se pede nas questões 1 e 2.

Minha vida em Cananeia

Meu nome é Letícia. Eu vivo com meus pais em uma comunidade caiçara em Cananeia, localizado no litoral sul do estado de São Paulo. Eu sou caiçara, pois vivo com meus pais em uma comunidade à beira mar. Em Cananeia muitas pessoas se dedicam à pesca e à agricultura familiar, por isso, no dia a dia, costumamos comer peixe e muitas hortaliças.

Em nossa cidade a farinha de mandioca é fabricada de forma artesanal, de um jeito muito parecido ao que os indígenas faziam antes da chegada dos portugueses. É uma delícia! Cananeia é conhecida por suas belezas naturais, o que todos os anos atrai muitos turistas. Eu gosto muito do fim de ano e da época de carnaval, pois as ruas e o comércio da cidade ficam muito cheios. Só não me agrada quando as pessoas jogam lixo nas ruas e nas praias, pois isso prejudica a natureza.

1. Assinale com um X a alternativa que descreve os hábitos alimentares da comunidade em que Letícia vive.

- (A) Costumam comer feijoada.
- (B) Têm o costume de comer peixes e hortaliças.
- (C) Comem muito churrasco.
- (D) Costumam comer açaí com farinha.

2. O seu cotidiano é igual ao de Letícia, citado no texto anterior, ou é diferente? Escreva uma semelhança e uma diferença entre o seu dia a dia e o de Letícia.

Semelhança	Diferença

3. Encontramos muitos símbolos em nosso dia a dia. A seguir, você pode observar a imagem de três deles. Identifique esses símbolos e ligue-os à legenda correspondente.



Proibido trânsito de bicicletas.

Renan Oliveira



Proibido fumar.

Renan Oliveira



Vaga reservada para cadeirantes.

Paula Ferreira



4. Observe a fotografia a seguir.



Natalia_Kollegova/Pixabay

Assinale com um X a alternativa verdadeira sobre a paisagem observada na fotografia.

- (A) Nesse lugar, não há nenhum barulho.
- (B) A luz do Sol não chega a esse lugar.
- (C) Nele, é possível ouvir o barulho dos carros e um cheiro muito forte de fumaça.
- (D) Nesse lugar, há o som de crianças brincando e das ondas do mar.

5. No espaço a seguir, desenhe uma paisagem que você costuma ver no dia a dia.

6. Observe a paisagem que você desenhou e escreva:

- um elemento que pode ver: _____

- um som que pode ouvir: _____

- um cheiro que pode sentir: _____

7. Onde a água doce pode ser encontrada? E a água salgada? Responda corretamente completando as frases a seguir com as palavras do quadro.

doce	lagos	mares	salgada
------	-------	-------	---------

A água _____ é encontrada em rios, _____, riachos, aquíferos e geleiras.

A água _____ é encontrada em _____ e oceanos.

8. Cite dois tipos de uso da água em nosso cotidiano.

9. Assinale com um X a alternativa que descreve uma atitude de economia de água.

(A) Durante o banho, manter o chuveiro desligado enquanto nos ensaboamos.

(B) Deixar a torneira aberta enquanto escovamos os dentes.

(C) Lavar a calçada com mangueira.

(D) Jogar o lixo sólido em lugares inadequados.

10. Ligue os termos **paisagem cultural** e **paisagem natural** aos seus respectivos significados.

Paisagem natural

Essa paisagem é composta por elementos construídos pelo ser humano.

Paisagem cultural

Essa paisagem é composta por elementos da natureza.





11. Observe as paisagens mostradas nas fotos a seguir.



Pedroddf/Pixabay



Joelfotos/Pixabay



Nathsegato/Pixabay

As paisagens podem ser classificadas em naturais ou culturais. Sabendo disso, assinale com um X a sequência correta da classificação das paisagens presentes nas fotos.

- (A) Cultural, natural e natural.
- (B) Cultural, cultural e natural.
- (C) Natural, cultural e cultural.
- (D) Natural, natural e cultural.

12. Observe a paisagem e assinale com um X a alternativa que apresenta os elementos que podem ser observados nela.



SunnySide1/Pixabay

- (A) Moradias de uma comunidade ribeirinha.
- (B) Um rio com uma ponte e muitos caminhões.
- (C) Aldeia de indígenas à beira de um rio.
- (D) Um rio com cachoeira e muitas plantas.

13. Observe a paisagem e assinale com um X a alternativa que apresenta os elementos que podem ser observados nela.



Stanvpetersen/Pixabay

- (A) Uma estrada deserta.
- (B) Pessoas passeando em um parque.
- (C) Um rio coberto pelo gelo.
- (D) Pessoas caminhando em uma praia.



14. Observe a paisagem e, em seguida, pinte o nome dos elementos que podem ser observados nela.



Jcmarconi/Pixabay

casas	rio	árvores
ponte	morros	rodovia

15. No Brasil, existem muitos patrimônios naturais e culturais. A seguir, estão listados alguns deles. Escreva **N** para os patrimônios naturais e **C** para os patrimônios culturais do Brasil.

- () Floresta amazônica.
- () Cidade de Salvador.
- () Parque Nacional do Iguaçu.
- () Mata Atlântica.

Interdisciplinar – História e Geografia – 3º ano – 1º bimestre

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta questão avalia a habilidade de identificar hábitos culturais de diferentes grupos sociais.

Resposta: alternativa **B**.

Assinalando a alternativa **B**, o aluno pode demonstrar que consegue identificar hábitos culturais de diferentes grupos sociais.

Espera-se que o aluno reconheça que os principais hábitos alimentares descritos no texto correspondem ao consumo de peixe e hortaliças. Caso o aluno não assinale a alternativa correta ou se confunda durante a interpretação do texto, procure retomar a leitura solicitando a atenção para esse item. Em seguida, peça ao aluno que, ao identificar o consumo de peixes e hortaliças, sublinhe esse trecho do texto. Apresente aos alunos outras histórias fictícias ou oriundas da literatura infantil, em que aspectos culturais de diferentes grupos sociais sejam descritos. Peça-lhes que analisem e reconheçam detalhes de hábitos culturais das histórias e façam uma comparação com os próprios hábitos. Depois, peça que representem esses hábitos por meio de desenho ou de imagens pesquisadas.

2. Esta questão avalia a habilidade de identificar e comparar hábitos culturais de diferentes grupos sociais.

Resposta: Espera-se que o aluno mencione uma semelhança e uma diferença entre os elementos citados no texto e os elementos de seu dia a dia. O aluno pode citar, como semelhança, o fato de ambos serem crianças e, como diferença, pode apontar os hábitos alimentares e/ou o que gosta ou o que não gosta no lugar em que vive, por exemplo.

Caso o aluno mencione semelhanças e diferenças que não existem ou se confunda durante a seleção desses itens, peça para a ele que selecione e escreva as informações do texto no caderno. De um lado, o estudante deve escrever as informações presentes no texto e, do outro, as do seu cotidiano. Por exemplo: “Letícia vive em uma comunidade à beira mar.” / “Eu vivo em uma grande cidade.” . Esse tipo de exercício pode ser realizado utilizando-se outras histórias fictícias ou oriundas da literatura infantil.

3. Esta questão avalia a habilidade de identificar símbolos comuns no dia a dia.

Resposta: Espera-se que o aluno ligue: o símbolo do cigarro com uma faixa de proibido à legenda “Proibido fumar.”; o símbolo do cadeirante à legenda “Vaga reservada para cadeirantes.”; o símbolo de bicicleta com uma faixa de proibido à legenda “Proibido trânsito de bicicletas.”.

Caso o aluno tenha dificuldade para interpretar os símbolos comuns no dia a dia, utilize imagens de símbolos encontrados em embalagens, em jornais e revistas ou mesmo reproduzidos por meio de fotocópia ou desenho, para produzir um jogo da memória sobre esse assunto. Durante o jogo, observe se o aluno decodifica alguns dos principais símbolos que utilizamos no dia a dia. Se necessário, auxilie-o no jogo, para que, a partir da análise das imagens e dos textos, associe cada imagem ao seu significado de forma correta.

4. Esta questão avalia a habilidade de reconhecer elementos presentes em uma paisagem.

Resposta: alternativa **D**.

Assinalando a alternativa **D**, o aluno pode demonstrar que reconhece os elementos presentes em uma paisagem.

Caso o aluno tenha assinalado a alternativa **A**, **B** ou **C**, pode não ter reconhecido os elementos presentes na paisagem. Nesse caso, exercente a observação intencional e a análise com intuito de identificar elementos em diferentes paisagens. Utilizando essas imagens, trabalhe questionando o aluno sobre a paisagem, com perguntas como: “Nesse lugar pode-se ouvir algum barulho? Qual? O silêncio é absoluto? A luz do Sol chega nesse lugar?”.

5. Esta questão avalia a habilidade de reconhecer elementos presentes em uma paisagem.

Resposta: Espera-se que o aluno desenhe uma paisagem que costuma ver no dia a dia.

Caso o aluno tenha dificuldade para desenhar os elementos presentes em uma paisagem comum ao seu cotidiano, identifique com ele em uma lista quais são os elementos dessa paisagem e quais estão faltando. Em seguida, peça para que produza um novo desenho, desta vez levando em consideração a lista dos elementos que devem existir nessa paisagem.





6. Esta questão avalia a habilidade de reconhecer elementos presentes em uma paisagem por meio dos sentidos do corpo.

Resposta: Espera-se que o aluno identifique, na paisagem que desenhou, elementos que poderia ver, ouvir e sentir o cheiro.

Caso o aluno tenha demonstrado dificuldade para reconhecer os elementos que poderia ver, ouvir e sentir o cheiro na paisagem que desenhou, peça a ele que, no próprio desenho, escreva o que poderia ver e o que pode ouvir e sentir o cheiro. Elabore com o aluno uma lista dos elementos de uma das paisagens que observa em seu dia a dia. Em seguida, peça que identifique e registre os elementos que poderia reconhecer pela visão, outros que poderia perceber pela audição e outros pelo olfato ou tato.

7. Esta questão avalia a habilidade de reconhecer os lugares onde podemos encontrar água doce e onde encontramos água salgada no planeta.

Resposta: Primeira frase: doce, lagos; segunda frase: salgada, mares.

Caso o aluno não complete corretamente as frases, é possível que ele não reconheça ou não distinga as diferentes maneiras de se encontrar água no planeta. Promova uma atividade inicial para explicar a diferença entre as águas doce e salgada, ressalte que a água que utilizamos para consumo é a água doce. Apresente imagens dos diferentes lugares onde podemos encontrar a água doce e a água salgada.

8. Essa questão avalia a habilidade de indicar usos da água no cotidiano.

Resposta: Espera-se que o aluno escreva, por exemplo, para beber, na irrigação, na higiene pessoal, na prática de esportes, etc.

Caso o aluno não escreva os tipos de uso da água ou escreva apenas um tipo, promova uma roda de conversa ressaltando que a água é um recurso natural essencial para a vida no planeta e solicite ao aluno que pense e comente se naquele dia ele utilizou água e de que maneira utilizou. Por exemplo, tomou banho, bebeu, regou as plantas, preparou um alimento, etc.

9. Essa questão avalia a habilidade de reconhecer e descrever uma atitude de economia de água.

Resposta: Alternativa A.

Assinalando a alternativa A, o aluno demonstra que consegue reconhecer e descrever atitudes de economia de água.

Caso o aluno assinale as alternativas B, C ou D, é possível que ele não identifique ou não diferencie as atitudes de economia de água. Organize uma roda de conversa sobre a importância de se economizar a água, criando uma lista de atitudes de economia e de atitudes de desperdício de água. Se possível, crie cartazes e mantenha-os fixados na sala de aula ou em outros lugares da escola com o intuito de conscientização dos que os observarem.

10. Esta questão avalia a habilidade de diferenciar a definição de uma paisagem natural da de uma paisagem cultural.

Resposta: Espera-se que o aluno relate a paisagem natural à frase “Essa paisagem é composta por elementos da natureza.” e relate a paisagem cultural à frase “Essa paisagem é composta por elementos construídos pelo ser humano.”.

Caso o aluno tenha confundido as respostas, retome o conceito de paisagem natural e de paisagem cultural. Em seguida, peça ao aluno que, em uma folha sulfite, desenhe de um lado uma paisagem natural e de outro uma paisagem cultural. Ao término da atividade, retome com base em exemplos do próprio desenho do aluno o conceito de paisagem natural e paisagem cultural.

11. Esta questão avalia a habilidade de diferenciar uma paisagem natural de uma paisagem cultural.

Resposta: alternativa C.

Assinalando a alternativa C, o aluno pode demonstrar que sabe diferenciar uma paisagem natural de uma paisagem cultural.

Caso o aluno tenha assinalado as alternativas A, B ou D, é possível que ele não tenha diferenciado uma paisagem natural de uma paisagem cultural.



Retome com o aluno o conceito de paisagem natural e de paisagem cultural e utilize as imagens presentes na avaliação ou outras imagens para exemplificar o assunto.

12. Esta questão avalia a habilidade de identificar os elementos presentes em uma paisagem natural.

Resposta: alternativa D.

Assinalando a alternativa D, o aluno pode demonstrar que consegue identificar os elementos presentes em uma paisagem natural.

Caso o aluno tenha escolhido as alternativas A, B ou C, pode não ter associado o conceito de paisagem natural aos elementos presentes na imagem.

Retome com o aluno a análise de outras imagens e identifique os elementos presentes nelas. Em seguida, peça ao aluno que identifique sozinho os elementos de outras imagens.

13. Esta questão avalia a habilidade de identificar os elementos presentes em uma paisagem cultural.

Resposta: alternativa B.

Assinalando a alternativa B, o aluno pode demonstrar que consegue identificar os elementos presentes em uma paisagem cultural.

Caso o aluno tenha escolhido as alternativas A, C ou D, é possível que não tenha reconhecido os elementos presentes na imagem. Comente com ele que a alternativa A cita uma estrada deserta, portanto é diferente do que a imagem mostra, uma vez que apresenta pessoas; a alternativa C cita um rio congelado. No caso da alternativa D, o aluno pode ter se confundido pelo fato de citar pessoas caminhando, mas o lugar citado é uma praia, cujos elementos são muito diferentes do parque mostrado na foto. Retome com os alunos a análise da imagem e identifique os elementos presentes nela. Em seguida, apresente outras imagens para que ele possa identificar os elementos, destacando o lugar mostrado nas imagens.

14. Essa questão avalia a habilidade de identificar os elementos presentes em uma paisagem cultural.

Resposta: Espera-se que o aluno identifique na paisagem a existência de morros, casas e árvores.

Caso o aluno tenha demonstrado dificuldade para identificar corretamente os elementos presentes na paisagem, retome a análise da imagem e identifique os elementos presentes nela. Em seguida, peça-lhe que escreva na própria imagem o nome dos elementos que podem ser vistos nela.

15. Esta questão avalia a habilidade de diferenciar patrimônios naturais de patrimônios culturais.

Resposta: Espera-se que o aluno escreva as letras na sequência N, C, N, N.

Caso o aluno tenha demonstrado dificuldade para diferenciar patrimônio natural de patrimônio cultural, utilize imagens para esclarecer o conceito e exemplificá-lo. Apresente esses patrimônios por meio de sites da internet, que também trazem informações sobre os lugares em que se localizam e a importância natural ou cultural do patrimônio.



Grade de correção					
Interdisciplinar – História e Geografia – 3º ano – 1º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:		Data:	
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de identificar hábitos culturais de diferentes grupos sociais.	Alternativa B.			
2	Capacidade de identificar e comparar hábitos culturais de diferentes grupos sociais.	Espera-se que o aluno mencione uma semelhança e uma diferença entre os elementos citados no texto e os elementos de seu dia a dia.			
3	Capacidade de identificar símbolos comuns no dia a dia.	Espera-se que o aluno ligue: o símbolo do cigarro com uma faixa de proibido à legenda “Proibido fumar.”; o símbolo do cadeirante à legenda “Vaga reservada para cadeirantes.”; o símbolo de bicicleta com uma faixa de proibido à legenda “Proibido trânsito de bicicletas.”.			
4	Capacidade de reconhecer elementos presentes em uma paisagem.	Alternativa D.			
5	Capacidade de reconhecer elementos presentes em uma paisagem.	Espera-se que o aluno desenhe uma paisagem que costuma ver no dia a dia.			
6	Capacidade de reconhecer elementos presentes em uma paisagem por meio	Espera-se que o aluno identifique, na paisagem que desenhou, elementos que			





	dos sentidos do corpo.	poderia ver, ouvir e sentir o cheiro.			
7	Capacidade de reconhecer os lugares onde podemos encontrar água doce e onde podemos encontrar água salgada no planeta.	Primeira frase: doce, lagos; segunda frase: salgada, mares.			
8	Capacidade de indicar usos da água no cotidiano.	Espera-se que o aluno escreva, por exemplo, para beber, na irrigação, na higiene pessoal, na prática de esportes, etc.			
9	Capacidade de reconhecer e descrever uma atitude de economia de água.	Alternativa A.			
10	Capacidade de diferenciar a definição de uma paisagem natural da de uma paisagem cultural.	Espera-se que o aluno relate a paisagem natural à frase “Essa paisagem é composta por elementos da natureza.” e relate a paisagem cultural à frase “Essa paisagem é composta por elementos construídos pelo ser humano.”.			
11	Capacidade de diferenciar uma paisagem natural de uma paisagem cultural.	Alternativa C.			
12	Capacidade de identificar os elementos presentes em uma paisagem natural.	Alternativa D.			
13	Capacidade de identificar os elementos presentes em uma paisagem cultural.	Alternativa B.			
14	Capacidade de identificar os	Espera-se que o aluno identifique			





	elementos presentes em uma paisagem cultural.	na paisagem a existência de morros, casas e árvores.			
15	Capacidade de diferenciar patrimônios naturais de patrimônios culturais.	Espera-se que o aluno escreva as letras na sequência N, C, N, N.			



Sequência didática 4

Componente curricular: Interdisciplinar – História e Geografia

Ano: 3º

Bimestre: 2º

Tema: Transformações das paisagens

Objetos de conhecimento	Habilidades
O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
Paisagens naturais e antrópicas em transformações.	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.

Objetivos

- Identificar elementos naturais e elementos culturais na paisagem local.
- Compreender que os elementos da natureza e a ação humana atuam na produção e na mudança das paisagens.
- Conhecer como se realiza uma entrevista.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Lápis, borracha.
- Imagens antigas e imagens atuais da cidade onde a escola está localizada, pesquisadas em livros, revistas, jornais ou na internet.
- Computador ou projetor (caso a escola não disponha desses equipamentos, usar imagens impressas).
- Cartolina.
- Lousa e giz (ou caneta de lousa).

Desenvolvimento

Etapa 1 (1 aula, aproximadamente 50 minutos)

Pesquise imagens antigas e atuais da cidade onde a escola está localizada. Busque pares de imagens que mostrem o mesmo lugar no município em períodos diferentes. A ideia é que as imagens possibilitem a observação de elementos antigos e elementos novos, o que foi transformado, o que ainda permanece e o que não está mais presente na imagem atual, etc.

Atividade

Apresente as imagens antigas e as atuais da cidade onde a escola está localizada. Para isso, organize a sala de forma que todos os alunos visualizem as imagens. Se possível, consiga imagens antigas e atuais do mesmo local, assim os alunos poderão identificar as transformações ocorridas.





Auxilie os alunos na leitura de cada imagem, questionando: Quais são os elementos naturais que compõem a paisagem retratada na imagem? E quais são os elementos culturais? Vocês conhecem esse lugar? Quais são as semelhanças e as diferenças da paisagem entre a imagem antiga e a atual? O que desapareceu? O que tem no lugar atualmente? O que permaneceu na paisagem?

Durante a observação das imagens, comente com os alunos que algumas construções antigas que permanecem nas paisagens podem mudar de função ao longo do tempo. Dê exemplos de construções antigas existentes no município que são utilizadas para outras finalidades nos dias atuais.

Explique que as paisagens estão em constante processo de transformação. Pergunte quais transformações na paisagem eles conseguem identificar nas proximidades da casa onde moram.

Etapa 2 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Nesta etapa, será realizada entrevista com um morador antigo da cidade. Contate esse morador e convide-o a participar de um momento com os alunos, no qual espera-se que ele faça um relato de suas percepções sobre o local ao longo do tempo que nele vive. Os alunos farão perguntas sobre a história local, as transformações ocorridas nas paisagens do município, as mudanças de usos das construções e dos espaços, etc. Ao fazer o convite, confirme com o entrevistado a data de realização dessa atividade, para que todos possam se programar com antecedência.

Atividade

Explique aos alunos que vocês vão receber um convidado que vive há muitos anos no município. Comente que, em um primeiro momento, o convidado vai relatar a sua história e comentar as mudanças ocorridas nas paisagens locais ao longo dos anos. Na sequência, eles farão perguntas ao entrevistado. Para isso, é necessário que haja um roteiro a ser seguido por todos no dia da entrevista.

Solicite aos alunos que ajudem na elaboração desse roteiro de perguntas, a ser usado no dia da entrevista. Sugira perguntas como:

- Qual é o seu nome?
- Há quanto tempo o(a) senhor(a) reside neste município?
- Que motivo o(a) levou a escolher este município para morar?
- Como era o município quando o(a) senhor(a) se mudou para cá?
- Conte qual foi a transformação que mais chamou a sua atenção nas paisagens do município.
- Foram elementos da natureza ou a ação humana que causou essa transformação?
- Existem construções que permaneceram no município desde aquela época?
- Quais ruas foram mais modificadas com o passar dos anos?
- Ocorrem festas ou confraternizações tradicionais no município? Se sim, quais são? Elas ocorrem desde a época em que o(a) senhor(a) se mudou para cá?
- Tem algo que o(a) senhor(a) gostaria que mudasse no município?
- Comente algumas construções que foram erguidas ao longo do tempo.

Elabore outras questões, se julgar necessário.

Na sequência, reúna os alunos para elaborar um cartão de agradecimento, que será entregue ao convidado. Ele pode ser confeccionado em cartolina. Auxilie-os a escrever uma frase em conjunto, e peça a todos que assinem.

Atividade

Organize o espaço em que será realizada a atividade, dispondo as cadeiras para os alunos se acomodarem de modo que todos tenham uma boa visão do convidado. Também disponibilize uma cadeira para o entrevistado, de preferência ao centro ou à frente da sala. Deixe-o à vontade, da maneira que acharem melhor durante a atividade. Com a presença do morador convidado, execute o planejamento elaborado na aula anterior e realize a entrevista.

Inicie a aula apresentando o convidado e auxiliando os alunos a seguir o roteiro de perguntas. Leia com eles cada nova questão. Incentive o diálogo entre alunos e convidado, para que não fiquem somente nas perguntas e respostas elaboradas. Informe ao morador que ele tem total liberdade para aprofundar suas respostas, despertar a imaginação e a curiosidade dos alunos com as histórias do município, e a dar opiniões sobre os acontecimentos relatados. Estimule os alunos para que façam perguntas além das planejadas no roteiro.



Após a entrevista, informe ao convidado sobre a homenagem que os alunos preparam em agradecimento pela participação dele nesta atividade.

Organize os alunos para que entreguem o cartão e agradeçam pela presença e pela contribuição do morador participante.

Atividade

Retome as principais informações dadas pelo entrevistado. Explique aos alunos que eles vão elaborar um texto coletivo explicando as mudanças ocorridas no município onde residem e que foram comentadas pelo entrevistado. À medida que as frases forem sendo produzidas, escreva-as na lousa.

Após finalizarem a redação, peça aos alunos que a copiem no caderno. Em seguida, peça que façam também um desenho representando o antes e o depois de uma das situações comentadas pelo entrevistado.

Avaliação

A avaliação deverá ser realizada de forma contínua, durante as quatro aulas, tendo como base a participação dos alunos e a socialização com os colegas.

No caso desta sequência didática, observe os seguintes aspectos:

- Os alunos prestaram atenção nas explicações durante as aulas?
- Os alunos identificaram elementos naturais e culturais nas imagens observadas?
- Os alunos compreenderam, ao observar as imagens, que as paisagens vão se transformando ao longo do tempo?
- Os alunos participaram da elaboração do roteiro para a entrevista?
- Os alunos questionaram o entrevistado?
- Os alunos participaram da elaboração do texto coletivo?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei com entusiasmo das atividades?
- consegui identificar as transformações nas paisagens retratadas nas fotos?
- ajudei na elaboração do roteiro da entrevista?
- participei da entrevista questionando o convidado?
- contribuí para a elaboração do texto coletivo?



Sequência didática 5

Componente curricular: Interdisciplinar – História e Geografia Ano: 3º

Bimestre: 2º

Tema: Elementos culturais que permanecem na paisagem

Objetos de conhecimento	Habilidades
A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
Representações cartográficas.	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.

Objetivos

- Identificar elementos culturais presente no município.
- Identificar contribuições de diferentes culturas.
- Compreender que processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas.
- Construir uma maquete.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Lousa e giz (ou caneta de lousa).
- Cartolina, lápis de escrever, lápis coloridos, canetas coloridas.
- Caixa de papelão de vários tamanhos, palito de madeira, massa de modelar, cola, tesoura com pontas arredondadas, tinta guache.

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Para esta sequência, é necessário que sejam pesquisadas antecipadamente algumas construções históricas existentes no município, como igrejas, estação rodoviária, praças, obeliscos, casarões, ou seja, construções antigas que podem ou não exercer a mesma função da época em que foram criadas.

Faça uma lista com o nome dessas construções e leve para a aula.

Atividade 1

Explique aos alunos que os elementos culturais que compõem as paisagens são os construídos pela sociedade, quer seja no espaço urbano, quer seja no espaço rural. Podem ser casas, igrejas, edifícios, rodovias, ruas, plantações, usinas hidrelétricas, indústrias, entre outros. Comente que alguns elementos culturais construídos no passado por diferentes grupos sociais podem permanecer na paisagem sem sofrer grandes mudanças. É o caso de igrejas, casas antigas, indústrias, praças com obeliscos, estações ferroviárias que atualmente abrigam museus, entre outros. A preservação desses elementos é uma forma de contar a história do município e de valorizar determinados grupos sociais que participaram de sua formação e de seu desenvolvimento.

Questione os alunos: Há elementos culturais na paisagem do município onde moram que não foram intensamente modificados ao longo do tempo? Quais? Onde eles estão localizados? Há algum no seu bairro? Qual?

Depois, organize a turma em equipes de, aproximadamente, quatro alunos. Sorteie um elemento cultural antigo do município para cada equipe e solicite aos seus integrantes que pesquisem a história desse elemento. O número de equipes e de participantes pode variar de acordo com a quantidade de elementos culturais selecionados para a atividade.

Oriente os alunos a buscar, em suas pesquisas, respostas para questões como: Quando esse elemento cultural foi criado? Quem o criou? Qual era a sua função inicial? Qual é a sua função atualmente? Todos os alunos deverão participar da pesquisa, obtendo informações, fotos ou ilustrações. Explique que, na próxima aula, as equipes vão confeccionar cartazes com as informações e imagens pesquisadas.

Atividade 2

Organize os alunos nas equipes e distribua uma cartolina para cada uma delas. Peça que façam cartazes com o resultado da pesquisa realizada. Oriente-os a escrever as informações e a colar as imagens obtidas. Auxilie-os na decoração dos cartazes, usando canetas e lápis coloridos.

Após a confecção dos cartazes, recolha os materiais produzidos e comunique aos alunos que, nas próximas aulas, haverá a retomada desse trabalho com a produção de uma maquete que represente o elemento cultural pesquisado pela equipe.

Peça aos alunos que tragam, para a próxima aula, materiais para a construção da maquete, como caixas de papelão de diferentes tamanhos, palitos de madeira, massa de modelar, cola, tesoura, tinta guache, etc.

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Neste momento serão confeccionadas maquetes representando os elementos culturais históricos do município, os mesmos pesquisados pelas equipes em momento anterior.

Atividade 1

Organize os alunos nas mesmas equipes formadas anteriormente para o trabalho de pesquisa. Auxilie as equipes na confecção das maquetes, definindo funções para cada componente, de modo que todos participem do processo.

Oriente-os a construir maquetes que representem o elemento cultural pesquisado. Os alunos não seguirão regras de passo a passo, deverão apenas usar a criatividade. Auxilie-os no manuseio dos materiais, principalmente da tesoura. Embora as maquetes produzidas por eles não precisem ter uma escala exata, lembre-os de adotar uma certa proporção para reduzir o tamanho dos elementos.

Ao término da atividade, recolha os trabalhos e explique que, na próxima aula, as equipes apresentarão para os demais colegas os cartazes e as maquetes que confeccionaram.

Atividade 2

Faça um sorteio para definir a ordem de apresentação dos cartazes e das maquetes. Comente que todos os componentes deverão se apresentar. Defina o tempo de apresentação.

- Após todas as apresentações, promova uma conversa questionando os alunos:
- Os elementos culturais pesquisados ainda têm a mesma função da época em que foram construídos ou são utilizados para outros fins atualmente?





- Esses elementos culturais estão bem cuidados? Qual o motivo (ou os motivos) da mudança de uso desse elemento cultural?
- Quais as semelhanças e as diferenças de apresentar um elemento cultural utilizando a imagem impressa (foto, pintura, etc.) e utilizando uma maquete?
- A maquete facilita a visualização do que foi representado? Por quê?

Avaliação

A avaliação deverá ser realizada de forma contínua, durante as quatro aulas, tendo como base a participação dos alunos e a socialização com os colegas.

No caso desta sequência didática, observe os seguintes aspectos.

- Os alunos prestaram atenção nas explicações sobre os elementos culturais?
- Os alunos pesquisaram em equipes informações sobre os elementos culturais do município?
- Os alunos confeccionaram os cartazes?
- Os alunos produziram as maquetes?
- Os alunos apresentaram os cartazes e as maquetes?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei com entusiasmo das atividades?
- compreendi as explicações sobre elementos culturais?
- pesquisei em equipe informações sobre um elemento cultural do município?
- participei da produção do cartaz?
- participei da produção da maquete?
- apresentei em equipe o cartaz e a maquete?



Sequência didática 6

Componente curricular: Interdisciplinar – História e Geografia Ano: 3º

Bimestre: 2º

Tema: No lanche da escola tem água e trabalho

Objetos de conhecimento	Habilidades
Impactos das atividades humanas.	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

Objetivos

- Identificar diferentes atividades econômicas.
- Identificar a origem de produtos consumidos no dia a dia.
- Compreender que os produtos necessitam da utilização de água em suas produções.
- Conhecer os produtos da merenda da escola e relacionar suas origens com o uso de água.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Lousa e giz (ou caneta de lousa).
- Imagens de pessoas trabalhando em diversas atividades econômicas.
- Papel *kraft* ou cartolinhas.
- Lápis coloridos, canetas hidrográficas, cola e tesoura com pontas arredondadas.

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Explique aos alunos que os produtos que consumimos em alimentação, vestuário, higiene, etc. existem porque profissionais trabalharam para produzi-los e deixá-los disponíveis em locais onde podemos comprá-los. Nesse processo produtivo, a água é um importante recurso.

Para os trabalhos iniciais, serão necessárias imagens de pessoas trabalhando nas mais diversas atividades econômicas. Os alunos deverão pesquisar essas imagens em jornais, revistas, livros e na internet. A apresentação dessas imagens fundamentará o estudo do tema nas aulas seguintes.

Atividade 1

Peça aos alunos que exponham as imagens que pesquisaram. Leve algumas imagens para enriquecer a atividade.



Estabeleça um momento para conversarem sobre o que cada imagem representa. Oriente os alunos a separá-las conforme o setor econômico a que pertencem. Após isso, explique a eles que será confeccionado um painel com papel *kraft* ou cartolinhas, dividido em três partes: uma parte para o **setor primário**, outra para o **setor secundário** e a terceira parte para o **setor terciário**. Peça aos alunos façam a colagem, observando os setores econômicos. Oriente-os para evitar que sejam coladas imagens em setores errados.

Após a execução dessa atividade, explique que em praticamente todas as atividades econômicas os processos produtivos necessitam da utilização da água. Questione-os se na opinião deles esses setores utilizam bem esse recurso natural.

Verifique se eles perceberam que muita água acaba sendo desperdiçada nesses processos.

Atividade 2

Retome o painel produzido na atividade anterior e promova uma conversa, destacando os seguintes assuntos:

- a) Quais são as atividades econômicas retratadas nas imagens?
- b) Quais imagens mostram a mesma atividade econômica sendo realizada de modo diferente?
- c) Vocês conhecem alguma pessoa que trabalha nas atividades econômicas retratadas?
- d) Em quais atividades econômicas há mulheres trabalhando?
- e) Em quais atividades fica evidente o uso de água?

Finalize esta atividade solicitando aos alunos que identifiquem quais atividades econômicas mostradas nos cartazes, na opinião deles, têm relação com a produção dos alimentos utilizados no lanche da escola. Espera-se que os alunos digam que é a agricultura, a pecuária e o extrativismo. Essa pergunta será importante para a próxima etapa.

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Nesta etapa, os alunos vão aprender sobre a origem dos alimentos que consomem diariamente, em especial a dos alimentos oferecidos na escola. Esta compreensão se tornará importante no processo de assimilar que os produtos consumidos são oriundos do setor primário e tiveram a água como principal recurso de desenvolvimento durante seu processo produtivo.

Combine previamente com a pessoa responsável pela merenda da escola um momento de conversa entre ela e os alunos da turma. O assunto será os alimentos consumidos durante o lanche da merenda daquele dia. A ideia é levar os alunos a relacionar a origem dos alimentos às atividades pelas quais passaram até chegarem ao consumo.

Atividade 1

Com o convite aceito, leve o(a) merendeiro(a) até a sala de aula para um momento de diálogo com a turma.

Organize os alunos em suas cadeiras e peça-lhes que façam silêncio durante a fala do convidado.

Explique aos alunos que o convidado vai apresentar os ingredientes utilizados no lanche da merenda do dia. Peça-lhe que detalhe os ingredientes utilizados, como arroz, feijão, carne bovina, cenoura, sal, óleo de soja, etc. Conforme a pessoa for citando, liste os produtos na lousa e oriente os alunos a anotar essas informações no caderno.

Depois da conversa, pergunte aos alunos em qual setor da economia é produzida a maior parte das matérias-primas usadas no lanche da escola. Os alunos devem perceber que é o setor primário. Ressalte que, desde o processo produtivo até o preparo final, esses alimentos dependeram da utilização de água. Explique que é de extrema importância o uso correto desse recurso para evitar desperdício e, consequentemente, futuros problemas.

Atividade 2

Escreva na lousa os ingredientes citados pelo convidado e que foram usados na merenda da escola. Peça aos alunos que abram o caderno e verifiquem as informações que anotaram na atividade passada. A seguir, peça que classifiquem os ingredientes do lanche de acordo com a origem da sua matéria-prima: animal, vegetal ou mineral. Auxilie-os durante a classificação de cada produto.

Após classificarem, faça a leitura da correção em voz alta para que todos os alunos a acompanhem.



Avaliação

A avaliação deverá ser realizada de forma contínua, durante as quatro aulas, tendo como base a participação dos alunos e a socialização com os colegas.

No caso desta sequência didática, observe os seguintes aspectos.

- Os alunos prestaram atenção nas explicações durante a aula?
- Os alunos pesquisaram imagens de pessoas trabalhando em diversas atividades econômicas?
- Os alunos auxiliaram na elaboração do painel?
- Os alunos participaram da conversa com a pessoa responsável pela preparação da merenda?
- Os alunos compreenderam quais são os produtos utilizados no lanche da escola?
- Os alunos classificaram cada produto conforme a sua matéria-prima?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei com entusiasmo das atividades?
- pesquisei imagens de pessoas trabalhando nas atividades econômicas?
- auxiliei na confecção do painel?
- participei da conversa com a pessoa responsável pela merenda da escola?
- classifiquei os produtos da merenda da escola conforme a origem de suas matérias-primas?



ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

INTERDISCIPLINAR – HISTÓRIA E GEOGRAFIA – 3º ANO – 2º BIMESTRE

1. Assinale com um X a alternativa com elementos da natureza que atuam na transformação da paisagem da foto.



Designtek/Pixabay

- (A) Chuva e ondas do mar.
- (B) Vento e água das chuvas.
- (C) Vento e gelo.
- (D) Luz do Sol e chuva.

2. Complete as frases com as palavras do quadro.

terras	chuvas	solo
--------	--------	------

A ocorrência de intensas _____ em áreas de terrenos inclinados encharcam o solo, deixando-o escorregadio. Desse modo, o _____ encharcado se desloca das partes mais altas para as partes mais baixas do relevo, ocasionando deslizamento de _____.

3. Ligue o nome do fenômeno à sua definição.

Terremoto

Movimentações originadas no interior da terra que causam abalos e tremores sentidos na superfície do planeta.

Vulcão

Abertura da superfície terrestre, geralmente em forma de cone; é o meio pelo qual o magma chega à superfície da Terra.

4. Assinale com um X a alternativa que descreve as alterações causadas pelo ser humano nas paisagens, na sequência em que são apresentadas.



Germaju / Pixabay



Catkin / Pixabay



Aubrechtovamar/Pixabay

- (A) Extração de minério; agricultura e pecuária; construção de hidrelétrica.
- (B) Extração de minério; construção de hidrelétrica; agricultura e pecuária.
- (C) Construção de hidrelétrica; agricultura e pecuária; extração de minério.
- (D) Agricultura e pecuária; extração de minério; construção de hidrelétrica.

5. Escreva o nome de um problema ambiental decorrente de transformações das paisagens.

6. Ligue o recurso natural ao seu uso.

Cana-de-açúcar.



Schreib-Engel/Pixabay

Utilizado na produção de borracha.

Extração de látex.



3dman_eu/Pixabay

Utilizado como alimento.

Ovos de galinha.



Pexels/Pixabay

Utilizado na produção de alimentos e combustível.

7. Observe as imagens e assinale com um X a alternativa com a sequência correta de produtos naturais e industrializados.



Maxmann/Pixabay



Alexas_Fotos/Pixabay



Pixel2013/Pixabay



JayMantri/Pixabay

- (A) Natural, industrializado, natural, industrializado.
- (B) Natural, industrializado, industrializado, natural.
- (C) Industrializado, natural, natural, industrializado.
- (D) Industrializado, natural, industrializado, natural.

8. Escreva duas dicas para ter uma alimentação saudável.

9. Assinale com um X a alternativa que indica um recurso natural não renovável.

- (A) Banana.
- (B) Água.
- (C) Árvores.
- (D) Petróleo.

10. A área urbana e a área rural no Brasil apresentam elementos específicos. Sobre esse assunto, assinale com R os elementos que caracterizam o espaço rural e com U os elementos que caracterizam o espaço urbano.

- () Predomínio de lavoura, de pastagens e de vegetação nativa.
- () As casas, os estabelecimentos comerciais e outras construções são próximas umas das outras.
- () As casas e outras construções, geralmente, são bem distantes umas das outras.

11. Marque com um X a alternativa que apresenta informações corretas sobre o conceito de trabalho.

- (A) É toda atividade humana que transforma ou cria algum produto, seja ele material ou não.
- (B) É toda ação realizada pelo ser humano, desde tomar banho até dormir.
- (C) É toda atividade que cria algum produto material.
- (D) É toda atividade que transforma algum produto material.

12. Ligue cada setor à(s) atividade(s) econômica(s) correspondente(s).

Setor primário

Agricultura: por meio do cultivo de lavouras produz alimentos e matérias-primas para indústrias.

Setor secundário

Restaurante: prepara e serve alimentos para as pessoas.

Setor terciário

Loja: compra e vende mercadorias.

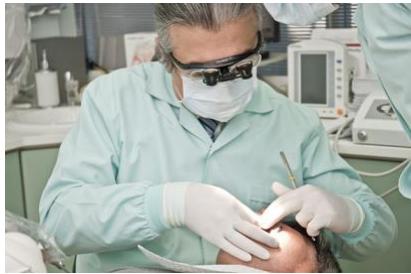
Pecuária: cria animais.

Extrativismo: extrai recursos diretamente da natureza.

Indústria: transforma matérias-primas em produtos.



13. Assinale com um X a alternativa que indica o setor correspondente à atividade da foto.



Drshohmelian/Pixabay

- (A) Setor primário.
- (B) Setor secundário.
- (C) Setor terciário.
- (D) Setor industrial.

14. Ligue o produto à matéria-prima correspondente.

camiseta

leite

lápis

algodão

panela

madeira

iogurte

alumínio

15. Escreva o nome de um profissional que trabalha na produção do produto mencionado abaixo.

Camiseta

Interdisciplinar – História e Geografia – 3º ano – 2º bimestre

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta questão avalia a habilidade de identificar os elementos da natureza que atuam na transformação das paisagens.

Resposta: alternativa **B**.

Assinalando a resposta correta, o aluno pode demonstrar que consegue identificar elementos da natureza que atuam na transformação das paisagens.

Espera-se que o aluno possa identificar os elementos “vento e água das chuvas” na transformação da paisagem retratada na imagem. Caso o aluno opte pela alternativa **A**, **C** ou **D**, é possível que ele não diferencie e não identifique a atuação dos elementos da natureza na transformação da paisagem apresentada. Mostre diferentes imagens de paisagens e explique que elas podem ser modificadas pela atuação do vento, da chuva, do calor, etc. Incentive-o a identificar possíveis mudanças nas paisagens de seu lugar de vivência e os elementos que atuam para essa mudança.

2. Essa questão avalia a capacidade de completar frases explicando como os processos naturais atuam na mudança de paisagens naturais.

Resposta: chuvas, solo, terras.

Caso o aluno escreva em outra sequência, pode não ter compreendido a atuação da chuva na transformação da paisagem. Apresente imagens de deslizamento de terras e retome o assunto explicando que isso acontece porque, com a ocorrência de chuvas intensas, o solo fica encharcado e escorregadio, fazendo com que porções de terras da parte mais elevada e em terrenos inclinados deslizem para as partes mais baixas.

3. Esta questão avalia a habilidade de relacionar os fenômenos naturais às suas definições.

Resposta: Espera-se que o aluno ligue o primeiro nome da esquerda à primeira definição da direita, e o segundo nome da esquerda à segunda definição da direita.

Caso o aluno não relate corretamente o nome do fenômeno à sua definição, é possível que ele não tenha compreendido ou não tenha identificado tais fenômenos naturais. Assim, promova uma atividade com vídeos ou imagens desses fenômenos naturais, destacando suas definições e seus impactos nas paisagens.

4. Esta questão avalia a habilidade de identificar as transformações das paisagens mostradas nas imagens na ordem em que são apresentadas.

Resposta: alternativa **C**.

Assinalando a resposta correta, o aluno pode demonstrar que identifica os tipos de transformações de paisagem apresentadas em cada imagem, e também pode demonstrar que consegue analisar imagens.

Caso o aluno tenha assinalado a alternativa **A**, **B** ou **D**, retome com ele os tipos de transformações promovidas pela ação dos seres humanos. Selecione imagens de paisagens transformadas pela ação humana e solicite que o aluno indique a transformação ocorrida e sua causa.

5. Esta questão avalia a capacidade de indicar um problema ambiental decorrente de transformações das paisagens.

Resposta: Espera-se que o aluno escreva problemas ambientais como a poluição do ar, o desmatamento da vegetação natural, o extrativismo mineral intenso, por exemplo.

Caso o aluno não indique algum problema ambiental, promova uma conversa retomando a ideia de que muitas atividades econômicas são responsáveis por grandes transformações nas paisagens e, consequentemente, responsáveis por parte dos problemas ambientais. Apresente imagens para exemplificar, como indústrias que poluem o ar ao liberarem gases tóxicos no ambiente ou áreas desmatadas para dar lugar a lavouras e pastagens.

6. Esta questão avalia a habilidade de identificar o recurso natural ao seu uso.

Resposta: Espera-se que o aluno ligue: a imagem da cana-de-açúcar à frase “Utilizado na produção de alimentos e combustível.”; a imagem da extração de látex à frase “Utilizado na produção de borracha.”; e a imagem da galinha com ovos à frase “Utilizado como alimento.”.

Caso o aluno ligue incorretamente ou parcialmente correto, é possível que ele não identifique ou não diferencie os recursos naturais e seus usos. Promova uma atividade organizando uma lista com imagens de recursos naturais e solicite que o aluno indique quais deles ele utiliza e qual uso faz. Oriente-o caso ele desconheça algum recurso.

7. Esta questão avalia a habilidade de diferenciar produtos naturais de produtos industrializados, indicando a sequência correta.

Resposta: alternativa A.

Assinalando a resposta correta, o aluno pode demonstrar que identifica o que são produtos naturais e industrializados e que consegue diferenciá-los.

Caso o aluno tenha optado pela alternativa B ou C, é possível que ele identifique parcialmente os produtos naturais e industrializados. Caso tenha assinalado a alternativa D, é possível que ele não diferencie ou não identifique os produtos naturais e industrializados. Retome com o aluno que os produtos industrializados passam por um processo de transformação industrial e não é possível encontrá-los em estado natural. Apresente alguns produtos, como uma fruta e um caderno, e solicite ao aluno que indique onde cada produto pode ser encontrado e se ele passou por algum processo de transformação.

8. Esta questão avalia a habilidade de indicar atitudes para ter uma alimentação saudável.

Resposta: Espera-se que o aluno escreva dicas como: comer verduras, frutas e legumes todos os dias; priorizar alimentos em estado natural; não comer comida muito salgada; comer em horários adequados; tomar bastante água; fazer ao menos três refeições ao dia, etc.

Caso o aluno tenha dificuldades para fazer indicações ou não indique corretamente, promova uma roda de conversa e explique os benefícios de adotar uma alimentação saudável e como podemos escolher os alimentos corretamente.

9. Esta questão avalia a habilidade de identificar recursos não renováveis.

Resposta: alternativa D.

Assinalando a resposta correta, o aluno pode demonstrar que identifica recursos naturais não renováveis e consegue diferenciá-los de recursos naturais renováveis.

Caso o aluno assinale a alternativa A, B ou C, é possível que ele não diferencie os tipos de recursos não renováveis ou os desconheça. Apresente imagens diversas de recursos não renováveis e explique que eles não podem ser produzidos pelo ser humano e podem levar milhões de anos para serem criados pela natureza novamente e podem se esgotar.

10. Esta questão avalia a habilidade de diferenciar espaço urbano de espaço rural.

Resposta: R, U, R.

Caso o aluno tenha confundido as respostas, retome o conceito de espaço urbano e o de espaço rural. Em seguida, entregue a ele uma folha de papel sulfite e revistas para recorte. Feito isso, peça que pesquise e recorte imagens presentes nas revistas que representem elementos do espaço urbano e elementos do espaço rural. Peça ao aluno que divida a folha ao meio e escreva de um lado **espaço urbano** e do outro **espaço rural**. As imagens devem ser coladas nos espaços adequados. Ao término da atividade, esclareça novamente, com base em exemplos da atividade elaborada pelo aluno, os conceitos de espaço urbano e espaço rural.

11. Esta questão avalia a capacidade de definir conceitos importantes para o estudo da História, nesse caso, o conceito de trabalho.

Resposta: alternativa A.



Ao assinalar a resposta correta, o aluno pode demonstrar ter compreendido algumas definições do conceito de trabalho. Caso o aluno tenha assinalado a alternativa **B**, esclareça que trabalho é uma atividade com a finalidade de criar algum tipo de produto ou serviço. Portanto, ações como tomar banho e dormir, que são exclusivas do âmbito privado dos indivíduos, não podem ser definidas como trabalho. Caso o aluno tenha assinalado a alternativa **C** ou **D**, esclareça que o trabalho pode criar ou transformar e que o produto pode ser material ou imaterial.

12. Esta questão avalia a habilidade de associar atividades econômicas com setores da economia.

Resposta: Espera-se que o aluno ligue: ao setor primário as atividades de agricultura, pecuária e extrativismo; ao setor secundário a atividade da indústria; e ao setor terciário as atividades do comércio e serviços (restaurante e loja).

Caso o aluno não estabeleça as ligações corretamente, explique que as pessoas realizam, por meio do trabalho, diferentes atividades econômicas que estão organizadas em três setores (primário, secundário e terciário). Proponha um trabalho de colagem e solicite ao aluno que busque por recortes de imagens que representem cada um dos setores e as respectivas atividades econômicas.

13. Esta questão avalia a habilidade de identificar setores de atividades econômicas.

Resposta: alternativa **C**.

Assinalando a resposta correta, o aluno pode demonstrar ser capaz de identificar setores de atividades econômicas.

Caso o aluno assinale a alternativa **A**, **B** ou **D**, é possível que ele não diferencie ou não identifique o setor correspondente à atividade representada pela imagem. Apresente imagens com diferentes atividades e profissões relacionadas aos três setores da economia e proponha ao aluno que as agrupe e relate-as ao setor correspondente.

14. Esta questão avalia a habilidade de associar produtos à sua respectiva matéria-prima.

Resposta: Espera-se que o aluno ligue: camiseta a algodão; lápis a madeira; panela a alumínio; iogurte a leite.

Caso o aluno não faça as associações corretamente ou faça de maneira parcial, retome com ele que as matérias-primas são os recursos da natureza utilizados para a fabricação de diversos produtos. Proponha ao aluno que escolha objetos presentes na sala de aula e indique as matérias-primas utilizadas na produção deles. Esse exercício também pode ser realizado com objetos ou alimentos trazidos de casa pelos alunos.

15. Esta questão avalia a habilidade de indicar profissionais que trabalham na produção de determinado produto.

Resposta: Espera-se que o aluno possa identificar diversos profissionais envolvidos na produção de uma camiseta, como o agricultor que produz o algodão, o operário da indústria têxtil onde se fabrica o tecido, o funcionário da fábrica de roupas e o vendedor do comércio, por exemplo.

Caso o aluno não mencione uma profissão relacionada ao produto em questão, é possível que ele não identifique ou não diferencie as etapas da produção do produto e os profissionais responsáveis por elas. Promova uma atividade solicitando ao aluno que identifique os processos de produção de alguns itens de seu material escolar (caderno, lápis ou borracha, por exemplo) e indique as pessoas que trabalham para fabricá-lo.



Grade de correção					
Interdisciplinar – História e Geografia – 3º ano – 2º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:		Data:	
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de identificar os elementos da natureza que atuam na transformação das paisagens.	Alternativa B.			
2	Capacidade de completar frases explicando como os processos naturais atuam na mudança de paisagens naturais.	chuvas, solo, terras.			
3	Capacidade de relacionar os fenômenos naturais às suas definições.	Espera-se que o aluno ligue o primeiro nome da esquerda à primeira definição da direita, e o segundo nome da esquerda à segunda definição da direita.			
4	Capacidade de identificar as transformações das paisagens mostradas nas imagens na ordem em que são apresentadas.	Alternativa C.			
5	Capacidade de indicar um problema ambiental decorrente de transformações das paisagens.	Espera-se que o aluno escreva problemas ambientais como a poluição do ar, o desmatamento da vegetação natural, o extrativismo mineral intenso, por exemplo.			
6	Capacidade de identificar o recurso natural ao seu uso.	Espera-se que o aluno ligue: a imagem da cana-de-açúcar à frase			



		"Utilizado na produção de alimentos e combustível."; a imagem da extração de látex à frase "Utilizado na produção de borracha."; e a imagem da galinha com ovos à frase "Utilizado como alimento.".			
7	Capacidade de diferenciar produtos naturais de produtos industrializados, indicando a sequência correta.	Alternativa A.			
8	Capacidade de indicar atitudes para ter uma alimentação saudável.	Espera-se que o aluno escreva dicas como: comer verduras, frutas e legumes todos os dias; priorizar alimentos em estado natural; não comer comida muito salgada; comer em horários adequados; tomar bastante água; fazer ao menos três refeições ao dia, etc.			
9	Capacidade de identificar recursos não renováveis.	Alternativa D.			
10	Capacidade de diferenciar espaço urbano de espaço rural.	R, U, R.			
11	Capacidade de definir conceitos importantes para o estudo da História, nesse caso, o conceito de trabalho.	Alternativa A.			
12	Capacidade de associar atividades econômicas com setores da economia.	Espera-se que o aluno ligue: ao setor primário as atividades de agricultura, pecuária e			



		extrativismo; ao setor secundário a atividade da indústria; e ao setor terciário as atividades do comércio e serviços (restaurante e loja).			
13	Capacidade de identificar setores de atividades econômicas.	Alternativa C.			
14	Capacidade de associar produtos à sua respectiva matéria-prima.	Espera-se que o aluno ligue: camiseta a algodão; lápis a madeira; panela a alumínio; iogurte a leite.			
15	Capacidade de indicar profissionais que trabalham na produção de determinado produto.	Espera-se que o aluno possa identificar diversos profissionais envolvidos na produção de uma camiseta, como o agricultor que produz o algodão, o operário da indústria têxtil onde se fabrica o tecido, o funcionário da fábrica de roupas e o vendedor do comércio, por exemplo.			



Sequência didática 7

Componente curricular: Interdisciplinar - História e Geografia

Ano: 3º

Bimestre: 3º

Tema: Trabalho e trabalhadores em diferentes épocas

Objetos de conhecimento	Habilidades
A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

Objetivos

- Refletir sobre o trabalho identificando suas mudanças e permanências.
- Identificar e valorizar ações de colaboração na rotina familiar.
- Refletir criticamente sobre as consequências do trabalho infantil.
- Conscientizar-se sobre a importância do combate ao trabalho infantil.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Lápis, borracha, tesoura com pontas arredondadas, cola, lápis de cor, giz de cera.
- Papel sulfite em quantidade suficiente para todos os alunos.
- Papel *kraft* em quantidade suficiente para todos os alunos.
- Imagens relacionadas a trabalhos em diferentes épocas.

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

O objetivo desta etapa é fazer com que os alunos percebam que o trabalho é uma atividade dinâmica, que se transforma ao longo do tempo.

Inicie a aula convidando os alunos a se sentar em círculo. Explique-lhes que, há milhares de anos, os primeiros grupos humanos, para sobreviver, já trabalhavam transformando a natureza. Eles transformavam, por exemplo, pedras e ossos em ferramentas; couro de animais em vestimentas; troncos e palha em moradias.

Comente que, ao longo dos anos, as maneiras de se executar diversas atividades passaram por muitas transformações, tornando-se mais dinâmicas e ágeis, facilitando assim o cotidiano das pessoas. Atualmente, por exemplo, muitas tecnologias são empregadas na construção de casas e na fabricação de alimentos, e os produtos finais podem ser obtidos em menos tempo e sem grandes esforços físicos dos seres humanos.

Contudo, comente que há trabalhos que ainda são feitos de maneira antiga ou tradicional, como no caso do artesanato e da culinária, por exemplo. Outros não existiam e surgiram recentemente com os avanços da tecnologia, como o de





técnico em informática. E há outros tipos de trabalho que praticamente desapareceram, ou existem em pequenas quantidades, como o de entregador de leite e o de instrutor de datilografia.

Conclua essa conversa salientando que, em decorrência das necessidades humanas e das mudanças que ocorrem nos lugares ao longo do tempo, algumas profissões permaneceram e outras, porém, desapareceram, pois se tornaram obsoletas, como é o caso do acendedor de lampiões. Há, ainda, aquelas que surgiram há pouco tempo e que estão sendo desempenhadas por um número cada vez maior de pessoas.

Atividade 1

Esta atividade favorece a assimilação das noções de permanência e de mudança por meio da análise de imagens de um mesmo tipo de estabelecimento no passado e no presente e consolida essas noções por meio da escrita.

Providencie antecipadamente duas imagens de um mesmo tipo de fábrica em épocas distintas. Por exemplo: indústria de automóveis antiga e atual; ou indústria de tecelagem do século XIX com crianças trabalhando e a correspondente atual, com robôs fazendo o trabalho que antes era realizado pelos seres humanos.

Ao apresentar as imagens, peça aos alunos que as observem analisando seus elementos. Após essa apreciação, questione os alunos sobre o que eles conseguiram identificar. Estimule a manifestação oral e a atenção de todos para as falas dos colegas. Em seguida, peça-lhes que criem legendas para as imagens, assinalando a diferença entre ambas.

Proponha uma votação para escolher as melhores legendas. Fixe as duas imagens com as respectivas legendas escolhidas em um local da sala de aula previamente determinado por você.

Atividade 2

O objetivo desta atividade é instigar a imaginação dos alunos sobre o cotidiano dos trabalhadores no passado com base nas imagens analisadas na atividade anterior.

Após fixar as imagens com as respectivas legendas em local visível para toda a turma, proponha que eles criem um texto coletivo com base no que elas retratam.

Explique-lhes que o texto deve abordar como seria a rotina dos trabalhadores da indústria antiga, suas horas de trabalho, condições de salubridade, segurança, etc.

Estimule os alunos a se manifestarem e escreva na lousa as ideias que forem surgindo. Se necessário, interfira para que as ideias sejam desenvolvidas adequadamente, fazendo perguntas aos alunos de modo que eles próprios cheguem às conclusões e sigam construindo o texto coletivo.

Após a conclusão, solicite-lhes que registrem o texto no caderno.

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

O objetivo desta etapa é conscientizar os alunos sobre os malefícios do trabalho infantil. Para isso, pesquise e selecione antecipadamente imagens antigas e atuais de crianças trabalhando na produção de carvão, na agricultura e na indústria.

Inicie a aula mostrando as imagens aos alunos e, em seguida, faça perguntas como: O que essas crianças estão fazendo? Você já viu algo parecido em seu cotidiano? O que você pensa sobre isso?

Em seguida, explique aos alunos que, de acordo com a Declaração Universal dos Direitos das Crianças, um documento muito importante e aceito por quase todos os países do mundo, o trabalho infantil não é permitido antes de uma idade mínima adequada. Pois, caso ela trabalhe, sua saúde, seus estudos e seu desenvolvimento físico, mental e moral podem ser gravemente prejudicados.

Para a proteção das crianças, no Brasil, menores de 16 anos não podem trabalhar. Quem forçar uma criança a trabalhar comete crime grave e pode ser preso por descumprir a lei.

Após esses comentários, retome a análise das imagens com os alunos, pedindo-lhes que identifiquem qual delas retrata crianças trabalhando no passado e no presente. Com base em suas respostas, explique-lhes que, diferentemente do que acontecia há alguns anos, o trabalho infantil hoje é proibido por lei. Apesar disso, muitas crianças e adolescentes exercem trabalhos degradantes e de maneira ilegal. Comente que a vida e o desenvolvimento de uma criança é algo importantíssimo, por isso devemos lutar para combater o trabalho infantil em nosso país e em todos os lugares onde essa prática ainda permaneça.

Saliente que colaborar com os serviços de casa não é trabalho infantil. Ele faz parte da educação e da colaboração das crianças com a limpeza e a organização de sua casa no dia a dia.





Atividade 1

Uma vez cientes de que as crianças não podem ser submetidas a trabalhos degradantes, que comprometam sua saúde, segurança e educação, o objetivo é fazer com que os alunos diferenciem esse tipo de trabalho daquele que pode ser realizado em casa e possam se ver como colaboradores nas atividades de organização e limpeza de suas casas.

Inicie pedindo-lhes que citem atividades que realizam em casa para colaborar com a organização cotidiana.

Escreva as atividades domésticas citadas na lousa e peça-lhes que as registrem no caderno. Depois, peça que façam uma ilustração para cada uma delas.

Estabeleça um tempo para a conclusão do trabalho.

Atividade 2

O objetivo é que os alunos passem do estágio de reconhecimento de que o trabalho infantil é proibido por lei para o de agente crítico, que busca transformar essa realidade. Para esta atividade, distribua folhas de papel sulfite para todos e peça-lhes que usem seus materiais pessoais. Solicite que as crianças criem frases de combate ao trabalho infantil e as ilustrem com desenhos. Circule entre os alunos e auxilie aqueles que tiverem dificuldade com a escrita e com a elaboração de ideias.

Estabeleça um tempo para a conclusão do trabalho. Ao final, proponha a criação de um mural em papel *kraft* com os desenhos da atividade 2, com o título: “Combate ao trabalho infantil.” Escolha previamente o local visível da sala onde ele será afixado.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os seguintes aspectos:

- Os alunos conseguiram expor oralmente suas ideias durante a realização dos trabalhos?
- Os alunos reconhecem que, com o passar do tempo, os trabalhos mudam?
- Os alunos reconhecem que há trabalhos que permanecem, surgem e desaparecem com o tempo e a evolução da tecnologia?
- Os alunos reconhecem que o trabalho infantil é prejudicial à criança e é proibido por lei?
- Os alunos compreendem que ajudar nos afazeres de casa e colaborar com a família não é trabalho infantil?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- Identifiquei se a profissão que eu quero exercer quando crescer existia no passado?
- compreendi a diferença entre o trabalho que se realizava no passado e o trabalho que se realiza nos dias de hoje?
- compreendi que o trabalho infantil prejudica a saúde, os estudos e o desenvolvimento das crianças?
- compreendi que a lei proíbe o trabalho infantil para proteger o desenvolvimento das crianças?
- compreendi que ajudar minha família em casa em tarefas não é trabalho infantil?
- identifiquei que participo da rotina da minha casa?



Sequência didática 8

Componente curricular: Interdisciplinar - História e Geografia Ano: 3º Bimestre: 3º

Tema: Mamãe trabalha fora, papai cuida de mim

Objetos de conhecimento	Habilidades
A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

Objetivos

- Valorizar todos os tipos de trabalho.
- Perceber que o uso das tecnologias no trabalho faz reduzir ou desaparecer algumas profissões e criar novas.
- Reconhecer que a mulher vem conquistando mais espaços no mercado de trabalho atualmente.
- Compreender que existem diferentes divisões para o trabalho familiar.
- Compreender a importância do trabalho doméstico.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Lápis, borracha, tesoura com pontas arredondadas, cola, lápis de cor, giz de cera.
- Revistas para recortar imagens.
- Papel sulfite em quantidade suficiente para todos.
- Algumas cenas do filme *Tempos modernos*, de Charles Chaplin.

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

O objetivo desta etapa é levar os alunos a perceber os impactos negativos e positivos da tecnologia no trabalho.

Selecione previamente algumas cenas do filme *Tempos modernos*, de Charles Chaplin, que tenham relação com o avanço da tecnologia. Procure estimar o tempo que será ocupado na exibição das cenas.

Inicie a aula explicando aos alunos que o filme *Tempos modernos* foi lançado em 1936 pelo diretor e também ator inglês Charlie Chaplin (1889-1977), que é o protagonista do filme.

Feito o comentário inicial, exiba as cenas que você escolheu.

Após a exibição, realize uma conversa para que os alunos se manifestem sobre o que viram. Questione-os a respeito do que acharam do trabalho que o personagem executa. Indague-os da seguinte forma: Como é a rotina desse trabalhador? Será que ele controla a máquina ou é controlado por ela? Por quê?





Explique aos alunos que, entre outros aspectos, o filme apresenta uma crítica ao modo como os avanços tecnológicos modificaram a relação dos seres humanos com o tempo, tornando-os mais suscetíveis às necessidades impostas pela rotina do trabalho do que às necessidades e aos desejos pessoais.

Comente que, ao longo dos anos, muitas máquinas foram criadas em decorrência do desenvolvimento tecnológico, o que causou a dispensa de vários trabalhadores, aumentando a população de pessoas desempregadas. No entanto, os avanços tecnológicos também trouxeram resultados positivos em algumas áreas: o trabalho dos agricultores foi facilitado com o uso de plantadeiras e colheitadeiras; os médicos puderam identificar as doenças e suas causas com maior precisão graças ao surgimento de aparelhos, etc.

Além disso, com o desenvolvimento e a popularização da informática, algumas atividades foram otimizadas, por exemplo, o controle de tráfego aéreo. A informática até gerou novas profissões, como de cientista de dados, de desenvolvedor de aplicativos, de analista de mídias sociais, entre outras.

Atividade

No intuito de consolidar as noções expostas anteriormente, proponha fazer na lousa, com a ajuda dos alunos, uma lista das várias profissões existentes. Destaque aquelas que utilizam tecnologia em suas atividades. Espera-se que fique evidente que grande parte das profissões da atualidade depende direta ou indiretamente da tecnologia.

Comente sobre o início da informática, com as primeiras máquinas de calcular, evoluindo para computadores rudimentares, passando pela corrida espacial entre EUA e URSS, quando foi criada a internet no fim dos anos 1960, até chegar aos nossos dias, momento em que os computadores são parte indispensável de empresas e instituições públicas, como escolas e universidades.

Porém, as tecnologias da informação trouxeram diversos problemas, como o isolamento social por parte de pessoas que só conseguem se relacionar virtualmente, problemas causados pelo uso excessivo de computadores e *mouses*, como tendinites além da grande quantidade de crimes virtuais.

Tarefa: Peça aos alunos que pesquisem e listem quais as atividades domésticas seus pais ou os adultos responsáveis por eles realizam em casa.

Em minha casa, todos se ajudam, porque:

Estabeleça uma data para a entrega dessa pesquisa.

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Organize os alunos em uma roda e solicite-lhes que leiam a atividade que fizeram em casa. Estimule-os a manifestarem-se oralmente e a ouvir com atenção os colegas.

À medida que forem lendo as respostas, vá listando na lousa quantos deles têm familiares que trabalham fora de casa.

Converse com os alunos sobre a mudança nas funções do trabalho doméstico. Informe-lhes que, em razão do número cada vez maior de mulheres no mercado de trabalho, a divisão de tarefas domésticas tem se modificado nos últimos anos. No passado, a quantidade de mulheres no mercado de trabalho, principalmente as de classe média (que eram, em sua maioria, educadas para se casar e ter filhos), era bem menor que atualmente. Além de esse número ter aumentado, é cada dia mais comum encontrar mulheres exercendo profissões que antes eram consideradas apenas de homens. Na



atualidade é comum, por exemplo, que a mãe trabalhe fora e o pai seja o responsável pelo cuidado com os filhos e pelas atividades da casa.

Atividade 1

O objetivo dessa atividade é que, depois das informações obtidas com os familiares e da conversa sobre a divisão das tarefas das famílias na atualidade, os alunos reflitam sobre a realidade da divisão do trabalho em sua própria família.

Questione os alunos com as seguintes perguntas:

- Como é a divisão do trabalho em sua casa?
- Todos ajudam ou apenas uma pessoa é responsável por todas as tarefas?
- Quantas pessoas da sua casa trabalham fora? Essa pessoa também ajuda nos serviços domésticos?
- Você acha justa a divisão das tarefas domésticas em sua casa? Por quê?

Aproveite o tema para promover a valorização do trabalho doméstico, conversando sobre a importância da manutenção do asseio e da organização na rotina das famílias.

Estimule-os a refletir sobre o quanto é importante ajudar em casa, sobre como as tarefas domésticas podem ser divertidas se transformadas em um momento de aproximação dos membros da família. Além disso, estimule a conscientização sobre a importância da igualdade entre homens e mulheres, no que diz respeito ao ingresso no mercado de trabalho e também ao papel de cada um nos afazeres domésticos.

Atividade 2

Distribua folhas de papel sulfite em número suficiente e revistas nas quais você previamente verificou existirem imagens úteis para o trabalho dos alunos.

Proponha que recortem e cole figuras que representem a família em atividades desenvolvidas no ambiente doméstico.

Estabeleça um tempo para a conclusão do trabalho.

Após o término da colagem, escreva com os alunos um pequeno texto que trate da importância de ajudar em casa. Se os pais dividem as tarefas, o que o aluno faz ou pode fazer para colaborar com os afazeres domésticos de sua casa. Exemplo: pode arrumar a sua cama, varrer e passar pano no quarto, levar as roupas para o local onde serão lavadas, ajudar na limpeza da louça, entre outras atividades.

Dica: Diante de diferentes composições familiares, promova a inclusão e cuide para que não ocorram constrangimentos.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio desta avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiriram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir:

- Os alunos perceberam que os avanços tecnológicos causaram impactos positivos e também negativos no dia a dia dos seres humanos?
- Os alunos identificaram as transformações das profissões com o desenvolvimento da tecnologia?
- Os alunos identificaram como é feita a divisão do trabalho em sua casa?
- Os alunos reconheceram o valor do trabalho doméstico em seu cotidiano?
- Os alunos reconheceram que o trabalho doméstico deve ser dividido pelos membros da família?



Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- percebi se contribuo com a realização de alguma atividade doméstica? Qual?
- refleti sobre a utilização de tecnologias, como celular, *tablet*, *videogame*?
- refleti se o tempo que utilizo para essas tecnologias é o mesmo que utilizo para estudar, fazer minhas tarefas e brincar com meus colegas?
- refleti sobre qual tempo passa mais rápido: o de estudar ou o dedicado às tecnologias? Por quê?



Sequência didática 9

Componente curricular: Interdisciplinar - História e Geografia Ano: 3º

Bimestre: 3º

Tema: Reciclando o lixo

Objetos de conhecimento	Habilidades
Produção, circulação e consumo.	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

Objetivos

- Identificar diferentes tipos de lixo.
- Reconhecer a importância dos 3Rs para a redução dos resíduos gerados pela sociedade.
- Reconhecer que o lixo prejudica a vida das pessoas e a natureza.
- Produzir gráfico.

Quantidade de aulas

- 5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Lousa e giz (ou caneta de lousa).
- Cola atóxica, tesoura com pontas arredondadas.
- Diversas embalagens vazias (lavadas e limpas): garrafas PET de tamanhos variados, latas, caixas, rolhas, grampos de roupa, caixas de ovos, rolo de papel higiênico, palitos de picolé, etc.
- Papel alamaço quadriculado (um para cada aluno)
- Lápis, borracha, régua, lápis de cor.

Desenvolvimento

Etapa 1 (1 aula, aproximadamente 50 minutos)

Nesta etapa, é importante que os alunos conheçam a política dos 3 Rs da sustentabilidade – reduzir, reutilizar e reciclar. O objetivo dessa prática é promover atitudes em busca de um futuro ecologicamente equilibrado e, para isso, é preciso que as pessoas passem a reduzir, reutilizar e reciclar.

Comente que será realizada uma pesquisa sobre a produção do lixo em suas casas e a observação deverá ser feita durante uma semana.



Envie comunicado aos pais explicando a pesquisa e solicitando que auxiliem os alunos no registro dos dados.

Atividade

Inicie a aula explicando aos alunos que o ser humano produz grande quantidade de lixo diariamente. Esse lixo, em muitos municípios do país, não tem destino adequado e acaba acumulado em áreas de lixões abertos.

Comente que a prática dos 3 Rs é uma alternativa que pode auxiliar na diminuição da quantidade de resíduos gerados. Então explique o aos alunos o que significam os 3 Rs:

- **Reducir:** redução da produção de resíduos diminuindo a compra de produtos ou, então, optando por aqueles que possuem maior durabilidade.
- **Reutilizar:** aproveitamento de resíduos sólidos sem passar por processo de transformação.
- **Reciclar:** transformação de resíduos em matéria-prima para a produção de novos produtos.

É importante explicar aos alunos que reciclar é diferente de reutilizar. O material reutilizado continua sendo o mesmo, mas usado por outra pessoa ou com um tipo de uso diferente. Já a reciclagem possibilita reduzir a extração de matéria-prima da natureza e a quantidade de água e de energia usadas para a produção de mercadorias. A reciclagem gera emprego e renda para muitas pessoas.

Após a explicação, comente com a turma que eles farão uma pesquisa em casa para identificar a quantidade aproximada de lixo produzido pela família durante uma semana. Registre as questões a seguir na lousa e solicite aos alunos que as copiem no caderno.

Formulário de pesquisa

1. A sua família separa o lixo em materiais orgânicos e materiais recicláveis?
2. Como é feita a separação?
3. Como o lixo é armazenado em sua residência?

Anote na tabela, durante uma semana de observação, a quantidade de lixo produzida diariamente em sua casa.

- lixo úmido (restos de comida e matéria orgânica) - deve ser anotado por aproximação de peso;
- plástico, vidro, metal e papel/papelão - registrar as unidades de resíduos produzidas.

Dias	Lixo úmido	Plástico	Vidro	Metal	Papel/papelão
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Nesta etapa, os alunos apresentarão o resultado da observação do lixo produzido em suas casas e farão a construção de um gráfico a partir das informações coletadas. Para isso, solicite que tragam de casa embalagens vazias (lavadas e limpas) de materiais recicláveis, como latas, garrafas PET de diversos tamanhos, caixas, rolhas, grampos de roupa, caixas de ovos, rolo de papel higiênico, palitos de picolé, entre outros.

Atividade 1

Inicie a aula solicitando aos alunos que apresentem o resultado da pesquisa para os colegas da turma.

Para facilitar, escreva na lousa um quadro semelhante ao utilizado na pesquisa, ou seja, um quadro com cinco partes (conforme os tipos de lixo). À medida que cada aluno apresentar o resultado da pesquisa, registre-o na respectiva coluna





da tabela. Por exemplo, na coluna do lixo úmido anote a média de peso do lixo produzido e, nos demais, as unidades produzidas.

No final, some a quantidade de lixo gerado. Peça aos alunos que copiem o quadro no caderno.

Recolha as embalagens vazias que os alunos trouxerem para a sala de aula.

Atividade 2

Nesta atividade, proponha à turma a confecção de um gráfico simples de colunas com base nos dados coletados na pesquisa que realizaram em casa.

Com os alunos, construa na lousa um gráfico de colunas com as informações coletadas sobre os resíduos secos (papel/papelão, vidro, metal, embalagens de plástico). O eixo vertical deverá indicar o volume de lixo gerado. Exemplo: um centímetro de altura equivale a 5 embalagens, dois centímetros 10 embalagens, e assim por diante. O eixo horizontal deve apresentar os tipos de resíduos gerados, ou seja, papel/papelão, vidro, metal, embalagens de plástico.

Com os alunos, defina uma cor para cada coluna. Depois, elabore a legenda e o título do gráfico. A legenda poderá estar ao lado ou embaixo do gráfico.

Distribua uma folha de papel quadriculado para cada aluno e solicite a eles que copiem o gráfico nela.

Depois, peça que elaborem uma frase que exponha a quantidade de lixo úmido produzido pelas famílias dos alunos.

Organize uma roda e apresente estas questões: Qual é o tipo de lixo mais produzido? É lixo que pode ser reciclado? Qual a quantidade de lixo úmido produzido? O que pode ser feito com vidro, metal, plástico e papel/papelão depois de utilizados? Esta última questão é importante para as próximas atividades. Oriente os alunos a perceber que eles podem reutilizar vidro, metal, plástico e papel/papelão para confecção de outros produtos.

Finalize a conversa de modo que os alunos percebam que a quantidade de lixo gerada diariamente prejudica a vida das pessoas e a natureza. Todo esse lixo, que um dia foi um produto novo e precisou de recursos naturais para ser fabricado, fica acumulado na natureza, causando ainda mais impacto ambiental.

Continue recolhendo as embalagens vazias que os alunos trouxerem para a sala de aula.

Etapa 3 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Antecipadamente providencie imagens de brinquedos ou objetos confeccionados com material de reciclagem (há muitas opções na internet): porta lápis, carrinhos, jogos, entre outros. Providencie embalagens vazias (lavadas e limpas) e materiais recicláveis, como latas, garrafas PET de diversos tamanhos, caixas, rolhas, grampos de roupa, caixas de ovos, rolo de papel higiênico, palitos de picolé, entre outros. Assim, se alguma equipe precisar, haverá material sobressalente.

Explique aos alunos que, nesta etapa, eles colocarão em prática a reutilização de materiais que seriam descartados.

Atividade 1

Apresente para a turma algumas sugestões de brinquedos, jogos ou objetos confeccionados com material reciclável.

Comente que eles produzirão alguns objetos a partir dos materiais disponíveis na sala de aula. Se preferir, sorteie o objeto ou o brinquedo que será construído pelas equipes. Caso considere conveniente, deixe que os grupos criem algum objeto ou brinquedo a partir dos exemplos que você apresentou.

Atividade 2

Organize a turma em cinco equipes para a realização da atividade. As equipes vão utilizar as carteiras da sala para a confecção dos brinquedos e/ou objetos utilitários. Solicite aos alunos que coloquem sobre as carteiras os materiais que providenciaram para a atividade. Auxilie-os na execução da atividade, principalmente ao manusear objetos utilizados durante o trabalho.

Depois de prontos, organize a apresentação dos objetos confeccionados. Peça aos alunos que mostrem e expliquem seus trabalhos. Deixe um tempo da aula para que eles brinquem com o objeto confeccionado por eles.

Organize uma exposição dos trabalhos em uma área comum da escola. Se optar pela exposição, elabore um texto para cada brinquedo ou objeto explicando como ele foi montado.



Avaliação

A avaliação deverá ser realizada de forma contínua, durante as cinco aulas, tendo como base a participação dos alunos e a socialização com os colegas.

No caso desta sequência didática, observe os seguintes aspectos.

- Os alunos prestaram atenção nas explicações a respeito dos 3 Rs durante a aula?
- Os alunos pesquisaram a produção de lixo da sua família?
- Os alunos providenciaram o material reciclável que foi solicitado?
- Os alunos interpretaram as informações do gráfico?
- Os alunos participaram da confecção de brinquedo ou objeto com material que trouxeram para a escola?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei com entusiasmo das atividades?
- compreendi a importância dos 3 Rs?
- identifiquei os diferentes tipos de lixo?
- realizei a pesquisa sobre a produção de lixo na minha família?
- providenciei os materiais recicláveis que foram solicitados?
- participei da confecção do objeto ou brinquedo com o material coletado?



ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

INTERDISCIPLINAR – HISTÓRIA E GEOGRAFIA – 3º ANO – 3º BIMESTRE

1. Marque com um X a alternativa que apresenta informações corretas sobre a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

- (A) As pessoas com deficiência preferem não ser incluídas no mercado de trabalho.
- (B) Não precisamos incluir pessoas com deficiência no mercado de trabalho.
- (C) A inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho não lhes garante o acesso a nenhum direito.
- (D) A inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho é uma maneira de garantir o acesso dessas pessoas a muitos direitos. Além disso, existem diversos tipos de trabalho que podem ser executados por pessoas que têm alguma deficiência.

2. Marque com um X a alternativa que apresenta a definição correta de trabalho voluntário.

- (A) É um tipo de trabalho remunerado que rende bastante dinheiro.
- (B) É um tipo de trabalho exercido por uma pessoa, apenas.
- (C) É um trabalho realizado por pessoas que gostam de colaborar e que não recebem salário em troca do serviço prestado.
- (D) É um trabalho executado por pessoas que são obrigadas a realizá-lo.

3. Complete o quadro abaixo com o nome correto de cada uma das profissões antigas descritas.

Esse profissional trabalha confeccionando ou arrumando calçados.	
Esse profissional trabalha confeccionando ou arrumando roupas.	
Esse profissional trabalha confeccionando ou arrumando relógios.	



4. Desembaralhe as letras das palavras a seguir para descobrir algumas profissões antigas que continuam existindo e escreva o nome de cada uma no espaço abaixo. Depois, escolha uma delas e forme uma frase que aborde a função dos trabalhadores que exercem essa profissão.

t e a f l i a a

l c g a í a r f a

p a r t i s a e o

o r l e j i o e r o

5. As crianças e os adolescentes têm direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), entre eles o direito à saúde, à educação e ao desenvolvimento sadio e harmonioso. No entanto, algumas crianças de nosso país são privadas desses direitos, pois passam grande parte do seu tempo trabalhando. Reflita sobre essa situação e, depois, faça um desenho com o tema **Combate ao trabalho infantil** e escreva uma frase sobre esse assunto.

6. Marque com um X a alternativa que apresenta informações corretas sobre o papel das mulheres no mercado de trabalho ao longo do tempo.

- (A) No passado, as mulheres eram criadas para cuidar da casa e dos filhos. Na atualidade, são criadas apenas para cuidar da casa.
- (B) No passado, as mulheres eram criadas para cuidar da casa e dos filhos. Hoje em dia, elas podem escolher estudar e trabalhar e podem exercer várias profissões.
- (C) Antes, as mulheres eram educadas para o mercado de trabalho. Hoje em dia, elas trabalham apenas em casa.
- (D) Tanto antigamente como hoje em dia as mulheres trabalham apenas em casa.

7. Observe atentamente a foto a seguir que retrata uma professora dando aula. Depois, escreva um texto sobre a participação das mulheres no mercado de trabalho e a educação que algumas delas costumavam receber no passado.



12019/Pixabay

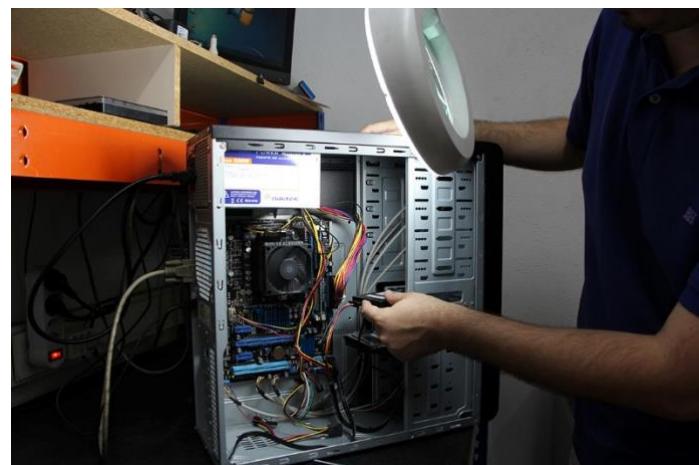
8. Observe a imagem a seguir e, depois, responda às questões.



Pexels/Pixabay

- Qual é a atividade retratada na foto? De que maneira o desenvolvimento da tecnologia contribui com o trabalho no campo?

9. A foto a seguir mostra uma pessoa exercendo a profissão de técnico de informática. Marque com um X a alternativa que apresenta informações corretas sobre essa profissão.



Escolaespai /Pixabay

- (A) É uma profissão muito antiga e que desapareceu devido ao surgimento de novas tecnologias.
- (B) É uma profissão muito antiga, mas que existe até hoje.
- (C) É uma profissão que surgiu recentemente em razão do desenvolvimento de novas tecnologias.
- (D) É uma profissão muito nova, mas que já desapareceu devido ao surgimento de novas tecnologias.

10. Ligue cada serviço essencial à sua definição correta.

Transporte coletivo.

Atendimento médico com consultas, exames e tratamentos de saúde.

Serviços de saúde.

Disponibiliza o transporte das pessoas para diferentes lugares do município.

Energia elétrica.

Recolhimento do lixo produzido nas indústrias, nos estabelecimentos comerciais e nas moradias.

Coleta de resíduos sólidos (lixo).

Proporciona a iluminação de espaços públicos e privados e o uso de aparelhos eletrônicos.

11. Observe a imagem.



Debbienews/Pixabay

Marque com um X a alternativa que melhor descreve o serviço essencial mostrado.

- (A) Acesso à saúde.
- (B) Coleta de resíduos sólidos.
- (C) Acesso à educação.
- (D) Fornecimento de água e energia elétrica.



12. Qual é a diferença entre reutilizar e reciclar? Ligue cada palavra à sua definição correta.

Reutilizar

Transformar materiais para a fabricação de um novo produto.

Reciclar

Aproveitar materiais para uma nova finalidade.

13. Muitas pessoas costumam exagerar em seus hábitos de consumo. Escreva uma dica de como podemos contribuir para um consumo mais consciente.

14. Utilize as palavras presentes no quadro para completar adequadamente o texto sobre os serviços essenciais fornecidos à população.

consumo	água
públicas	impostos

Os serviços essenciais são fornecidos à população tanto por empresas _____ quanto por empresas privadas. Os _____ são cobrados da população e investidos na implantação e na manutenção dos serviços essenciais.

Algumas empresas cobram taxas pelos serviços fornecidos, que é calculada de acordo com o _____, como é o caso, por exemplo, do fornecimento de energia elétrica e _____ tratada.

15. No dia a dia muitas atitudes podem contribuir para uma economia cidadã. Essas atitudes, apesar de pequenas, têm grande impacto na vida social. A seguir, marque com um X a única alternativa que **não** representa uma atitude cidadã.

- (A) Utilizar transporte público.
- (B) Aumentar o consumo de energia elétrica.
- (C) Reciclar o lixo.
- (D) Diminuir o consumo de água.

Interdisciplinar – História e Geografia – 3º ano – 3º bimestre

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta questão avalia a capacidade de reconhecer e de respeitar o direito ao trabalho a todas as pessoas e compreender os mecanismos de inclusão da sociedade.

Resposta: alternativa D.

Ao assinalar a alternativa D, o aluno pode demonstrar ter reconhecido que as pessoas com deficiência devem ter seu direito de acesso ao trabalho respeitado.

É importante que o aluno reconheça que a sociedade é feita pelo somatório dos indivíduos que fazem parte dela, sem exceção. Portanto, o direito ao trabalho é garantido também aos deficientes físicos. Caso algum aluno tenha assinalado a alternativa B, explique que o direito ao trabalho é garantido a todos. Caso algum aluno tenha respondido a alternativa A, esclareça que essa é uma informação equivocada, pois não é possível confirmar que as pessoas com deficiência não querem ser incluídas no mercado de trabalho. Caso algum aluno tenha respondido a letra C, explique que o acesso ao trabalho garante direitos, como salário, férias, fundo de garantia, entre outros.

2. Essa questão avalia a capacidade de identificar a definição correta do termo trabalho voluntário.

Resposta: alternativa C.

Ao assinalar a alternativa correta, o aluno pode demonstrar que compreendeu a definição do termo mencionado no enunciado da atividade.

Ao assinalar alternativas distintas, explique-lhe, primeiro, que nem todos os trabalhos envolvem a relação capital-trabalho. Caso ele assinale a alternativa A, por exemplo, esclareça que trabalhar voluntariamente significa oferecer algum produto ou serviço a alguma pessoa ou comunidade que precise desse produto ou serviço, sem receber qualquer tipo de remuneração em troca.

No caso de assinalar a alternativa B, diga-lhe que diversas pessoas ou grupos de pessoas podem realizar simultaneamente o mesmo trabalho voluntário. Caso tenha assinalado a alternativa D, diga-lhe que fazer algo voluntariamente significa fazê-lo por vontade própria. Em todos os casos, peça ao aluno que responda à questão novamente após o redirecionamento.

3. Esta questão avalia a capacidade de identificar as características de profissões que surgiram no passado.

Respostas: Sapateiro. Alfaiate. Relojoeiro.

Ao responder corretamente, o aluno pode demonstrar ter compreendido a relação entre a descrição e a profissão.

Se julgar conveniente, pergunte aos alunos se eles conhecem pessoas que exerçam essas profissões. Caso conheçam, chame a atenção para o fato de que esse fenômeno pode ser identificado como uma permanência histórica. Assim, observar e reconhecer profissões antigas que ainda existem dá aos alunos a oportunidade de reconhecer rupturas e permanências no mundo do trabalho.

Caso o aluno tenha dificuldades com as respostas, questione-o: “O que faz um sapateiro? O que faz um alfaiate? O que faz um relojoeiro?”. Assim, deixe que ele mesmo preencha as respostas a partir dessa reflexão.

4. Esta questão avalia a capacidade de identificar a historicidade das profissões, ou seja, as mudanças e permanências em relação a profissões que surgiram no passado e que continuam a existir. A questão avalia também a capacidade de formar frases de maneira coerente e de acordo com a norma culta da língua.

Respostas: alfaiate; calígrafa; sapateiro; relojoeiro.

Na segunda parte da atividade, a resposta é pessoal. Espera-se que o aluno escolha uma das profissões que descobriu e forme uma frase abordando de que maneira essa função é desempenhada pelos profissionais que a exercem. Por exemplo, se escolher sapateiro, ele pode explicar que a principal função desse profissional é consertar e confeccionar sapatos.

Verifique se o aluno escreveu corretamente as palavras que descobriu. Depois, se a frase formada apresenta coerência e ortografia de acordo com a norma culta da língua. Procure averiguar também se ele reconheceu essas profissões como permanências históricas, pois são profissões do passado que continuam a existir.



Se necessário, retome o enunciado da questão e o assunto abordado e, assim, peça ao aluno que tente novamente fazer a questão.

5. Esta questão avalia a capacidade de identificar e compreender a importância dos direitos das crianças e dos adolescentes e de refletir criticamente sobre maneiras de combater o trabalho infantil.

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno elabore um desenho que represente a importância de combater o trabalho infantil e uma frase que aborde criticamente o assunto.

Ao compor desenhos e frases adequados, e que estejam de acordo com os direitos das crianças e dos adolescentes, o aluno pode demonstrar ter compreendido a importância de esses direitos serem garantidos. Além disso, pode mostrar também que desenvolveu criticidade em relação ao combate ao trabalho infantil.

Caso algum desenho ou frase apresente abordagem inadequada, verifique se foram compreendidas as consequências do trabalho infantil para o desenvolvimento das crianças. Faça questionamentos como: “De que maneira o trabalho infantil afeta os direitos das crianças e dos adolescentes? Em sua opinião, o que acontece com as crianças e os adolescentes que param de estudar porque precisam trabalhar em tempo integral? As crianças que precisam trabalhar o dia todo e não estudam têm tempo para brincar?”. Na medida em que for respondendo, auxilie o aluno na construção de argumentos favoráveis ao combate do trabalho infantil. Depois, peça que retome a atividade.

6. Esta questão avalia a capacidade de identificar as mudanças e permanências em relação ao papel das mulheres na sociedade e no mercado de trabalho.

Resposta: alternativa **B**.

Ao assinalar a alternativa correta, o aluno pode demonstrar ter compreendido o tema acerca do papel das mulheres no mercado de trabalho e suas transformações. Se julgar conveniente, explique que essa foi uma das grandes conquistas feministas, pois tirou da mulher a obrigatoriedade de se dedicar única e exclusivamente ao lar.

Caso o aluno assinale a alternativa **A**, esclareça que houve mudanças em relação ao modo como as mulheres vêm sendo criadas nos últimos tempos e que essas mudanças dizem respeito, principalmente, ao aumento do número de mulheres exercendo profissões fora de casa. Caso tenha assinalado a alternativa **C**, esclareça que o que aconteceu, na realidade, foi o contrário do que está exposto nessa afirmativa. Caso tenha assinalado a alternativa **D**, explique que isso mudou e que, hoje em dia, as mulheres podem exercer a profissão que desejarem.

7. Esta questão avalia a capacidade de identificar mudanças e permanências relacionadas ao papel das mulheres e sua inserção no mercado de trabalho. A questão avalia também a capacidade de refletir criticamente sobre questões relacionadas à igualdade de gênero.

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno redija um texto que aborde, de maneira respeitosa, os direitos das mulheres e a transformação no papel desempenhado por elas ao longo do tempo.

Ao apresentar um texto coerente e crítico sobre a educação recebida pelas mulheres ao longo do tempo e sua inserção no mercado de trabalho, sobretudo nos últimos anos, o aluno pode demonstrar que compreendeu o assunto e que refletiu de maneira positiva sobre a importância da igualdade entre homens e mulheres no que diz respeito ao acesso ao mercado de trabalho.

Fique atento para casos em que, porventura, o aluno reproduza ideias ou frases machistas e veicule preconceitos. Em situações assim, você pode retomar o assunto, explicando que o acesso ao mercado de trabalho pelas mulheres é uma conquista histórica, pois foi graças à mobilização de muitas delas que sua esfera de convivência não ficou reduzida apenas ao ambiente doméstico. Argumente também que a conquista da igualdade de gênero é de extrema importância para que possamos construir uma sociedade mais justa para todos.

8. Esta questão avalia a capacidade de analisar imagens e de compreender rupturas e permanências no mundo do trabalho.

Resposta: Colheita. Com o desenvolvimento da tecnologia, o processo de colheita se tornou mais rápido e eficiente.

Verifique se o aluno respondeu adequadamente à questão e se compreendeu o impacto da tecnologia no mundo do trabalho, com o aumento da produtividade, de um lado, e a redução dos postos de trabalho, de outro. Caso o aluno tenha compreendido esse processo, mas tiver errado o nome da atividade retratada na foto, considere que ele apreendeu o conteúdo de maneira crítica e relevante. Caso o aluno não demonstre essa percepção, faça perguntas como: “Você acha que é possível colher mais ou menos alimentos se compararmos o uso das máquinas com a mão de



obra humana? Em sua opinião, a chegada das máquinas fez reduzir ou aumentar o número de trabalhadores no campo?". Instigue-o a refletir sobre essas questões e, se necessário, retome o conteúdo e também a atividade.

9. Esta questão avalia a capacidade de identificar mudanças e permanências em relação ao mundo do trabalho.

Resposta: alternativa **C**.

Ao assinalar a alternativa correta, o aluno pode demonstrar ter compreendido que a profissão retratada é recente e que ela surgiu devido a novas tecnologias.

Caso o aluno tenha respondido a alternativa **A** ou **B**, verifique o que ele entende pelo conceito de antigo. Em razão da faixa etária em que se encontra, é possível que o aluno considere antiga uma profissão que, na dimensão histórica, é relativamente nova. Nesse caso, explique-lhe que, comparada à pesca, à agricultura ou à sapataria, essa profissão é nova. Caso tenha respondido a alternativa **D**, esclareça que essa profissão ainda existe.

10. Esta questão avalia a habilidade de reconhecer serviços essenciais oferecidos à população no dia a dia.

Resposta: Transporte coletivo – Disponibiliza o transporte das pessoas para diferentes lugares do município; Serviços de saúde – Atendimento médico com consultas, exames e tratamentos de saúde; Energia elétrica – Proporciona a iluminação de espaços públicos e privados e o uso de aparelhos eletrônicos; Coleta de resíduos sólidos (lixo) – Recolhimento do lixo produzido nas indústrias, nos estabelecimentos comerciais e nas moradias.

Caso o aluno demonstre dificuldade para reconhecer serviços essenciais à população no dia a dia, sugira a produção de um cartaz com os serviços que o aluno confundiu durante a realização da questão. No cartaz, próximo a cada tema, podem ser coladas imagens de jornais e revistas que representam a importância dos serviços essenciais à população.

11. Esta questão avalia a habilidade de reconhecer serviços essenciais à população no dia a dia.

Resposta: alternativa **C**.

Assinalando a alternativa correta, o aluno pode demonstrar que reconhece os serviços essenciais à população.

Caso o aluno tenha escolhido a alternativa **A**, **B** ou **D**, é possível que ele não tenha reconhecido na imagem o acesso à educação como um serviço essencial aos cidadãos. Nesse caso, procure utilizar imagens dos serviços citados pelas alternativas **A**, **B** e **D** para que o aluno possa compará-los ao tipo de imagem presente na questão.

12. Esta questão avalia a habilidade de diferenciar a reutilização e a reciclagem de materiais.

Resposta: Reutilizar – Aproveitar materiais para uma nova finalidade; Reciclar – Transformar materiais para a fabricação de um novo produto.

Caso o aluno tenha confundido as respostas, procure apresentar, com exemplos concretos, a diferença entre a reciclagem e a reutilização de materiais. Incentive-o a escolher um tipo de material que possa ser reutilizado, como embalagens de metal, de plástico ou de papel e, com criatividade, dê uma nova utilidade a esse material, criando enfeites, porta-trecos, brinquedos, etc. Em relação à reciclagem, incentive o aluno a pesquisar sobre a coleta seletiva e a perceber a quantidade de materiais que podem ser transformados em novos produtos.

13. Esta questão avalia a habilidade de reconhecer atitudes que contribuem para o consumo consciente.

Resposta: Espera-se que o aluno responda que é essencial refletir sobre a necessidade de um produto antes de adquiri-lo, que é importante elaborar uma lista de compras antes de ir às lojas ou supermercados, que é fundamental doar roupas e brinquedos que não são mais considerados úteis em seu dia a dia, etc.

Caso o aluno tenha dificuldade para exemplificar atitudes que contribuem para o consumo consciente, dê exemplos significativos dessas atitudes, como as sugestões para resposta.

14. Essa questão avalia a habilidade de compreender o fornecimento de serviços essenciais à população no dia a dia.

Resposta: públicas, impostos, consumo, água.

Caso o aluno demonstre dificuldade para reconhecer serviços essenciais à população no dia a dia, sugira a produção de um cartaz com os serviços que ele confundiu durante a realização da questão. No cartaz, próximo a cada tema, podem ser coladas imagens de jornais e revistas que representam a importância dos serviços essenciais à população.





15. Esta questão avalia a capacidade de identificar atitudes que contribuem para uma economia cidadã.

Resposta: alternativa **B**.

Ao assinalar a alternativa correta, o aluno pode demonstrar que consegue identificar atitudes que contribuem para uma economia cidadã.

Se o aluno tiver escolhido as alternativas **A**, **C** ou **D**, é possível que ele tenha dificuldades para identificar nas alternativas uma atitude que não contribui para uma economia cidadã. Nesse caso, procure retomar cada um dos exemplos citados pelas alternativas **A**, **B** e **D** para que o aluno, a partir das suas próprias experiências, possa defini-los como benéficos ou não à sociedade.



Grade de correção					
Interdisciplinar – História e Geografia – 3º ano – 3º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:	Data:		
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de reconhecer e de respeitar o direito ao trabalho a todas as pessoas e compreender os mecanismos de inclusão da sociedade.	Alternativa D.			
2	Capacidade de identificar a definição correta do termo trabalho voluntário.	Alternativa C.			
3	Capacidade de identificar as características de profissões que surgiram no passado.	Sapateiro. Alfaiate. Relojoeiro.			
4	Capacidade de identificar a historicidade das profissões, ou seja, as mudanças e permanências em relação a profissões que surgiram no passado e que continuam a existir. A questão avalia também a capacidade de formar frases de maneira coerente e de acordo com a norma culta da língua.	alfaiate; calígrafo; sapateiro; relojoeiro. Na segunda parte da atividade, a resposta é pessoal. Espera-se que o aluno escolha uma das profissões que descobriu e forme uma frase abordando de que maneira essa função é desempenhada pelos profissionais que a exercem. Por exemplo, se escolher sapateiro, ele pode explicar que a principal função desse profissional é consertar e confeccionar sapatos.			
5	Capacidade de identificar e compreender a importância dos direitos das crianças	Resposta pessoal. Espera-se que o aluno elabore um desenho que represente a			





	e dos adolescentes e de refletir criticamente sobre maneiras de combater o trabalho infantil.	importância de combater o trabalho infantil e uma frase que aborde criticamente o assunto.			
6	Capacidade de identificar as mudanças e permanências em relação ao papel das mulheres na sociedade e no mercado de trabalho.	Alternativa B.			
7	Capacidade de identificar mudanças e permanências relacionadas ao papel das mulheres e sua inserção no mercado de trabalho. A questão avalia também a capacidade de refletir criticamente sobre questões relacionadas à igualdade de gênero.	Resposta pessoal. Espera-se que o aluno redija um texto que aborde, de maneira respeitosa, os direitos das mulheres e a transformação no papel desempenhado por elas ao longo do tempo.			
8	Capacidade de analisar imagens e de compreender rupturas e permanências no mundo do trabalho.	Colheita. Com o desenvolvimento da tecnologia, o processo de colheita se tornou mais rápido e eficiente.			
9	Capacidade de identificar mudanças e permanências em relação ao mundo do trabalho.	Alternativa C.			
10	Capacidade de reconhecer serviços essenciais oferecidos à população no dia a dia.	Transporte coletivo – Disponibiliza o transporte das pessoas para diferentes lugares do município; Serviços de saúde – Atendimento médico com consultas, exames e tratamentos de saúde; Energia elétrica – Proporciona a iluminação de			



		espaços públicos e privados e o uso de aparelhos eletrônicos; Coleta de resíduos sólidos (lixo) – Recolhimento do lixo produzido nas indústrias, nos estabelecimentos comerciais e nas moradias.			
11	Capacidade de reconhecer serviços essenciais à população no dia a dia.	Alternativa C.			
12	Capacidade de diferenciar a reutilização e a reciclagem de materiais.	Reutilizar – Aproveitar materiais para uma nova finalidade; Reciclar – Transformar materiais para a fabricação de um novo produto.			
13	Capacidade de reconhecer atitudes que contribuem para o consumo consciente.	Espera-se que o aluno responda que é essencial refletir sobre a necessidade de um produto antes de adquiri-lo, que é importante elaborar uma lista de compras antes de ir às lojas ou supermercados, que é fundamental doar roupas e brinquedos que não são mais considerados úteis em seu dia a dia, etc.			
14	Capacidade de compreender o fornecimento de serviços essenciais à população no dia a dia.	públicas, impostos, consumo, água.			
15	Capacidade de identificar atitudes que contribuem para uma economia cidadã.	Alternativa B.			



Sequência didática 10

Componente curricular: Interdisciplinar- História e Geografia Ano: 3º Bimestre: 4º

Tema: Bons amigos da rua de casa

Objetos de conhecimento	Habilidades
O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.

Objetivos

- Construir a percepção sobre o modo de vida em comunidade.
- Compreender normas de convívio social percebendo a importância do respeito à individualidade do outro.
- Compreender e relacionar as normas de boa convivência coletiva à solução de possíveis conflitos do cotidiano.

Quantidade de aulas

- 7 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Material do aluno (lápis, borracha, tesoura com pontas arredondadas, cola, lápis de cor, giz de cera).
- Folha de papel sulfite em quantidade suficiente para os alunos.
- Imagens que demonstrem boa convivência entre vizinhos (extraídas gratuitamente da internet ou recortadas de revistas).

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Para iniciar esta etapa, explique aos alunos que nós, seres humanos, somos seres sociáveis e, por isso, vivemos em comunidade. Dessa forma, cada sociedade possui diversos grupos de sociabilidade dos quais participamos por diversos fatores, entre eles: parentesco; proximidade no espaço físico; atividades que praticamos, como esporte, estudos, hobbies; religião.





Estimule o debate sobre o tema perguntando aos alunos sobre os grupos sociais dos quais eles fazem parte. Essa discussão vai orientar a atividade que será realizada em seguida.

Atividade 1

Em um primeiro momento, peça aos alunos que se organizem em duplas e pesquisem o significado da palavra “vizinho”. Eles provavelmente encontrarão significados parecidos com o apresentado a seguir:

- Que está a uma pequena distância, próximo.
- Que mora ou se localiza perto.

Solicite que exponham suas respostas e aproveite o momento para enfatizar a questão da sociabilidade humana, e que, dentre as muitas razões pelas quais nos relacionamos com outras pessoas, a proximidade espacial que caracteriza o “ser vizinho” é uma delas. Questione os alunos sobre o que significa para eles ser um bom vizinho e estimule a reflexão realizando perguntas como: O que é ser um bom vizinho? Ser solidário é importante para sermos bons vizinhos? Respeitar os limites do outro, com atitudes que não o aborreçam, é importante para a boa convivência da vizinhança? Essa discussão tem como objetivo introduzir valores ligados ao respeito e à convivência, para embasar a atividade a seguir.

Atividade 2

Esta atividade tem como objetivo levar os alunos a analisar situações que propiciam a boa convivência entre vizinhos. Para iniciar a atividade, escreva na lousa o título do jogo “O bom vizinho” e algumas situações-problema, como as seguintes:

- A bola caiu no quintal do vizinho! O que devo fazer?
- Meu cachorrinho fez cocô na calçada. E agora?
- Minha vizinha distraída esqueceu a janela aberta e está ameaçando chover! O que eu posso fazer?

Você pode sugerir outras situações cotidianas que se relacionem à realidade dos alunos.

A seguir, peça aos alunos que se organizem e formem quatro grupos. Depois, oriente-os para que discutam as situações propostas, elaborando respostas coletivas.

Depois, peça a cada grupo que relate as soluções elaboradas para cada situação proposta. Para cada atitude correta, o grupo receberá um ponto de bom vizinho. Aproveite o momento para intervir em casos de respostas longe do esperado, pedindo aos alunos envolvidos que elaborarem uma saída alternativa.

Ao final, esclareça que o objetivo maior da atividade não é a competição, mas a autoavaliação de nossas atitudes em relação às pessoas com as quais nos relacionamos em comunidade, nesse caso, nossos vizinhos.

Atividade 3

Para finalizar a temática proposta, distribua uma folha de papel sulfite para cada aluno e solicite que desenhem dois exemplos de ações que possam ser realizadas na vizinhança, de forma a contribuir com a boa convivência entre todos que compartilham espaços próximos.

Estipule um tempo para a realização do desenho e, após o término, faça um mural com todos os trabalhos e discuta com os alunos sobre as boas atitudes apresentadas.



Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Antes de iniciar esta etapa, selecione previamente imagens que possam ilustrar exemplos de boa convivência entre vizinhos, como pessoas conversando na calçada, festas realizadas na rua, crianças brincando em frente às casas, etc. Apresente essas imagens aos alunos e peça que analisem as cenas e as descrevam oralmente, compartilhando com colegas. Após a análise das imagens, sugira que construam um texto coletivo com o seguinte tema: “Meu vizinho, alguém com quem posso contar”.

Oriente a construção da narrativa fazendo intervenções pontuais, como: Quem serão os personagens? Onde vai ocorrer a história? Qual a situação cotidiana que será representada?

Conforme os alunos forem sugerindo possibilidades, vá anotando tudo na lousa. Ao final, realize uma leitura coletiva da história criada e questione os alunos se o texto criado por eles contemplou o título sugerido.

Atividade

Para esta atividade, distribua uma folha de papel sulfite para cada aluno. Peça a eles que identifiquem quem são seus vizinhos por meio de um desenho. Depois, pergunte: Você sabe o nome dos seus vizinhos? Vamos pesquisar?

Tarefa

Escreva a atividade a seguir na lousa e solicite aos alunos que a copiem no caderno.

- Escreva o nome de seus vizinhos da direita, da esquerda, da frente e de trás.

Esclareça que se trata de uma pesquisa e, portanto, deve ser realizada em casa, com o auxílio dos pais ou responsáveis.

Etapa 3 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Nesta etapa, retome o assunto da aula anterior solicitando aos alunos que apresentem suas pesquisas. Neste momento, peça que, se possível, falem um pouco sobre a rotina de seus vizinhos. Estimule a fala dos alunos apresentando questões como:

- Na sua vizinhança, existem pessoas da sua idade? E pessoas idosas?
- Os vizinhos conversam ao final da tarde ou no fim de semana?
- Eles se cumprimentam?

Permita que os alunos falem livremente. Aproveite o momento para reafirmar a discussão sobre a necessidade das normas de boa convivência para evitarmos conflitos, até mesmo no espaço escolar.

Atividade

Proponha aos alunos que escrevam um pequeno texto acerca da discussão realizada sobre normas de convivência.

Oriente-os a registrar como é a rotina deles e como é a relação que mantém com os vizinhos.

Esta atividade poderá ser utilizada como instrumento de avaliação individual, na medida em que permite a análise sobre o desenvolvimento da escrita do aluno e o conhecimento da realidade de cada um deles.



Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio desta avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar se os alunos estão de acordo com os aspectos a seguir.

- Os alunos compreenderam a importância do bom relacionamento entre vizinhos?
- Os alunos identificaram atitudes que podem promover a boa convivência social nesse espaço?
- Os alunos compreenderam que essas atitudes de boa convivência se relacionam ao respeito à individualidade do outro, bem como ao bem-estar de toda a comunidade local?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- realizei as atividades propostas nas atividades?
- participei ativamente das discussões realizadas em sala de aula?
- ouvi e prestei atenção às falas dos meus colegas durante essas discussões?
- refleti se conheço e nomeio meus vizinhos?
- refleti se colaboro com a boa convivência na vizinhança praticando ações respeitosas e generosas?
- refleti se gosto de conviver com meus vizinhos e participar das atividades desenvolvidas no meu bairro ou na rua da minha casa?



Sequência didática 11

Componente curricular: Interdisciplinar- História e Geografia Ano: 3º Bimestre: 4º

Tema: A História mais perto de mim!

Objetos de conhecimento	Habilidades
O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.

Objetivos

- Desenvolver a noção de tempo por meio da percepção sobre as mudanças e permanências que ocorrem nos espaços.
- Reconhecer que a história do seu bairro também faz parte de sua história pessoal.
- Valorizar o bairro onde mora e as pessoas de sua comunidade.
- Incentivar a busca por diferentes fontes históricas.

Quantidade de aulas

- 12 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Material do aluno (lápis, borracha, tesoura com pontas arredondadas, cola, lápis de cor, giz de cera).
- Cartolinhas.
- Papel *kraft*.
- Canetas coloridas.
- Fita adesiva.



Desenvolvimento

Etapa 1 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Ao iniciar esta aula, solicite aos alunos que se sentem confortavelmente em roda para que todos possam participar da conversa que será realizada.

Esclareça que o tema da conversa é o modo como percebemos os espaços que fazem parte da nossa vida, como a nossa cidade, os bairros e as ruas que a compõem. Explique que, com o passar do tempo, esses espaços vão se modificando e, dessa forma, construindo a história do lugar. Assim, ruas foram ampliadas, novas construções foram surgindo e outras foram desaparecendo ou se transformando, etc.

Neste momento, questione os alunos sobre como podemos ter acesso às informações sobre a história de um lugar. Claro que visitar o espaço e ler sua paisagem é fundamental. Entretanto podemos recorrer às diversas fontes de informações: a memória das pessoas que vivenciaram o espaço ao longo do tempo, jornais e revistas antigos, documentos oficiais, fotos, etc. Todas essas fontes de informações são chamadas de fontes históricas, ou seja, documentos que podem fornecer evidências, pistas, sobre o que ocorreu naquele espaço ao longo do tempo. Aproveite o momento para introduzir a atividade de pesquisa que será realizada a seguir, esclarecendo aos alunos que, para que possamos conhecer melhor a história de um lugar, temos de nos dedicar à pesquisa dessas variadas fontes de informações.

Atividade

O objetivo desta atividade é propiciar aos alunos vivenciar o processo de pesquisa histórica por meio da busca de fontes variadas que contribuíram para a construção da história do lugar. Para tanto, organize os alunos em quatro grupos de trabalho. Esclareça que cada grupo vai pesquisar uma fonte histórica diferente. Você pode criar mais grupos e repetir as tarefas de pesquisa propostas, caso a sala seja muito numerosa. Para facilitar a atribuição, você pode realizar um sorteio das fontes históricas entre os grupos.

- Grupo 1- Este grupo deverá entrevistar um morador antigo do bairro. Oriente os alunos a elaborar um questionário prévio, que será utilizado no momento da pesquisa, contendo perguntas como: Há quanto tempo o(a) senhor(a) mora no bairro? Qual história o(a) senhor(a) vivenciou sobre a formação do bairro? Quais foram as principais mudanças? E o que se manteve ao longo do tempo?
 - Grupo 2- Este grupo será responsável pelas fontes iconográficas, em especial fotográficas, sobre o bairro. Para isso, deverão formular uma estratégia prévia de pesquisa listando quais podem ser as imagens e com quais moradores elas podem ser obtidas.
 - Grupo 3 – Este grupo deve entrevistar dois comerciantes estabelecidos no bairro e que possam fornecer informações sobre as mudanças e permanências na paisagem. Dessa forma, os alunos deverão preparar previamente, com o seu auxílio, um breve questionário relacionado a mudanças e permanências ocorridas no bairro.
 - Grupo 4 – Este grupo deve entrevistar diversos moradores de diferentes faixas etárias sobre a realidade do bairro. Para isso, auxilie-os a construir um pequeno questionário-padrão no qual constem perguntas que respondam às temáticas, como: Como é o atendimento de saúde no bairro? Como são as escolas? Existe um bom transporte público? Geralmente, há muito trânsito de veículos? Você acha que é um bairro seguro? Por quê?
- Dica:** Dada a complexidade da organização que envolve o trabalho de pesquisa, sugere-se que seja separada uma aula apenas para a preparação do material. Para facilitar a realização do trabalho, escreva um bilhete para os pais explicando o trabalho de pesquisa. Além disso, marque uma data específica para que a coleta de dados seja apresentada.

Etapa 2 (4 aulas, aproximadamente 200 minutos)

Esta aula será o desdobramento da atividade de pesquisa iniciada anteriormente. No dia estabelecido para a entrega da pesquisa, solicite aos alunos que se reúnam novamente nos grupos de trabalho e organizem as mesas para facilitar o desenvolvimento da atividade proposta. Prepare material adequado e em quantidade suficiente para toda a turma, como: papel kraft, cartolina, canetas coloridas, etc.



Explique que cada grupo deverá montar um cartaz com as informações coletadas. Oriente-os a dispor as informações no cartaz de modo que outras pessoas as compreendam. Após a apresentação dos trabalhos para a turma, eles serão expostos para o restante da comunidade escolar. Auxilie os alunos, quando necessário, ajudando a organizar e explicar as fontes coletadas, atentando para a importância de citar a origem dessas informações.

Etapa 3 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Nesta etapa, os trabalhos já deverão estar finalizados e serão apresentados pelos grupos aos demais colegas de turma. Dircione a apresentação oral dos grupos, solicitando que descrevam como foi o processo de pesquisa. Algumas questões podem orientar os grupos durante a apresentação, por exemplo:

- Qual foi a fonte pesquisada?
- Como foi o processo de pesquisa?
- Quais foram as informações coletadas?

Estabeleça uma ordem de apresentação e solicite a atenção e o respeito de todos aos trabalhos apresentados.

Etapa 4 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Após a apresentação de todos os grupos, peça aos alunos que se organizem e montem uma exposição para o restante da comunidade escolar. Selecione com os alunos o melhor lugar para expor os trabalhos na escola. Depois, determine coletivamente uma data e um horário para a exposição e confeccionem um convite com o tema do trabalho: A História mais perto de mim: estudando o meu bairro!

No dia combinado para a exposição, solicite aos alunos que acompanhem os visitantes e falem sobre seus trabalhos, contando, por exemplo, como foram realizadas as pesquisas. Incentive a participação de todos os envolvidos na construção da atividade.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio desta avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar se os alunos estão de acordo com os aspectos a seguir.

- Os alunos reconheceram a importância das diversas fontes históricas na busca de informações?
- Os alunos identificaram as mudanças e as permanências ocorridas no bairro?
- Os alunos valorizaram os relatos feitos por pessoas da comunidade?
- Os alunos conseguiram se expressar oralmente em relação à atividade realizada?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- identifiquei as dificuldades que tive para realizar as pesquisas e trabalhar em grupo?
- conheci as principais mudanças ocorridas no meu bairro?
- sugeri mudanças no meu bairro? Por quê?



Sequência didática 12

Componente curricular: Interdisciplinar- História e Geografia Ano: 3º Bimestre: 4º

Tema: As rotinas do meu dia a dia

Objetos de conhecimento	Habilidades
O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GEO02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.

Objetivos

- Relacionar a história pessoal com o cotidiano.
- Identificar diferentes hábitos do cotidiano relacionando-os à diversidade cultural.
- Comparar rotinas identificando suas diferenças e semelhanças.
- Desenvolver a noção de identidade e pertencimento.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Material do aluno (lápis, borracha, tesoura com pontas arredondadas, cola, lápis de cor, giz de cera).
- Papel sulfite em quantidade suficiente para todos os alunos.
- Papel *kraft*.
- Pesquisa de imagens.

Desenvolvimento

Etapa 1 (1 aula, aproximadamente 50 minutos)

Crie um clima agradável e descontraído para os alunos, convidando-os a sentarem-se confortavelmente em roda. Inicie a conversa comentando que em nossa vida estabelecemos uma série de atividades que repetimos diariamente.



A uma determinada sequência de atividades repetidas todos os dias, damos o nome de rotina. As rotinas fazem parte da vida de todos nós. Temos rotinas tanto em casa quanto na escola, pois, nesses ambientes, realizamos uma sequência de atividades desde o momento em que entramos até a hora em que saímos. Para compreender o que é a rotina escolar, proponha que todos ajudem a descrevê-la. Estimule todos a contribuir com a descrição. Vá até a lousa e escreva a rotina de hoje, aproveitando as sugestões dos alunos. Por exemplo:

Quarta-feira, 20 de março:

1. Acolhida.
2. Correção da tarefa.
3. Recreio.
4. Aula de história.
5. Tarefa.
6. Despedida.

Comente que nossas rotinas são parte importante do nosso cotidiano. Pesquise e selecione antecipadamente imagens variadas de pessoas se alimentando em diversas culturas. Apresente aos alunos as imagens selecionadas após seus comentários iniciais. O objetivo desta aula é possibilitar aos alunos perceber que a rotina alimentar existe em vários povos, mas que ela é feita de maneira diversa, de acordo com os hábitos culturais das pessoas. Por exemplo: hábitos alimentares de indígenas, africanos, mexicanos, japoneses são diferentes entre si.

Busque imagens de diferentes pessoas com ênfase em seus costumes, por exemplo, se usam talheres ou as mãos para comer. Chame a atenção dos alunos para a leitura desses detalhes na imagem, a fim de aguçar a sua percepção das semelhanças e diferenças culturais. Interfira para que as diferenças não se tornem objeto de zombaria, mas, sim, que sejam objeto de respeito, reflexão e compreensão por parte dos alunos.

Dica: Atente para a possibilidade de articulação desse assunto com a disciplina de **Ciências**, quando esta abordar o tema “alimentação saudável”.

Atividade

Para que os alunos reconheçam o que são as atividades rotineiras no âmbito familiar, proponha que desenhem uma atividade que eles realizam com a família nos momentos de lazer.

Distribua folhas de papel sulfite para todos e peça que usem seus materiais pessoais como lápis, borracha, lápis de cor, giz de cera.

Determine um tempo para a conclusão do trabalho.

Após o término dos desenhos, solicite que cada um o apresente, explicando-o, para a turma. Estimule os alunos a se expressarem sobre o próprio trabalho e a terem respeito pelo trabalho dos outros. Peça-lhes que prestem atenção aos detalhes dos desenhos dos colegas. Uma vez terminadas as apresentações, pergunte aos alunos se perceberam se há semelhanças ou diferenças entre as atividades que as famílias realizam no momento de lazer. Ouça as opiniões e interfira sempre que achar necessário para que algum ponto fique mais claro.

Recolha os trabalhos, pois os alunos os utilizarão em outras atividades.

Tarefa: Prepare antecipadamente cópias do modelo a seguir e entregue a todos os alunos para que realizem a atividade em casa. Informe-os de que deverão preencher a ficha sobre a rotina semanal com ajuda dos pais ou responsáveis. Determine uma data para a entrega da tarefa.

Modelo:

NOME DO ALUNO: _____

NOME DE QUEM AUXILIOU: _____

ATIVIDADES DE ROTINA

DIA DA SEMANA	MANHÃ	TARDE	NOITE
DOMINGO			
SEGUNDA-FEIRA			
TERÇA-FEIRA			
QUARTA-FEIRA			
QUINTA-FEIRA			
SEXTA-FEIRA			
SÁBADO			

Etapa 2 (1 aula, aproximadamente 50 minutos)

Comece a aula criando um clima agradável, convidando os alunos a se sentar em círculo com a folha da tarefa em mãos. Peça a cada um que fale como é a sua rotina. Estimule-os a se expressar com tranquilidade. Caso julgue que todas as leituras tornarão o exercício demais extenso e repetitivo, dinamize a atividade formulando perguntas como:

- Durante a semana, no período da manhã, são realizadas sempre as mesmas atividades? Quais?
- Em algum dia há atividades que são exceção, ou seja, que não ocorrem em outros dias da semana?

Atividade

Para a realização desta atividade, organize a turma em grupos e peça aos alunos que retomem as atividades propostas na Etapa 1, ou seja, o desenho sobre as atividades de lazer com a família e o quadro das rotinas semanais preenchido, e as comparem entre si. Solicite que observem bem e percebam quais atividades são iguais e quais são diferentes. Distribua folhas de papel sulfite para os alunos e peça que dividam a folha ao meio com um traço, estabelecendo dois campos nos quais realizarão dois desenhos com seus materiais pessoais (lápis, borracha, lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas). Esses dois desenhos devem representar uma atividade igual e uma diferente da dos demais colegas do grupo. Determine um tempo para a conclusão do trabalho. Peça a todos que coloquem o nome no trabalho e informem que eles serão expostos em um local bem visível da sala de aula, previamente escolhido por você.

Tarefa

Escreva na lousa as perguntas abaixo e solicite aos alunos que as respondam no caderno, com ajuda de um adulto responsável por ele:

- Qual é a descendência da sua família? De qual estado do Brasil ou de que país são os seus familiares?
- Qual é o alimento mais consumido no seu café da manhã?
- Que alimento não pode faltar em suas refeições?

Espera-se que, de acordo com a descendência de cada aluno, se de pais ou avós nordestinos, sulistas, mineiros, japoneses, libaneses, as famílias tenham hábitos alimentares distintos.

Estabeleça uma data para a entrega da tarefa.

Etapa 3 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Crie um ambiente agradável e descontraído e inicie a aula solicitando a cada aluno que leia as respostas de sua tarefa. Estimule-os a fazer as exposições orais com tranquilidade. À medida que cada um for dizendo as suas respostas, registre as informações na lousa, para que os alunos identifiquem semelhanças e diferenças em relação às descendências e os alimentos que cada família consome. Faça, ao final, um resumo dessas respostas, ressaltando, caso ocorra, a riqueza da diversidade cultural e dos hábitos alimentares de cada povo.

Atividade

Prepare os alunos para esta atividade, comentando que as rotinas diárias também são integradas pelos hábitos das pessoas. Um hábito é uma maneira diferente de realizar a mesma atividade. A cultura na qual a pessoa nasceu e foi educada influencia os seus hábitos. Explique que tomar café da manhã, em geral, faz parte dos costumes de todas as famílias, mas que há famílias do sul do Brasil têm o hábito de tomar chimarrão nessa refeição. Entre os cearenses, há aqueles que têm o hábito de dormir em redes; em São Paulo, é tradição comer feijoada às quartas e sábados, por exemplo.

Um hábito pode ser também a repetição de um ato que apreciamos ou que nos acostumamos a ponto de termos dificuldade de alterá-lo. Por exemplo, levantar-se às 6 horas da manhã ou fazer caminhada todos os dias.

Em seguida, proponha aos alunos que escrevam um texto. Quanto à extensão do texto, leve em consideração o nível de alfabetização da turma.

O texto deve conter informações obtidas na tarefa da etapa 2, de forma que o aluno relate seus hábitos à sua rotina diária. Por exemplo: “Tenho hábito de acordar todo dia às 7 horas. Sempre como tapioca no café da manhã. Escovo os dentes e depois saio para pegar o ônibus para ir à escola., etc.”.

Estabeleça um tempo para a conclusão do texto.

Convide-os a se sentar confortavelmente em círculo. Cada um deve ler o seu texto. Ajude aqueles que, porventura, tenham dificuldade para ler. Estimule todos a se expressar e a ouvir os relatos dos colegas. É muito importante que saibam escutar o que o outro tem a dizer, tornando esse momento um tempo de atenção, reflexão e de prática de respeito.

Em seguida, promova uma eleição para que a turma escolha aquele texto que está mais bem escrito, claro e interessante. Não deixe de considerar os pontos positivos de todos os textos.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e até mesmo fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos compreenderam o que é uma rotina?
- Os alunos reconheceram que têm rotinas diferentes em casa e na escola?
- Os alunos reconheceram que as atividades que são repetidas diariamente têm uma razão de ser?
- Os alunos reconheceram que os diferentes hábitos do cotidiano estão relacionados às diversidades culturais?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- realizei as atividades propostas nas atividades?
- participeiativamente das discussões realizadas em sala de aula?
- ouvi e prestei atenção às falas dos meus colegas durante essas discussões?
- percebi que tenho rotinas diferentes em casa e na escola?
- percebi que tenho uma rotina parecida com a dos meus amigos? Quais são as principais semelhanças e diferenças?
- aprendi que os hábitos que tenho estão relacionados à origem da minha família?
- comprehendi que existem rotinas e hábitos diferentes dos meus que devo compreender e respeitar?





ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

INTERDISCIPLINAR – HISTÓRIA E GEOGRAFIA – 3º ANO – 4º BIMESTRE

1. Marque com um X a alternativa que apresenta o nome do tipo de comércio mostrado na imagem abaixo.



lenalindell20/PixaBay

- (A) Feira.
- (B) Banco.
- (C) Livraria.
- (D) Salão de beleza.

2. Leia o texto a seguir.

Nos bairros das cidades, podemos encontrar elementos importantes para o dia a dia das pessoas. Por exemplo, existem diversos tipos de estabelecimentos, entre eles os que oferecem serviços de saúde e de educação, como **hospital**, **escola** e **creche**. Existem também os estabelecimentos comerciais, como **padaria**, **mercado** e **loja**, que atendem as pessoas em suas necessidades básicas, como alimentação e vestuário. Os bairros também podem ter espaços destinados ao lazer da população, como é o caso dos **parques** e das **praças**. Além disso, podem existir diversos tipos de **moradia**, entre elas, as casas e os prédios residenciais.

No texto acima, estão destacados alguns elementos que podem ser encontrados nos bairros de uma cidade. Encontre-os no diagrama abaixo e pinte-os com suas cores favoritas.

a	c	f	c	h	o	s	p	i	t	a	l
r	e	r	e	o	t	i	o	n	u	a	o
p	r	a	ç	a	s	a	j	t	r	n	j
a	e	i	a	v	i	c	u	i	r	m	a
d	i	c	r	e	c	h	e	b	o	o	h
a	r	a	i	s	s	a	i	o	i	r	q
r	x	p	a	r	q	u	e	s	k	a	u
i	m	u	e	s	c	o	l	a	u	d	i
a	n	a	a	u	o	j	m	i	a	i	l
n	h	m	e	r	c	a	d	o	t	a	u

- Agora, escolha um dos elementos que você encontrou no diagrama e que exista no bairro onde você vive e escreva uma frase comentando a importância dele para as pessoas.



3. Marque com um X a alternativa que apresenta **apenas** eventos que podem promover a convivência entre as pessoas que vivem em um mesmo bairro.

- (A) Festas juninas, blocos de carnaval e associações de bairro.
- (B) Jantares em família na casa dos parentes.
- (C) Viagens realizadas em família.
- (D) Ir ao cinema com os irmãos.

4. Escreva um relato contando como é sua relação com as pessoas do bairro onde você vive e o que você faz para contribuir para a boa convivência com essas pessoas.

5. Complete a frase a seguir argumentando sobre a importância de cuidar do bairro em que você vive.

Cuidar do bairro em que eu vivo é importante porque

6. Marque com um X a alternativa que apresenta o significado correto do termo **cotidiano**.

- (A) É um conjunto de atividades que fazemos de vez em quando.
- (B) É um conjunto de atividades que nunca fazemos.
- (C) É um conjunto de atividades e ações que realizamos diariamente.
- (D) É um conjunto de ações que apenas os adultos podem fazer.

7. Marque com um X a alternativa que apresenta uma afirmação correta sobre a diversidade de cotidianos.

- (A) Pessoas diferentes realizam atividades diferentes cotidianamente.
- (B) O cotidiano de todas as pessoas do mundo é igual.
- (C) Nenhuma atividade do nosso cotidiano é semelhante às do cotidiano de outra pessoa.
- (D) As atividades do cotidiano das pessoas nunca mudam.

8. Leia o texto a seguir e, depois, encontre as palavras em destaque no diagrama.

Meu pai sempre diz que o café da manhã é uma das refeições mais importantes do dia, pois nos fornece energia para as atividades do dia a dia. Na minha casa, costumamos tomar uma **vitamina** de **frutas** que meu pai prepara e eu gosto muito também de comer **pão**. Minha mãe prefere tomar **café** puro, às vezes misturado com um pouco de **leite**. De vez em quando, tem algumas **rosquinhas** que meu avô prepara e nos dá de presente. Mas essas eu não como no café da manhã, não. Eu levo para a escola e divido com meus colegas na hora do recreio!

c	l	u	m	i	n	t	r	u	n
a	e	n	i	l	é	a	p	ã	o
f	i	ã	r	u	s	s	e	n	l
é	t	o	k	t	r	e	f	i	c
x	e	l	l	r	t	i	c	l	b
z	t	f	r	u	t	a	s	ã	d
y	a	d	a	f	é	u	ã	n	a
y	v	i	t	a	m	i	n	a	a
r	o	s	q	u	i	n	h	a	s

- Agora, selecione um ou dois alimentos que você encontrou no diagrama e escreva uma frase abordando a importância de se alimentar.

9. Complete o texto a seguir com as palavras do quadro.

bonde elétrico – banho – meninas – elástico – bola – ônibus – dentes

Minha bisavó adora contar para mim e para o meu irmão suas lembranças da infância. Ela nos disse que, naquela época, não havia _____ escolar no bairro em que ela vivia. Por isso, para ir à escola, ela tomava um _____ com o pai dela. Ela descia no ponto da escola e ele, no do trabalho. Minha bisavó estudava em uma escola apenas de _____. Na hora do recreio, elas adoravam pular _____ e também organizavam jogos de _____. Quando chegava da escola, tomava _____ e ia jantar com sua família. Após as refeições, ela sempre escovava os _____. Mas, antes disso, costumava comer tangerina do pé que tinha no fundo do quintal da sua casa, e ela adorava essa fruta!

- Agora, identifique quais aspectos se modificaram ao longo do tempo e quais são aqueles que ainda permanecem os mesmos na atualidade.

10. Marque com um X a alternativa que apresenta **apenas** brinquedos que podem fazer parte do cotidiano de crianças na atualidade e que não fizeram parte do cotidiano de crianças que viveram no passado, como nossos avós ou bisavós.

- (A) Bola e pião.
(B) Boneca de pano e *videogame*.
(C) Bolinha de gude e cavalinho de pau.
(D) *Videogame* e avião de controle remoto.



11. Desenhe, na primeira coluna, uma atividade do seu cotidiano que você pratica em um espaço público. Na segunda coluna, desenhe uma atividade que você costuma praticar no espaço doméstico.

Atividade que costumo realizar em espaços públicos.	Atividade que costumo realizar no espaço doméstico.



12. Nós realizamos várias atividades em nosso dia a dia que contribuem com a limpeza do nosso corpo e, consequentemente, com a nossa saúde. Essas atividades são chamadas de hábitos de higiene.

Desenhe abaixo alguns dos hábitos de higiene que você costuma realizar em seu dia a dia.

- Agora, escolha um dos hábitos que você desenhou e comente o que aconteceria se você não o praticasse diariamente.



13. Produza uma legenda para cada uma das fotos a seguir abordando o tipo de atividade de lazer que as pessoas estão praticando.



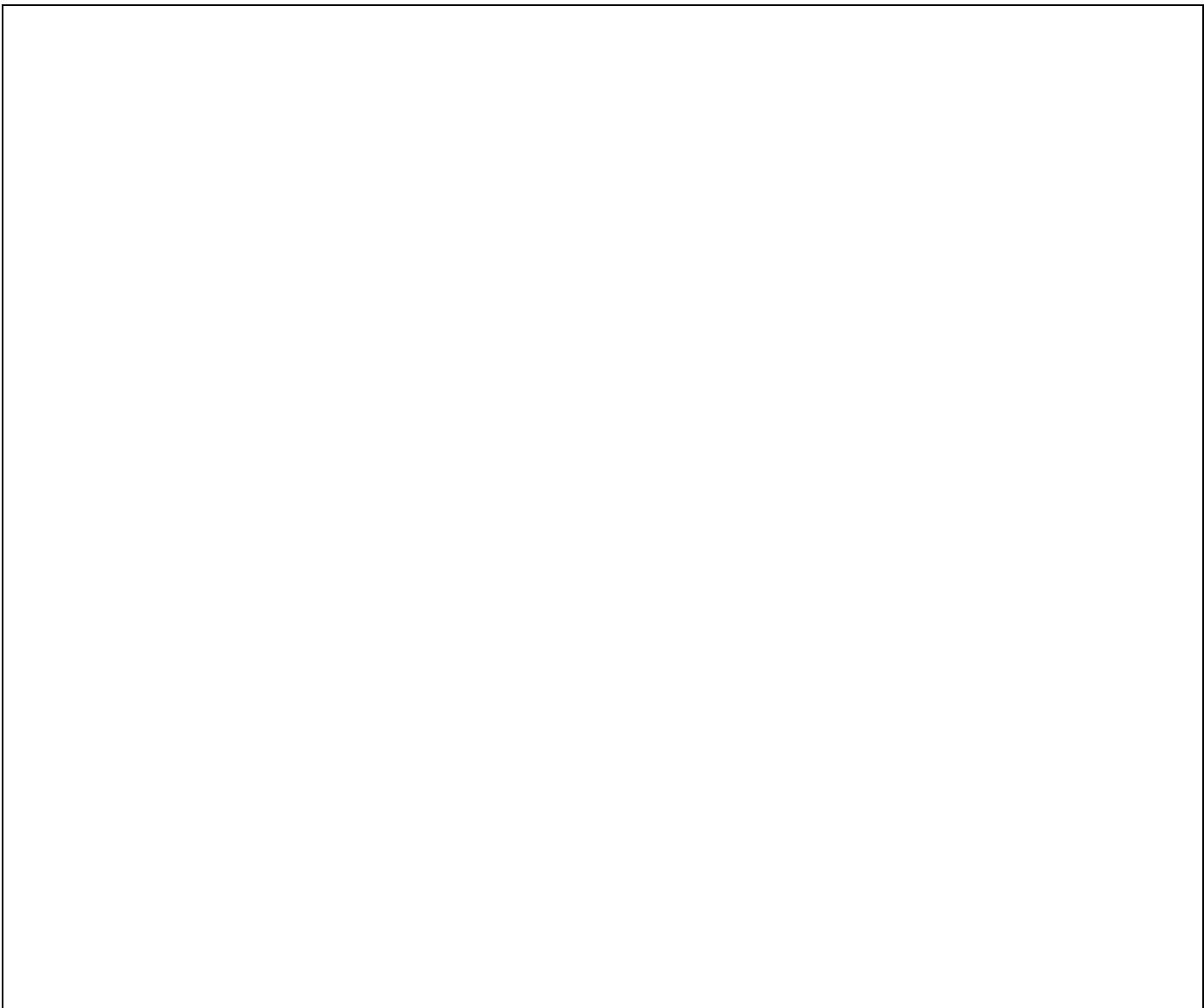
Rwalsh/Pixabay



StockSnap/Pixabay



14. Utilize o espaço abaixo para desenhar uma atividade de lazer que era bastante comum no passado. Componha uma legenda para o seu desenho descrevendo a atividade representada.



15. Marque com um X a alternativa que apresenta informações corretas sobre as mudanças que ocorreram com o cinema no decorrer do tempo.

- (A) Há cerca de 100 anos, os cinemas do Brasil costumavam ter diversas salas, assim como os cinemas da atualidade.
- (B) Ao longo dos anos, os cinemas brasileiros ganharam mais salas, além disso, os filmes passaram a ser coloridos.
- (C) Os primeiros filmes transmitidos pelo cinema no Brasil eram coloridos.
- (D) Até os dias de hoje, grande parte dos filmes transmitidos no cinema são mudos e em preto e branco.

Interdisciplinar – História e Geografia – 3º ano – 4º bimestre

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta questão avalia a capacidade de analisar imagens e de identificar um tipo de estabelecimento comercial que pode fazer parte de um bairro.

Resposta: alternativa A.

Ao assinalar a alternativa A, é possível que o aluno demonstre que desenvolveu capacidade de analisar imagens e que tenha identificado, assim, os elementos que podem fazer parte de um bairro.

Se o aluno assinalar a alternativa B, C ou D, é possível que ele tenha dificuldades em relacionar o que foi retratado na imagem com as alternativas da atividade. Se for o caso, retome o enunciado e analise a imagem com ele, pedindo-lhe que cite o que é possível observar nela. Depois disso, estimule-o a pensar que tipo de estabelecimento tem essas características e que tipo de comércio costuma vender esses produtos.

2. Esta questão avalia a capacidade de identificar elementos que compõem um bairro, bem como avalia a capacidade de concentração e identificação relacionada às palavras, ou seja, à apropriação do sistema de leitura e escrita. Em um segundo momento, esta questão também avalia a capacidade de estabelecer relações com a realidade próxima do aluno.

Resposta: Espera-se que o aluno encontre no diagrama as palavras: hospital; escola; creche; padaria; mercado; loja; parques; praças; moradia.

a	c	f	c	h	o	s	p	i	t	a	l
r	e	r	e	o	t	i	o	n	u	a	o
p	r	a	ç	a	s	a	j	t	r	n	j
a	e	i	a	v	i	c	u	i	r	m	a
d	i	c	r	e	c	h	e	b	o	o	h
a	r	a	i	s	s	a	i	o	i	r	q
r	x	p	a	r	q	u	e	s	k	a	u
i	m	u	e	s	c	o	l	a	u	d	i
a	n	a	a	u	o	j	m	i	a	i	l
n	h	m	e	r	c	a	d	o	t	a	u

Na segunda parte da questão, a resposta é pessoal. Espera-se que o aluno escreva sobre a importância do lugar que escolheu comentando, por exemplo, se esse local ajuda os pais na hora de cuidarem dos filhos, se cuida de pessoas feridas, se é útil para o lazer dos moradores, etc.

Ao responder corretamente, o aluno pode demonstrar boa habilidade de escrita e compreensão das funções dos diversos locais que fazem parte de um bairro.

Caso o aluno tenha dificuldade em encontrar as palavras no diagrama, pode ser que ele esteja com dificuldades para se concentrar. Se for o caso, leia com ele as palavras em destaque no texto e ajude-o a seguir o quadrinho do diagrama para tentar encontrá-las.

Caso a dificuldade apareça ao escrever sobre a importância de um estabelecimento do bairro em que mora, estimule o aluno a refletir sobre o papel de cada serviço prestado nesses locais e de que maneira eles podem contribuir para a saúde, para a educação, para o lazer, para a alimentação e para o vestuário da população. Depois, peça-lhe que retome a atividade.



3. Esta questão avalia a capacidade de identificar eventos que podem promover a convivência entre os moradores de um mesmo bairro.

Resposta: alternativa A.

Ao assinalar a alternativa A, o aluno pode demonstrar que compreendeu as diferenças entre eventos dos bairros que promovem o encontro de seus moradores e eventos que são realizados no âmbito familiar.

Caso ele tenha assinalado a alternativa B, C ou D, é possível que tenha se confundido no que diz respeito ao papel de algum dos locais que ele leu nas alternativas. Para identificar o equívoco, peça a ele que mostre a alternativa que marcou e que explique por que aquele evento promoveria a convivência entre as pessoas do bairro. Enquanto argumenta, você deve intervir com questionamentos que o estimulem a problematizar a resposta, como: "Viajar ou jantar com a família promove o encontro entre todos os moradores? Quando vamos ao cinema com nossos irmãos, podemos desfrutar de momentos de convivência com os moradores do bairro?". Na medida em que o aluno for respondendo e percebendo as situações vivenciadas somente em família, leve-o a tentar identificar a resposta novamente.

4. Essa questão avalia a capacidade de descrever a relação que o aluno estabelece com o lugar onde vive e de reconhecer a importância de atitudes respeitosas para a boa convivência no bairro.

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno descreva questões que envolvam sua relação com as pessoas do bairro em que vive, como o convívio com colegas e vizinhos, e quais são as atitudes que ele costuma ter que contribuem para a boa convivência com essas pessoas.

Ao responder corretamente, o aluno pode demonstrar boa habilidade de escrita, assim como ter bom domínio dos conteúdos sobre elementos que compõem um bairro e sobre a importância de tratar com respeito as pessoas que vivem no mesmo bairro que ele.

Caso o aluno apresente respostas divergentes, é possível que ele esteja com dificuldade para entender o que o enunciado está pedindo ou que costume ter atitudes negativas com relação às pessoas que vivem no mesmo bairro que ele. Nesse caso, releia com ele a questão e descreva a relação que você tem com as pessoas do bairro em que você mora para lhe servir de exemplo.

5. Esta questão avalia a capacidade de reconhecer a importância de cuidar do lugar onde vivemos.

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno explique que um lugar bem cuidado se torna um ambiente agradável para viver. Ao responder corretamente, o aluno pode demonstrar ter aprofundado o conteúdo sobre a preservação do bairro onde se vive e ter refletido sobre as atitudes que envolvem o exercício da cidadania.

Caso o aluno tenha respondido algo divergente, estimule-o a refletir sobre os transtornos que envolveriam viver em um lugar sujo, malcuidado, sem árvores e no qual ele sempre ficasse preso no trânsito, por exemplo.

6. Esta questão avalia a capacidade de compreender o significado do termo cotidiano.

Resposta: alternativa C.

Ao assinalar a alternativa correta, o aluno pode demonstrar que compreendeu o significado do termo cotidiano, indicando conhecimento sobre o conteúdo trabalhado. O conhecimento de tal conceito é de extrema importância para a compreensão de processos históricos que levam em conta a análise de cotidianos em diferentes épocas e em diferentes culturas, por exemplo.

Caso o aluno tenha assinalado a alternativa A, B ou D, verifique a necessidade de retomar o conteúdo com ele, explicando o significado de cotidiano e pedindo a ele que complemente a sua explicação citando exemplos de atividades cotidianas que ele realiza, como escovar os dentes, ir para a escola, tomar café da manhã, etc.

7. Esta questão avalia a capacidade de reconhecer que existem diferentes cotidianos.

Resposta: alternativa A.

Ao assinalar a alternativa A, o aluno pode demonstrar ser capaz de perceber que as atividades cotidianas das pessoas mudam de acordo com a realidade e os costumes delas.

Caso o aluno assinala a alternativa B, questione a turma sobre o que cada um costuma fazer diariamente e ressalte as diferenças entre essas rotinas. No caso de o aluno marcar a alternativa C, procure identificar com ele, nas respostas dadas ao questionamento, quais outros alunos têm cotidianos semelhantes. Já no caso de o aluno ter assinalado a alternativa D, você pode citar algum exemplo de atividades que os alunos praticavam e que hoje não praticam mais, mostrando-lhe que os hábitos cotidianos também podem mudar, como dormir no berço e chupar chupeta.



8. Esta questão avalia a capacidade de leitura e de escrita, assim como o conhecimento sobre a importância de nos alimentarmos para termos um desenvolvimento saudável.

Resposta: Espera-se que os alunos encontrem no diagrama as palavras: vitamina, frutas, pão, café, leite, rosquinhas.

c	l	m	i	n	t	r	u	n	m
a	e	n	i	l	é	a	p	ã	o
f	i	ã	r	u	s	s	e	n	l
é	t	o	k	t	r	e	f	i	c
x	e	l	l	r	t	i	c	l	b
z	t	f	r	u	t	a	s	ã	d
y	a	d	a	f	é	u	ã	n	a
y	v	i	t	a	m	i	n	a	a
r	o	s	q	u	i	n	h	a	s

Na segunda parte da atividade, a resposta é pessoal. Espera-se que o aluno selecione um ou dois alimentos do diagrama e escreva uma frase abordando a importância de se alimentar para se manter saudável, desenvolver-se de maneira adequada e ter energia para realizar as atividades cotidianas.

Ao responder corretamente, o aluno pode demonstrar boa habilidade de leitura e reconhecer a importância de uma boa alimentação.

Caso o aluno não identifique ao menos um alimento no diagrama, é possível que ele não tenha se apropriado do sistema de leitura e escrita. Nesse caso, releia com ele o enunciado, destacando as palavras a serem encontradas, e depois peça-lhe que cite o nome de alimentos que podem ser comuns no café da manhã e, assim, avalie-o com relação à habilidade de se expressar oralmente.

Caso ele tenha dificuldades ao escrever o texto, estimule-o a refletir sobre o conteúdo, questionando como ele se sente quando está com fome: se sente dificuldade para se concentrar, se fica mal-humorado, se sente fraqueza, etc. Com base nas respostas, estimule-o a pensar na maneira como a alimentação o ajuda a se sentir melhor. Peça-lhe que responda à questão a partir dessa reflexão.

9. Esta questão avalia a capacidade de escrita e de interpretação de texto e de identificar os costumes do passado que se modificaram com o tempo e os que permanecem até os dias de hoje no cotidiano de algumas pessoas.

Resposta da primeira parte: ônibus, bonde elétrico, meninas, elástico, bola, banho e dentes.

Na segunda parte da atividade, espera-se que o aluno perceba que o hábito de utilizar transporte para ir à escola permaneceu, porém, isso era feito por meio de bondes elétricos. Outra diferença está em a escola ser apenas para meninas, pois, atualmente, é muito comum que as escolas sejam mistas. As brincadeiras da escola, embora sejam antigas, continuam sendo praticadas pelas crianças até os dias de hoje. Além disso, hábitos como tomar banho e escovar os dentes fazem parte da higiene diária das pessoas na atualidade.

Ao responder corretamente, o aluno pode demonstrar boa capacidade de interpretação de texto, além da compreensão de quais são as mudanças e as permanências, ao conseguir identificá-las por meio da leitura do texto.

Caso o aluno apresente respostas divergentes na primeira parte da atividade, verifique se ele está com dificuldade para se concentrar nas observações solicitadas. Se for o caso, auxilie-o na leitura do texto, estimulando-o a identificar as palavras que estão faltando por meio da interpretação.

Caso ele tenha dificuldade na segunda parte da atividade, pergunte o que ele costuma fazer em seu cotidiano que é parecido com o que foi mencionado no texto. Com base em sua resposta, explique que isso se trata de uma permanência. Pergunte também o que percebe de diferente no cotidiano da bisavó do texto. Assim que ele identificar, diga que se trata de elementos que se modificaram com o tempo.

10. Esta questão avalia a capacidade de identificar brincadeiras que surgiram mais recentemente, em razão de alguns avanços na tecnologia dos brinquedos, diferenciando-as das mais antigas.

Resposta: alternativa D.

Assinalando a alternativa correta, o aluno pode demonstrar ser capaz de identificar brincadeiras mais atuais que dependem do uso de tecnologia avançada, assim como pode demonstrar que diferencia essas atividades das que não exigem o uso de tecnologia.



Caso o aluno tenha assinalado a alternativa **A** ou **C**, retome o conteúdo com ele dando exemplos de brincadeiras que usem tecnologias digitais, por exemplo, os *videogames* e jogos de *tablets*. Caso o aluno marque a alternativa **B**, ele pode não ter entendido o enunciado. É importante enfatizar que ele deve marcar a alternativa que apresente apenas atividades que dependem de tecnologia. Portanto, se a alternativa apresenta uma opção de brincadeira que use tecnologia, como é o caso do *videogame*, mas também apresenta outra opção de brincadeira que não use tecnologia, como é o caso de brincar de boneca de pano, a alternativa estará incorreta. Para aprofundar essa percepção, releia o enunciado com ele assinalando isso. Depois, questione se as duas brincadeiras da alternativa **B** enquadram-se no perfil de brincadeiras que exigem o uso de tecnologia.

11. Esta questão avalia a capacidade de distinguir atividades cotidianas realizadas em espaços públicos das atividades cotidianas realizadas em espaços domésticos e representá-las.

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno desenhe, na primeira coluna, as atividades que ele costuma realizar em espaços públicos no seu dia a dia, como: ir ao parquinho, andar de bicicleta, ir a restaurantes ou ao zoológico, etc. Na segunda coluna, espera-se que o aluno desenhe atividades que ele costuma realizar no espaço doméstico, como: estudar, desenhar, tomar banho, dormir, etc.

Respondendo corretamente, o aluno pode demonstrar saber distinguir espaços públicos de espaços domésticos, assim como pode demonstrar reconhecer as atividades que ele costuma praticar em cada um desses espaços. Esta atividade também auxilia o aluno a pensar sobre o seu cotidiano e sobre as atividades que fazem parte de diferentes momentos do seu dia.

Caso o aluno apresente respostas divergentes, verifique se ele tem alguma dificuldade em distinguir os conceitos de espaço público e espaço doméstico. Se for o caso, cite exemplos de lugares públicos e de lugares domésticos aproximando o assunto da realidade do aluno. Depois de fazer isso, estimule-o a refletir sobre a diferença de atividades que ele costuma praticar em cada um desses espaços.

12. Esta questão avalia a capacidade de representar hábitos diários de higiene, assim como a de explicar a sua importância.

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno desenhe hábitos diários de higiene que ele pratica, como escovar os dentes, tomar banho e lavar as mãos.

Na segunda parte da atividade, espera-se que o aluno consiga explicar a importância de um desses hábitos diários de higiene, podendo indicar algum benefício relacionado à limpeza, à saúde, ao bem-estar, etc.

Ao responder corretamente, o aluno pode demonstrar que conhece os hábitos de higiene que fazem parte do seu cotidiano, assim como reconhece a importância deles.

Caso o aluno apresente respostas divergentes, primeiro, verifique se ele entendeu o enunciado. Para isso, releia-o com ele. Caso a dúvida permaneça, é possível que ele não tenha se apropriado plenamente do conteúdo sobre hábitos diários de higiene. Então, retome esse assunto com o aluno explicando o que são esses hábitos e, para reforçar, peça que cite exemplos de hábitos de higiene que costuma praticar e explique qual é a importância de cada um deles.

13. Esta questão avalia a capacidade de analisar imagens e de perceber que existem diferentes atividades de lazer, que podem variar de acordo com os gostos e preferências de cada pessoa.

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno escreva que a primeira foto retrata adultos e crianças brincando de fazer bolhas de sabão em um parque e que a segunda foto retrata um homem lendo um livro em um lugar a céu aberto.

Se o aluno apresentar legendas que não condizem com o que as fotos retratam, analise com ele cada uma das imagens, pontuando o número de pessoas retratadas, o que elas estão fazendo, as roupas que estão utilizando, o espaço ocupado por elas, entre outros. Depois, peça-lhe que escreva novamente as legendas.

É possível também que o aluno tenha dificuldade com a escrita. Nesse caso, corrija com ele as frases, explicando o que deve ser ajustado e o que está escrito de maneira coerente e correta.

14. Esta questão avalia a capacidade de identificar atividades de lazer comuns no passado e de representá-las por meio de desenho.

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno desenhe, por exemplo, pessoas no cinema, no circo, jogando futebol, entre outras atividades. É esperado também que as pessoas representadas apresentem vestimentas características do passado,





compondo assim o cenário da ilustração. Depois, o aluno deve identificar, por meio de legenda, qual foi a atividade de lazer representada.

Ao responder corretamente, o aluno pode demonstrar que compreendeu que a ilustração deve representar atividades de lazer praticadas no passado. Explique que muitos desses momentos ainda são comuns no tempo presente, como ir ao cinema ou ao circo.

Se o aluno apresentar desenhos que não condizem com a temática solicitada no enunciado, explique-lhe novamente o que é necessário fazer. Retome assuntos relacionados a atividades de lazer do passado e, depois, peça que produza seus desenhos e a legenda.

15. Esta questão avalia a capacidade de identificar transformações que ocorreram com um modo de lazer, o cinema, ao longo do tempo.

Resposta: alternativa **B**.

Ao responder corretamente, o aluno pode demonstrar que conseguiu identificar as transformações pelas quais o cinema passou ao longo do tempo.

Caso o aluno assinale a alternativa **A**, **C** ou **D**, explique que os primeiros cinemas do Brasil eram bastante diferentes dos que existem na atualidade. Em razão dos recursos tecnológicos, por exemplo, os filmes não eram coloridos, não havia fala de personagens e existiam poucas salas de cinema. Após a explicação, peça-lhe que tente responder à questão novamente.



Grade de correção					
Interdisciplinar – História e Geografia – 3º ano – 4º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:		Data:	
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de analisar imagens e de identificar um tipo de estabelecimento comercial que pode fazer parte de um bairro.	Alternativa A.			
2	Capacidade de identificar elementos que compõem um bairro, bem como a capacidade de concentração e identificação relacionada às palavras, ou seja, à apropriação do sistema de leitura e escrita. Em um segundo momento, esta questão também avalia a capacidade de estabelecer relações com a realidade próxima do aluno.	Espera-se que o aluno encontre no diagrama as palavras: hospital; escola; creche; padaria; mercado; loja; parques; praças; moradia. Na segunda parte da questão, a resposta é pessoal. Espera-se que o aluno escreva sobre a importância do lugar que escolheu comentando, por exemplo, se esse local ajuda os pais na hora de cuidarem dos filhos, se cuida de pessoas feridas, se é útil para o lazer dos moradores, etc.			
3	Capacidade de identificar eventos que podem promover a convivência entre os moradores de um mesmo bairro.	Alternativa A.			
4	Capacidade de descrever a relação que o aluno estabelece com o lugar onde	Resposta pessoal. Espera-se que o aluno descreva questões que envolvam sua			



	vive e de reconhecer a importância de atitudes respeitosas para a boa convivência no bairro.	relação com as pessoas do bairro em que vive, como o convívio com colegas e vizinhos, e quais são as atitudes que ele costuma ter que contribuem para a boa convivência com essas pessoas.			
5	Capacidade de reconhecer a importância de cuidar do lugar onde vivemos.	Resposta pessoal. Espera-se que o aluno explique que um lugar bem cuidado se torna um ambiente agradável para viver.			
6	Capacidade de compreender o significado do termo cotidiano.	Alternativa C.			
7	Capacidade de reconhecer que existem diferentes cotidianos.	Alternativa A.			
8	Capacidade de leitura e de escrita, assim como o conhecimento sobre a importância de nos alimentarmos para termos um desenvolvimento saudável.	Espera-se que os alunos encontrem no diagrama as palavras: vitamina, frutas, pão, café, leite, rosquinhas. Na segunda parte da atividade, a resposta é pessoal. Espera-se que o aluno selecione um ou dois alimentos do diagrama e escreva uma frase abordando a importância de se alimentar para se manter saudável, desenvolver-se de maneira adequada e ter energia para realizar atividades cotidianas.			
9	Capacidade de escrita e de interpretação de texto e de identificar os	Resposta da primeira parte: ônibus, bonde elétrico, meninas, elástico, bola,			



	costumes do passado que se modificaram com o tempo e os que permanecem até os dias de hoje no cotidiano de algumas pessoas.	banho e dentes. Na segunda parte da atividade, espera-se que o aluno perceba que o hábito de utilizar transporte para ir à escola permaneceu, porém, isso era feito por meio de bondes elétricos. Outra diferença está em a escola ser apenas para meninas, pois, atualmente, é muito comum que as escolas sejam mistas. As brincadeiras da escola, embora sejam antigas, continuam sendo praticadas pelas crianças até os dias de hoje. Além disso, hábitos como tomar banho e escovar os dentes fazem parte da higiene diária das pessoas na atualidade.			
10	Capacidade de identificar brincadeiras que surgiram mais recentemente, em razão de alguns avanços na tecnologia dos brinquedos, diferenciando-as das mais antigas.	Alternativa D.			
11	Capacidade de distinguir atividades cotidianas realizadas em espaços públicos das atividades cotidianas realizadas em espaços domésticos e representá-las.	Resposta pessoal. Espera-se que o aluno desenhe, na primeira coluna, as atividades que ele costuma realizar em espaços públicos no seu dia a dia, como: ir ao parquinho, andar de bicicleta, ir a restaurantes ou ao			



		zoológico com os pais, etc. Na segunda coluna, espera-se que o aluno desenhe atividades que ele costuma realizar no espaço doméstico, como: estudar, desenhar, tomar banho, dormir, etc.			
12	Capacidade de representar hábitos diários de higiene, assim como a de explicar a sua importância.	Resposta pessoal. Espera-se que o aluno desenhe hábitos diários de higiene que ele pratica, como escovar os dentes, tomar banho e lavar as mãos.			
13	Capacidade de analisar imagens e de perceber que existem diferentes atividades de lazer, que podem variar de acordo com os gostos e preferências de cada pessoa.	Resposta pessoal. Espera-se que o aluno escreva que a primeira foto retrata adultos e crianças brincando de fazer bolhas de sabão em um parque e que a segunda foto retrata um homem lendo um livro em um lugar a céu aberto.			
14	Capacidade de identificar atividades de lazer comuns no passado e de representá-las por meio de desenho.	Resposta pessoal. Espera-se que o aluno desenhe, por exemplo, pessoas no cinema, no circo, jogando futebol, entre outras atividades. É esperado também que as pessoas representadas apresentem vestimentas características do passado, compondo assim o cenário da ilustração. Depois, o aluno deve identificar, por meio de legenda,			



		qual foi a atividade de lazer representada.			
15	Capacidade de identificar transformações que ocorreram com um modo de lazer, o cinema, ao longo do tempo.	Alternativa B.			